

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

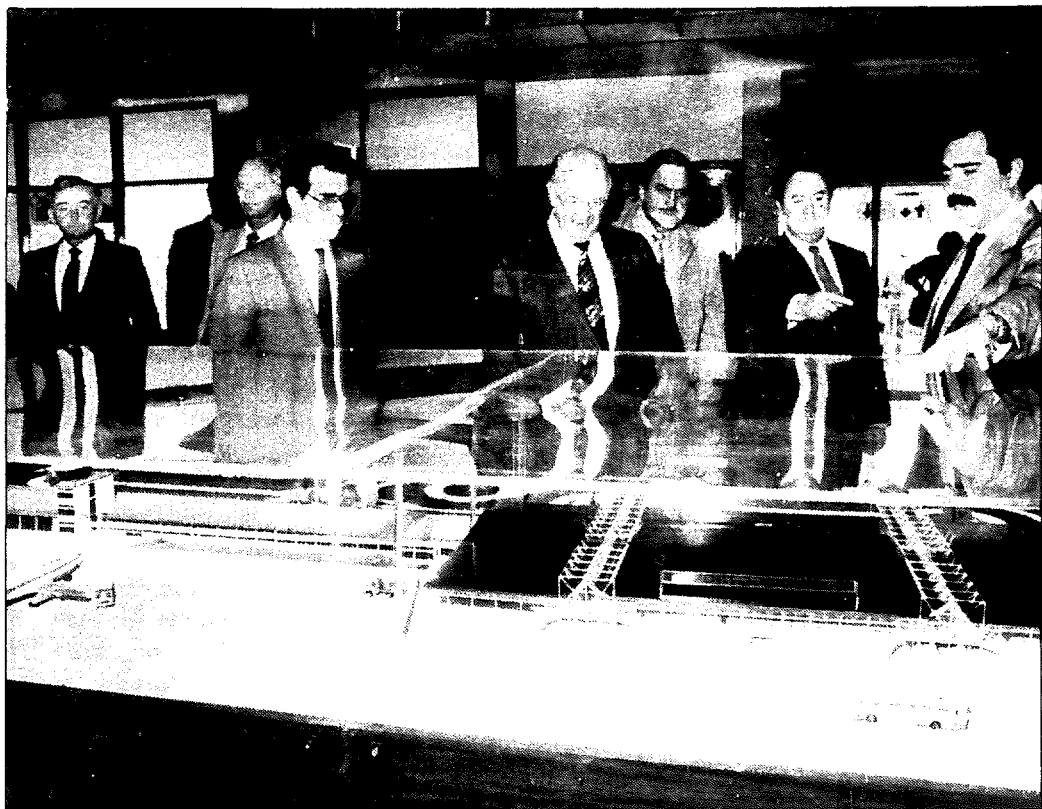
Madeira



DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1990
ANO 114.º — N.º 47.575 — PREÇO 55\$00

Porto Santo

Lisboa não aceitou aerogare «sul-africana»



Durante uma visita em 1986 ao Porto Santo, Alberto João Jardim e Miguel de Sousa explicaram a Pieter Botha e Pik Botha os objectivos da futura aerogare.

Em 1986, o então presidente sul-africano Pieter Botha, em visita privada à Madeira, prontificou-se a colaborar na cobertura financeira da construção da aerogare no Porto Santo. O governo português, para evitar possíveis críticas internacionais numa altura em que eram intensas as campanhas anti-apartheid, não autorizou a transferência de qualquer verba de Pretória para Portugal. E comprometeu-se a tomar a seu cargo a resolução do problema.

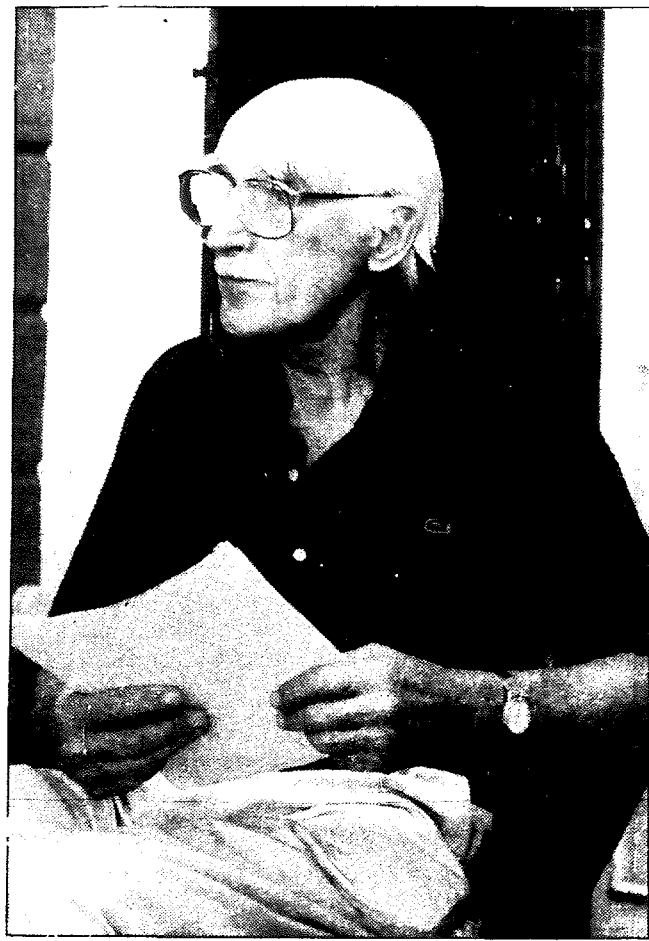
Passados alguns anos de impasse, eis que Lisboa cumpre o prometido: o concurso para a construção abre em Setembro. (Pág. 3)

sumário	
7	Carla Ornelas eleita Miss Praia-90
8	«Canberra» traz 1.600 turistas à Madeira
9	O direito de ser esquerdo
10	Porto Santo fez construções na areia
PATRIMÓNIO REGIONAL	



Alexandre Zino
Um amigo das Selvagens

(Págs. 4, 5 e 6)



Sauditas abrem fogo sobre aviões do Iraque

Baterias anti-aéreas sauditas abriram ontem fogo contra dois aviões iraquianos de reconhecimento junto à fronteira entre o Kuwait e a Arábia Saudita — informaram fontes diplomáticas em Riade.

Aquelas fontes disseram que as forças sauditas dispararam cerca de dez rajadas para os aviões iraquianos,

que sobrevoavam a região fronteiriça de Khafji.

Adiantaram que os aviões inverteram a direcção e não chegaram a atravessar a fronteira.

Entretanto, forças egípcias e marroquinas começaram ontem a chegar ao Golfo. (Última Página)

Época baixa, ocupação super

Hotéis estão à cunha



Imagem obtida ontem ao princípio da tarde no «Savoy», hotel que também está com uma ocupação a cem por cento.

Numa época tradicionalmente baixa, os hotéis da Madeira encontram-se numa situação de «overbooking». Ao longo deste mês, só terão lugar nas nossas 12 mil camas os visitantes que trataram atempadamente das suas reservas.

Com o turismo do Algarve e das Canárias em acentuada crise, é notável o que se está a passar com o Verão madeirense 90.

Praticamente todas as unidades hoteleiras estão com uma ocupação a cem por cento e já há visitantes a optar pelo Porto Santo. (Pág. 7)

CTT antecipam-se na «guerra das estrelas»

Os CTT-Madeira estão empenhados em distribuir televisão por cabo na Madeira. Algo surpreendentemente, dado que decorriam conversações com a Marconi nessa matéria, Carlos Rodrigues, director-coordenador dos Correios, avança com o concurso público internacional que permitirá trazer o novo sistema para a Região.

Uma fonte dos CTT afirmou ontem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que no primeiro semestre de 91 a Madeira terá à sua disposição uma série de televisões internacionais a chegar às residências como o telefone chega. (Pág. 3)

Que legitimidade para os consensos?

JOÃO B. GOUVEIA

Ora vamos lá falar de generalidades, daquelas que, se não fazem avançar muito o mundo, também não lhe provocam grandes mossas.

Se é bem verdade que os grandes avanços da História foram provocados por acontecimentos e situações bem particulares, também não é menos verdade que é a partir de constatações genéricas que pautamos muitas das nossas acções e comportamentos. E aqueles que sistematicamente vituperam a existência de generalidades (algumas vezes com razão), muitas vezes não sabem o que dizem, ou pretendem simplesmente pôr em evidência as suas situações particulares.

Cada vez mais aquilo que os outros dizem, fora do nosso modelo de discurso, se torna um ininteligível e constitui pouco objecto da nossa atenção. Por isso, facilmente julgamos a inutilidade dos outros discursos, que não dos nossos.

No caso concreto vamos falar de consensos, uma palavra e uma questão que cada vez mais têm vindo a fazer parte do nosso quotidiano, mormente na linguagem política, e que adquiriu um certo carácter mágico e mesmo a forma de uma certa ideologia.

A palavra consenso é uma palavra bonita e traduz uma certa paz. Sinónimo de bom senso e equilíbrio, ela é um corolário da democracia e resulta da existência de liberdade. A palavra consenso resulta da constatação de que, num mundo onde as realidades são múltiplas, complexas e contraditórias, ninguém tem, porque ninguém pode ter, a verdade toda.

Há quem, perfilhando uma visão mais pragmática da realidade, prefira a palavra negociação à palavra consenso. O que não é a mesma coisa porque, para além desta traduzir o seu quê de interesseiro, de avaro, de mercenarismo, traduz sobretudo a noção de

processo, enquanto a palavra consenso põe a tónica, sobretudo na ideia de produto.

Recusar sistemática e antecipadamente todos os consensos, significa a adopção de uma postura rígida e dogmática, uma presunção de verdade.

Há grandes domínios de pensamento e de acção onde os consensos são hoje imperativos: é consensual a salvaguarda dos direitos humanos, da liberdade, da justiça, da submissão à lei, da igualdade de oportunidades, bem como é consensual a defesa de certos valores institucionalizados numa sociedade, como por exemplo, a nacionalidade e a democracia.

Mas os consensos nem sempre são possíveis e há casos em que eles são pouco razoáveis.

A nível científico o consenso é um sem sentido, ou melhor, é a fase terminal de um processo, aquele em que, segundo T. Khun, o novo paradigma se torna ciência normal. É que em ciência a soma de duas verdades não tem como resultado, na maioria dos casos, uma verdade mais forte.

A nível religioso, a defesa de consensos entre crenças, ou entre crentes e não crentes, não é mais que um absurdo.

Mas é a nível político que a necessidade de consensos tem vindo a ser mais apregoada e louvavelmente, acrescente-se.

Só que a defesa a priori é sistemática de consensos deixa de fazer sentido quando implica o desaparecimento de quaisquer oposições, isto é, da diversidade e pluralidade dos partidos políticos, nó axial sobre que assentam os cada vez mais universalmente válidos valores da democracia. Por outras palavras: não faz sentido o consenso ao nível dos valores e concepções políticas, porque isso constituiria a negação do sentido da sua existência.

Então esse acordo consensual "não poderá fazer-se sobre um comum pensamento especulativo, mas sobre um comum pensamento prático", reconhece Jacques Maritain, e acrescenta "isto talvez seja pouco mas talvez seja suficiente para emprendermos o início de uma grande obra".

Quer isto dizer que os consensos podem fazer-se mais ao nível da actuação prática do que na base do sacrifício dos suportes teóricos, tornando-se assim grandes projectos comuns de acção.

Esta questão revela-se de algum significado porque permite, ao nível dos princípios, distinguir e compreender os diferentes tipos de discurso que têm os partidos políticos quando estão no poder (e então falam tendo em vista os aspectos práticos e o mundo real) ou quando estão na oposição (e neste caso, defendem a lógica dos princípios, do mundo possível e desejável).

Aqui fica em aberto a margem de uma certa legitimidade ética para os partidos que, não fazendo o que se propunham, não tenham de ser acusados de falsidade, demagogia e oportunismo.

Não pretendemos justificar nem legitimar o quer que seja, nem os poderes passados, nem os presentes, nem os futuros, mas apenas dar conta do problema de medir a distância que vai da coerência ao acordo com a realidade. Sobre este aspecto é impossível um julgamento objectivo.

Situações como estas estão continuamente a acontecer. É o caso de muitas pessoas que criticam e barafustam quando estão de fora de um processo, mas cinicamente esquecem tudo isso quando nele entram.

Há que tentar perceber primeiro como é que as realidades funcionam, e então manter em tudo isto alguma ética.



no passado

A instrução secundária

«Um dos defeitos apontados no regulamento geral, encontra-se no quadro da distribuição das disciplinas pelos diferentes anos, onde há muito que reformar.

Nota-se que para o Latim há 34 horas, ou por outra, 34 lições semanais em todo o curso, enquanto que para o Português há só 30, o que, no longo percurso de 7 anos, determina uma grande diferença entre o número total de lições da língua do Virgílio e da nossa, diferença computada em 124.

Em virtude d'esta circunstância foi considerada um exagero esta exigência a propósito do Latim, e pede-se a sua redução. Enquanto a nós, consideramos o estudo do Latim como d'uma importância capital para quem deseja conhecer regularmente as línguas neo-latinas, e principalmente para aquelle que pensa usar corrente e conscientemente da língua pátria, e ainda mais se pretende compreender os nossos clássicos.

No entretanto, convencemo-nos de que com algo menos de latim se conseguiria o mesmo fim e o tempo que ficasse devoluto pela redução, não pediríamos para

ser ocupado por outra disciplina, mas sim considerado de folga. Efectivamente, mais um defeito indicado consiste no número de horas de trabalho exigido diariamente ao aluno.

Vejamos o 1.º Ano, em que pode haver estudantes de 10 annos, nessa idade tão tenra ainda e em que actualmente se encontra uma grande percentagem de anémicos, escrophulosos, enfim, de estropeados por várias enfermidades chronicas e latentes. O número de horas de lições semanais é de 24, a que se junta 10 destinadas a exercícios em casa. Há um total de 34 horas dividido por seis dias, que dá uma média de quasi 6 horas por dia. Um estudante d'esta classe, uma criança ainda, tem de trabalhar 6 horas por dia, não contando o tempo indispensável à preparação das lições do dia seguinte. Se é bom estudante, comete necessariamente um excesso, que é uma barbaridade e uma infracção à hygiene escolar e à pedagogia. Se é mau estudante — e porque não hé-de sê-

-lo? — tem o seu curso perdido, a sua esperança a fugir-lhe, a sua vontade a esmorecer.

Sobrecarregar a infância com um demasiado trabalho intelectual é preparar, por si só, o terreno para as doenças nervosas e psychicas, e crear então um curso com este perigo ou com o resultado final de nada ficarem sabendo os que o seguem: é uma falta de senso. É preferível alongar o ensino por mais um ou dois annos ou reduzir os programas ao que é principal a uma habilitação sufficiente para a entrada nos cursos superiores.

Supomos que, quando a Pedagogia for bem conhecida, quando essa tão útil sciencia estiver enriquecida de inúmeros elementos, que ainda lhe faltam e que a observação e o estudo lhe fornecerão, entraremos num novo período de ensino, com orientação verdadeiramente scientifica e resultados poderosamente proficuos». (...)

(Dia 12 de Agosto de 1904)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Beuencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mancel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TRAGEM MÉDIA EM JULHO/90: 12.400 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Aerogare do Porto Santo: concurso abre em Setembro

LUIS CALISTO

Com algum atraso, Cavaco Silva cumpre agora um compromisso assumido com a Madeira há cerca de quatro anos: o concurso público internacional para a construção da aerogare do Porto Santo será aberto em Setembro.

O governo português concretiza, assim, a sua promessa de tomar a seu cargo a realização dessa obra, depois de ter dito à Madeira que não seria aceite uma oferta sul-africana nesse sentido, como acaba o DIÁRIO DE NOTÍCIAS de saber.

Em Setembro próximo, deveria estar-se já a proceder à adjudicação da obra, se fossem levadas à prática as palavras do Primeiro-Ministro quando em Maio último esteve na Madeira. Nessa altura, Cavaco Silva anunciou a abertura do concurso internacional para Junho e a adjudicação para Setembro.

De qualquer forma, estão reunidas as condições para que o processo passe ao concreto: o Orçamento do Estado tem já a verba de 50 mil contos necessária para que as operações arranquem no terreno.

No mês que vem, a secretária de Estado do Desenvolvimento Regional estará no Porto Santo em gozo de férias, mas fomos informados de que Isabel Mota deverá aproveitar a oportunidade para os últimos retoques na questão da aerogare.

A iniciativa do governo

lisboeta de chamar a si a responsabilidade daquela importante infra-estrutura aeroportuária surgiu por oposição a uma proposta da África do Sul no sentido de participar financeiramente no empreendimento.

A oferta sul-africana

Em Novembro de 1986, esteve na Madeira o então presidente sul-africano, Pieter Botha, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Pik Botha. Tratou-se de uma visita de carácter privado mas que incluiu contactos públicos com as autoridades regionais madeirenses, as quais enfrentaram, assim, críticas internacionais e nacionais que se opunham a qualquer abertura aos «agentes do apartheid». Nessa mesma viagem da delegação sul-africana, o presidente Botha viu serem-lhe rejeitados alguns encontros de alto nível que pretendia ter em países

da Europa. Inclusive em Portugal, Alberto João Jardim criticou o seu próprio partido, o PSD, por estar «no seu momento mais à direita de sempre» e de repente «dizer-se de esquerda para condenar a visita à Madeira da embaixada sul-africana».

Reconhecido pela recepção de que foi alvo na Madeira e querendo assinalar o trabalho de 300 mil madeirenses na República Sul-Africana, Botha disse no Funchal a Alberto João

então colaboração para a construção de uma aerogare que acompanhasse as necessidades do aeroporto intercontinental do Porto Santo.

O mecanismo, para evitar eventuais reacções discordantes em algumas áreas da África do Sul, assumiria a fórmula de um empréstimo mas sem juros nem prazo de pagamento. O decorrer dos anos tornaria esse empréstimo numa oferta, na prática.



Isabel Mota: mais uma veraneante ilustra nas férias portosantenses.

Jardim que gostaria de contribuir com alguma coisa para o progresso da Região Autónoma. Segundo o DIÁRIO DE NOTÍCIAS veio apurar agora, o presidente do Governo pediu

Muitas démarches foram efectuadas com vista à transferência de dinheiros, com governantes madeirenses a visitarem Pretória e emissários sul-africanos a deslocarem-se à Madeira.

Pensou-se, paralelamente, em constituir uma empresa conjunta de navegação aérea com participações da Madeira, Cabo Verde e África do Sul.

Naquilo que constituiu a primeira visita de um governante madeirense a um Estado dos PALOP's, Miguel de Sousa esteve em Cabo Verde, onde se avistou com Pedro Pires.

O problema do apartheid estava candente, as autoridades caboverdeanas afastaram-se das de Pretória e esse foi um dos motivos que levaram ao aborto a planeada companhia aérea.

Lisboa diz não

Quanto às verbas a transferir para a aerogare do Porto Santo, o governo sul-africano condicionou essa operação a uma autorização de Lisboa.

A NATO não via com bons olhos que o Porto Santo viesse depois a ter de ser utilizado por aviões sul-africanos com a liberdade que aquela ajuda deixava antever. Mas foi o governo português a opor-se decisivamente à solução sul-africana, para evitar reacções negativas contra Portugal numa altura em que estavam no auge as campanhas internacionais contra o regime segregacionista de Pretória.

Algum tempo passou sem que o Governo da Re-

pública apresentasse medidas concretas em termos de resolver o problema decorrente da sua decisão. Já recentemente, o projecto da aerogare do Porto Santo foi incluído no REGIS, por sugestão do Executivo lisboeta, com vista a uma harmonização com as verbas do mesmo programa destinadas à ampliação do aeroporto de Santa Catarina.

A Comunidade Europeia não contemplou o REGIS com uma cifra tão elevada quanto a esperada e Lisboa toma a seu cargo as obras da aerogare portosantense, que globalmente custarão 1 milhão e 200 mil contos.

O Orçamento do Estado destinou uma verba escassa — 50 mil contos — para os trabalhos preliminares, mas é o necessário para a abertura do concurso e adjudicação. Tudo deverá ser retocado agora quando Isabel Mota estiver no Porto Santo, já que se prevê um ponto da situação com o GARAM — Gabinete para os Aeroportos da RAM —, organismo que depende da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

Julga-se que no princípio do próximo ano estarão em acção os trabalhos no terreno — cinco anos depois de uma oferta sul-africana ter ajudado a sensibilizar o Estado Português para esta necessidade regional.

Televisões internacionais

CTT-Madeira avançam na «guerra das estrelas»

Os CTT-Madeira estão decididos a ganhar a conhecida «guerra das estrelas» que vêm travando com a Marconi pelo direito à distribuição de televisão internacional na Madeira e nesse sentido publicaram já o anúncio do concurso público «para fornecimento de sistema de distribuição de TV por cabo na cidade do Funchal e áreas limítrofes».

O lançamento do concurso, agora publicado na imprensa, surge na sequência da «luz verde» dada pela Administração dos Correios e Telecomunicações de Portugal ao caderno de encargos encomendado pelos CTT-Madeira.

Os responsáveis partiram para o seu projecto tomando como base o facto de a cidade do Funchal e zonas limítrofes — Caniço e Câ-

mara de Lobos — disporem de uma «importante e densa» rede de infra-estruturas telefónicas subterrâneas, através de condutas que «vocacionam os CTT para a instalação de um sistema de distribuição das emissões europeias e outras através de cabo».

Segundo os CTT, a isso «acresce que o artigo 2º da lei que estabelece o regime de actividade de televisão no

território nacional, aprovada recentemente na Assembleia da República, possibilita a distribuição por cabo de emissões alheias desde que a mesma se processe de forma simultânea e integral cujas condições serão objecto de regulamentação».

Segundo afirmou ontem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS uma fonte dos CTT, o processo de distribuição de televisão por cabo na Madeira «é irreversível» por várias razões complementares: a lei está publicada; a Madeira não quer as parabólicas; a Madeira quer as televisões internacionais; os CTT têm todas as condições para concretizar um projecto eficaz.

Como o DN divulgou em primeira mão, CTT e

Marconi envolveram-se numa «guerra» pelo direito à distribuição das televisões mundiais via EUTELSAT e INTELSAT. Cada qual tem reivindicado que possui melhores condições para alcançar o objectivo. O Governo Regional teve de intervir e o presidente da Marconi, Sequeira Braga, veio à Madeira para falar sobre o assunto com Alberto João Jardim.

O chefe do Governo preconizou um entendimento entre ambas as partes e os directores dos CTT-Madeira e da Marconi, respectivamente Carlos Rodrigues e Graciano Góis, estiveram reunidos a estudar o assunto em conjunto. Como divulgámos, ambas as partes disseram-se abertas à busca de um consenso que permita



Carlos Rodrigues: propostas são abertas em Outubro.

um trabalho em cooperação em termos de distribuição de televisão.

Acontece que, entretanto, Carlos Rodrigues viajou até Lisboa para encontrar-se com a administração dos CTT, regressando com «luz verde» para abrir concurso público para projectos de fornecimento de sistemas por cabo. O que fez.

Segundo a referida fonte dos CTT, mantém-se aberta a via do diálogo e continua de pé a possibilidade de cooperação com outros operadores.

Resta saber qual será a reacção da Marconi agora, depois de ver os CTT avançarem unilateralmente com a sua ideia de televisão por cabo.

A teimosia e a obra de Paul Alexander Zino

De Selvagens bastava o nome das ilhas ou o entusiasmo da criação da Reserva Natural

texto: NICODEMOS FERNANDES fotos: RUI MAROTE e colecção particular de P.A.Z.

Defensor entusiasta das colónias de aves marinhas da Região Autónoma da Madeira, Paul Alexander Zino, que tem escrito vários artigos sobre a avifauna madeirense em publicações nacionais e estrangeiras, é um ornitólogo por gosto e dedicação. Numa tarde recente de Agosto, no recanto aprazível da sua residência, o tema da conversa, que amavelmente nos proporcionou, pouco se desviou do esforço que desenvolveu para a criação da Reserva Natural das Ilhas Selvagens. O investigador-naturalista Paul Alexander Zino, com 74 anos de idade, é um homem afável, de extrema sensibilidade quanto às questões da natureza, e não só, e confessa que mandou nas Selvagens, sem poder mandar, e pagou direitos que eram de outros caçadores, para não caçar. Encorajava-o a paz de espírito que naquelas desertas ilhas encontrava, entre a nostalgia do despovoamento humano e o rebuliço das cagarras. Encorajava-o o sentimento de pesquisa e de investigação que desde sempre cultivou. Encorajava-o a certeza de que, da sua intervenção, resultaria a defesa do equilíbrio ecológico das ilhas da sua aventura.



Em Outubro de 1971, a visita oficial, a assinalar a aquisição pelo Estado português das Ilhas Selvagens e a declaração de Reserva Natural, ocorrida em 17 de Julho de 1971. Mas nem tudo foram «rosas», a partir dessa data.

Foi uma tarde encantadora! A presença do seu amigo pessoal João Borges, antigo director regional do Turismo, fez recordar a Paul Alexander Zino, variadíssimas histórias comuns (de que transcrevemos algumas) em regra passadas nas suas habituais deslocações entre a Madeira e as Selvagens.

João Borges, que, por feitiço extrovertido, cultivava naturalmente um estilo de relacionamento fácil, teceu algumas considerações sobre a personalidade daquele que foi um infatigável pesquisador e defensor da fauna das Ilhas Desertas e Selvagens, e, pela sua intervenção oportuna e gracejante, revelou por-

menores interessantes do comportamento de Paul Zino, que constituíram condimentos decisivos para a conversa informal que todos acabámos por ter.

Sabe-se, por documentos escritos, nomeadamente pelo punho daquele que nos propusemos entrevistar, que a destruição ecológica das Ilhas Selvagens já vem de tempos remotos, desde praticamente a sua descoberta, por Diogo Gomes, em 1438, altura em que àquele lhe fora concedida licença, pelo Rei de Portugal, para lá colocar cabras e coelhos.

Recorde-se que aquelas ilhas pertenceram à Ordem de Cristo e fizeram parte dos

bens da Coroa, mas já no séc. XVI eram propriedade particular.

Mais recentemente foram adquiridas pelo Estado Português, a 17 de Julho de 1971, num processo que, assim o julgámos, muito tem a ver com a dedicação de Paul Alexander Zino, que então rejubilava com essa decisão que legitimaria também a declaração das Ilhas Selvagens como Reserva Natural.

No seu álbum particular, para além das fotos que guarda da efeméride, existem registos e dedicatórias. Com sua licença, anotámos uma que, por interessante, aqui registamos.

«Um abraço de muita consideração e amizade pelo esforço dispendido em prol da Ciência, especialmente da protecção da natureza. Sinto-me particularmente feliz por esta primeira visita às Selvagens que coincide com a aquisição pelo Estado destas maravilhosas Ilhas. E jamais esquecerei todo o acolhimento dispensado pela família Alex. Zino. Deus o ajude, e a nós também, a preservar estas ilhas da destruição e da maldade.»

ass.) Rui Vieira 08.10.71»

O eng. Rui Vieira, então presidente da extinta Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal deslocara-se às Selvagens, em visita oficial, na companhia do antigo Governador Civil Brancamp Sobral e do secretário de Estado do Tesouro, da altura, cuja comitiva assinou, no terreno, o impor-

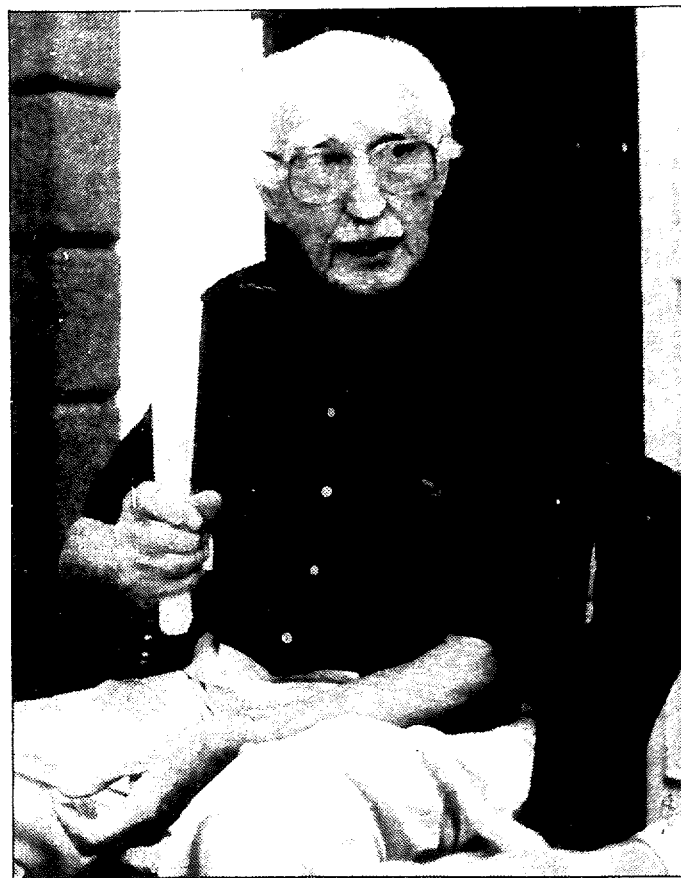
tante passo dado no sentido da preservação ecológica das Ilhas Selvagens.

Aquele investigador, que ainda recentemente foi condecorado pelo Presidente da República com a "Ordem do Infante Dom Henrique", como reconhecimento público pelo seu entusiástico e muitas vezes «solitário esforço desenvolvido no sentido da criação de uma Reserva Natural nas Ilhas Selvagens», conforme nos revelou, havia já recebido do ministro britânico da Agricultura e Alimentação, o "Certificado de Mérito", pelos serviços localizados, prestados à preservação ambiental, tanto mais que se tratava de figura de descendência inglesa.

Contributo de Alex Zino chega aos centros europeus

Paul Alexander Zino, que estudou em Saint Edmunds College, Hartfordshire e na Cambridge University, onde tirou o grau "Master of Arts" de Letras, foi e é companheiro assíduo de cientistas nacionais e estrangeiros que participaram em missões de estudo e pesquisas nas Selvagens, cujo contributo tem sido inclusivamente assinalado em centros científicos europeus.

Por tudo o que temos referido, e também porque aquelas ilhas pertencem à jurisdição da Câmara do Funchal, a Assembleia Municipal, por proposta de Jorge Figueira da Silva, director deste matutino, aprovou por unanimidade, no passado dia 26 de Junho, a atri-



«Jerry Maul incutiu-me o interesse pela Natureza e o entusiasmo para, por ela, fazer coisas».

buição da Medalha de Honra da Cidade do Funchal ao investigador madeirense, de nascimento, tendo por base a acção desenvolvida por Paul Alexander Zino em prol da defesa do ambiente e da fauna da Região Autónoma da Madeira.

O oportuno galardão será-lhe entregue em cerimónia pública, no próximo dia 21 de Agosto — Dia da Cidade.

A propósito, caberá aqui referir que o *Diário de Notícias*, tem-se empenhado no sentido de que, através das colunas deste jornal, a opinião pública madeirense fique cada vez mais sensibilizada para a importância da defesa do nosso património ambiental.

«Aos 51 anos não entendia nada...»

«Era sabido que expedições anuais recolhiam, nas Selvagens, moluscos, coelhos, plantas, mas o objectivo principal residia no abate de crias das cagarras para o aproveitamento da carne, do óleo e das penas» — explicou Paul Alexander Zino que não se cansava de sublinhar que só a partir de 1963 é que se interessou verdadeiramente pela observação daquelas aves. «Quando tinha 51 anos, não entendia nada...», disse. João Borges, pegando na ideia à

sua maneira, com oportunidade retorquiu: — «Nada?... que modéstia!». «Posso dizer que da nossa convivência resultou até que muita da promoção turística da nossa terra foi concebida por ele». Conversador nato, João Borges, revelando grande facilidade em associar ou interligar as passagens curiosíssimas da sua vida, lembrou que há trinta anos atrás a promoção da Madeira como destino turístico ainda era feita à base da imaginação de cada um. Disse que o tradicional reбуçado de funcho, tal qual os reflexos de Pavlov, exerciam um estranho efeito nos americanos que alguma vez tivessem «chupado» o aromatizante doce.

Relacionou, por isso, a promoção da Madeira, ao «reбуçado de funcho», ainda hoje apreciado por muitos e trouxe à graça o facto de uma das cisternas existentes na Selvagem Grande — que armazenava as águas das chuvas — ter a configuração de uma «boca de sino». Na presença de Paul, essa analogia é dita de «boca de Zino» — disse João Borges, com ar divertido.

O naturalista, olhando a todos de relance, riu-se... Não tinha outra hipótese! Todos rimos, aliás.

Retomado o tema, *disparámos* com a nossa curiosidade: — Como reagiu, o senhor Zino, às distinções



Com a mãe atenta, está prestes a nascer uma nova cria.



Um exemplar da ave, em pleno voo, que transformou a vida de Paul Alexander Zino.

de que ultimamente foi alvo?

«Tive uma reacção mista de surpresa e de alegria. No fundo, de um prazer especial por tratar-se de um reconhecimento oficial do amor que sempre dediquei àquelas ilhas».

«Tudo aí começou...»

Desde sempre amante da natureza, Paul Zino recorda que muitas vezes se sentiu impotente para travar a devastação das Selvagens. Entre 20.000 e 25.000 crias jovens eram anualmente abatidas, preparadas e trazidas para venda na Madeira.

Em 1963, Jerry Maul, conservador do Museu Municipal do Funchal, juntamente com C. Pickering, organizou uma expedição científica internacional às Ilhas Selvagens, na qual se integrou Paul Alexander Zino.

«Tudo aí começou», revela o nosso interlocutor. «Fiquei extremamente interessado e impressionado pelo trabalho desenvolvido pelos dois ornitólogos, Christian Jouanin e Francis Roux, da Sociedade Francesa e do Centro Francês de Migração das Aves, respectivamente, ambos do Museu

de Paris».

«Essa expedição marcou definitivamente o meu interesse pela ornitologia», salienta.

Em 1967 Paul Alexander Zino, por sua vez, organizou no seu iate "Yam Seng" uma expedição às Ilhas Selvagens. Recorda que o navegador era o seu amigo Passos Gouveia, e que, encontraram um outro amigo comum de «aventura», Rufino Menezes, ancorado na Selvagem Grande, no iate "Dragão".

Agora a palavra estava entregue àquele que decidira descrever a estratégia que encontrara para demover os caçadores dos abates indiscriminados de cagarra... João Borges, percebendo o momento, manteve-se calado e atento, como, de resto, todos nós.

«As ilhas eram propriedade particular de Luiz da Rocha Machado e, nessa altura, Passos Gouveia e Rufino Menezes eram os arrendatários dos direitos de caça», disse.

A permanência na ilha, durante um período de 10 dias, fora determinante. Por um lado, a confirmação de sinais evidentes de caça furtiva às crias de cagarra, por outro, a possibilidade do investigador trocar proveitosas impressões com os arrendatários do direito de caça.

Cada cagarra produz apenas um juvenil

P. A. Zino, face às informações de que a colónia estava a ser, ano após ano, dizimada, e sabendo, também que os conhecimentos biológicos sobre aquelas aves que escolheram as Selvagens para nidificar, eram quase nulos, sentia redobrado entusiasmo de as defender, estudando a espécie, preservando o seu habitat.

«Note que cada cagarra produz apenas um juvenil por ano, tal como outras aves do mesmo grupo, e a minha inexperiência inicial levava-me a pensar que a mesma ave aninhava mais de um ovo», salientou, exclamando: — «Puro engano. Eu próprio fiz a experiência, mas, obviamente, não resultou». Outra curiosidade é que em média, disse Alex Zino, a cagarra leva 6 a 7 anos para pôr o primeiro ovo».

Daí, a sua apreensão! Após algumas discussões sobre o assunto, com os detentores dos direitos de caça, conseguiu persuadir Passos Gouveia e Rufino Menezes, a transferirem esse título para seu poder, «com o único propósito de proteger a colónia, e fazê-la voltar à sua dimensão originária», sublinhou.

Em parte alguma do mundo existe tamanho número de cagarra. Elas infestam as Selvagens, todos os anos, em princípios de Maio, acampando de preferência na Selvagem Grande...

(Eduardo Pereira, in Ilhas de Zarco)

Alex. Zino firma contrato

Paul Alexander Zino, fi-



Quando Alex Zino começou a falar, acicatado por João Borges, todos ficaram atentos. P.A.Z. não quis nada com o gravador, entretanto colocado à parte.

nalmente firmou um contrato, transferindo para si o referido título de arrendamento. Durante um período de 3 a 6 anos seria titular desse direito, com a condição das prerrogativas de caça voltarem de novo aos anteriores arrendatários, no caso da colónia recuperar suficientemente.

«Neste ano (1967), uma vez que a expedição estava quase a partir para mais uma «caçada», ficou estabelecida a realização do abate, mas já só foram mortas 13.000 crias» — disse. Regressado ao Funchal a 6 de Setembro de 1967, Paul Zino, juntamente com Passos Gouveia, contactou Luiz da Rocha Machado, tendo assinado o contrato de arrendamento por um período de três a seis anos, e obtido licença para construção de uma casa na Selvagem Grande.

A primeira casa nas Selvagens

A partir de agora o investigador-naturalista madeirense tinha tudo nas suas mãos para poder iniciar a necessária protecção daquelas aves que tanto admirava.

Contactou o construtor civil, João Fabrício, desenhando os planos para a construção da casa, e, a 15 de Setembro, a expedição saía rumo às Selvagens a bordo do "Milano", em cuja embarcação eram transportados trabalhadores contratados, bem como todo o material de construção.

Antes do Inverno, recordou P.A.Z. foram iniciadas obras, limpa e coberta a velha cisterna (cuja configuração era próxima à de uma boca de sino). Cento e treze toneladas de água poderiam ali ser armazenadas.

O cientista ornitólogo, infatigável pesquisador da fauna das Ilhas Selvagens e também das Desertas, julgava-se mais próximo da concretização do sonho projectado. No seu «iate» particu-

lar outras expedições efectuou à Ilha das Cagarra, até que, já no ano seguinte, alugou o barco de pesca à baleia "Persistência", a bordo do qual seguiram novos grupos de trabalhadores e materiais necessários à conclusão da casa. O trabalho científico iria seguir-se, recordando que «a primeira expedição para colocação de anéis de identificação foi em 1968, feita com a colaboração do prof. Santos Júnior, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o então presidente da Sociedade Portuguesa de Ornitologia».

A Marinha de Guerra facultou o navio hidrográfico «Pedro Nunes» e nesse ano foi possível identificar cerca de 2.500 crias e mais 3.000 em 1969. A colocação de anéis de identificação continuou pelo anos seguintes.

Financiamento incompotável...

Todas as despesas iam sendo custeadas pelo próprio Paul Alexander Zino que, em 1971, se vira confrontado com o aumento contratual do arrendamento das Ilhas. O financiamento, assinala, tornava-se incompotável...

W.W.F. interessa-se pelas Selvagens

E, nessa medida, Christian Jouanin, na altura vice-presidente da União Internacional da Conservação da Natureza, sugeriu ao "World Wildlife Fund" a aquisição da ilha a fim de criar uma reserva natural.

Face ao desinteresse das autoridades portuguesas, e ao entusiasmo de Paul Alexander Zino em continuar a lutar pela protecção das cagarra, fundamentalmente, a sugestão foi aceite por aquele fundo internacional, cujos responsáveis pediram a

P.A.Z. que contactasse o proprietário das ilhas, Luiz Rocha Machado que, de imediato, tendo em atenção os fins em vista, acedeu vendê-las, ficando o investigador madeirense como procurador daquela organização internacional.

A mágoa de Zino

No negócio, por insistência de P.A.Z. (iniciais de Paul Alexander Zino), o W.W.F. concordou pagar uma indemnização compensatória a Passos Gouveia e a Rufino Menezes, pelo prejuízo na perda dos direitos de abate.

Porém, Paul Alex. Zino recorda com mágoa que devido ao desenrolar dos factos, essa indemnização nunca chegou a ser liquidada, sublinhando que «sem a colaboração e o entendimento daqueles, a oportunidade da criação de uma reserva natural não teria sido possível».

O despertar das entidades portuguesas

Com efeito tudo parecia resolvido, continua Alex. Zino, quando surpreendentemente o Banco de Portugal, por razões que o nosso interlocutor não especificou, interferiu com a recusa da entrada de fundos do "World Wildlife Fund", do que resultaria a anulação pura e simples do contrato original.

O Governo português finalmente opta pela aquisição das Ilhas, concretizada a 17 de Julho de 1971, conforme já referido, declarando, consequentemente, as Selvagens como Reserva Natural.

Infelizmente, insiste Paul Alexander Zino, os antigos detentores do direito de caça continuaram sem a tal in-

PROMOÇÃO
20% DESCONTO

NOS

Camachos

MAISON BLANCHE

A PARTIR DE AMANHÃ 13/8/90

180090



demnização, falta que considero «injusta».

A destruição da casa de P.A.Z.

Mas, a propósito de uma nossa observação de que as iniciais P.A.Z. formam uma palavra de sentido tão insistentemente procurado pelo homem (paz), Alex. Zino, abanando pela positiva a sua cabeça, num rasgo de humor disse: — Já tenho pensado muito nisso e olhe que até já imaginei colocar no jazigo que há-de ser meu, a seguinte descrição "Aqui jaz PAZ".

O humor, nem chegou a ser negro, até porque a risada geral, não o permitiu... Paul Alexander Zino, acto contínuo, manifestou-se, pelo contrário, bem satisfeito. Perguntado, disse que «hoje em dia há mais pessoas que querem viver em paz com a natureza, ou mais interessadas nas questões do ambiente», do que no seu tempo. «O futuro do mundo está nas mãos das novas gerações que surgem melhor preparadas para defender a natureza», sublinhou.

«Tudo tem causa e efeito» — acrescentou, como que a tolerar os danos de que fora vítima ao longo de um processo, iniciado por uma causa justa e solidária com a natureza.

Ele recorda e lamenta que «apesar das ilhas terem sido declaradas como Reserva Natural não foram tomadas de imediato quaisquer medidas de protecção ao habitat». Ainda assim, por sua iniciativa, contactou o capitão do Porto que proibiu a ida às Selvagens dos barcos de pesca, mas era impossível controlar as embarcações vindas das Canárias, não obstante o esforço das patrulhas navais sediadas na Madeira.

Alguns pescadores madeirenses continuavam com as suas viagens furtivas. E en-

quanto Paul Alexander Zino tentava dissuadir os «caçadores», a resposta de retaliação, já em 1973, não se fez esperar. Conta que «os pescadores entraram em sua casa e destruíram tudo quanto acharam de destruir. A reparação e o reforço das portas e janelas não evitaram novo assalto. No início de 1974 a casa foi de novo assaltada», recorda, serenamente, e explica que depois da revolução aumentou a discordância quanto à lei por parte dos pescadores, agora mais insubordinados, tornando-se difícil às autoridades exercerem o controlo exigido.

A ignorância e a destruição

Em 1975 novo assalto, por intrusão, proporcionou o roubo quase total do seu equipamento. Paul Alexander Zino procura justificar aquelas investidas selváticas com o facto de ser considerado, na ignorância, como seu principal inimigo, «responsável pelo impedimento do abate das aves marinhas».

Mas a completa devastação da casa de Zino aconteceu em 1976, segundo refere, por alguns pescadores encorajados por grupos políticos extremistas. «O pior foi a destruição dos ovos das cagaras e a matança de todas as crias que se encontravam na ilha».

«O esqueleto da casa passou a servir de base para o depeno e salga das aves» — disse, lamentando o acontecido e recordando também que a própria televisão em 1976, filmou as cenas de devastação, cuja reportagem sensibilizaria muitos madeirenses, alguns dos quais, certamente, sem nunca terem sequer ouvido falar daquelas ilhas.

Guardas na Selvagem Grande

Fez questão de salientar

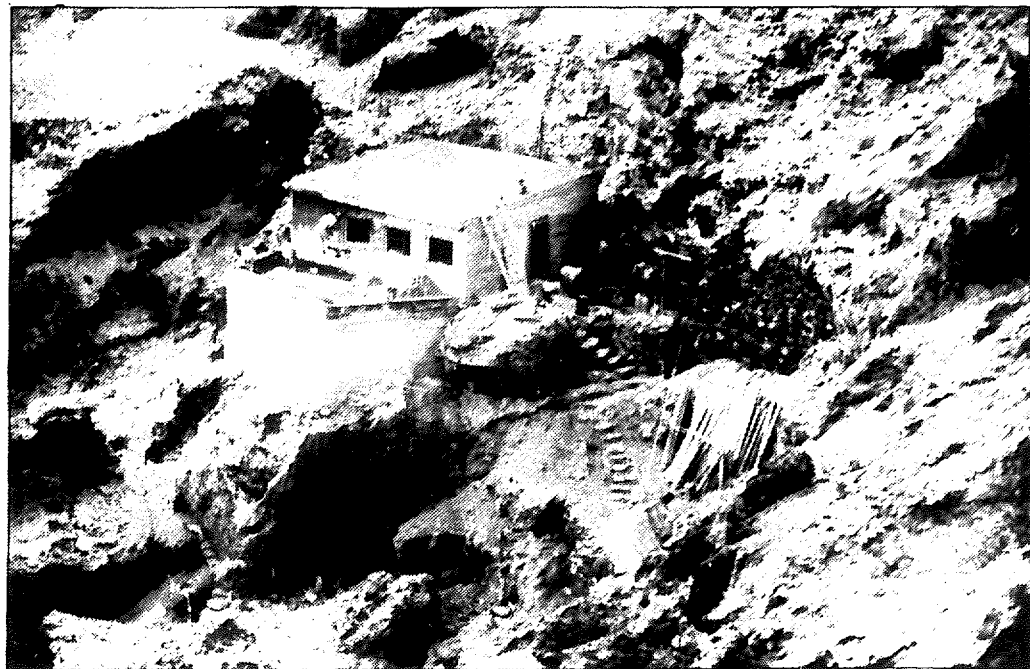
que só a partir de 1976 fora decidido colocar guardas na Selvagem Grande. P.A.Z., pese embora o facto de não estar investido oficialmente para o exercício de qualquer cargo, ficou incumbido de organizar o serviço de guardas, depois de uma reunião promovida pelo presidente dos Parques Públicos e Serviço de Reservas, que se deslocara ao Funchal, depois de tomar conhecimento do que se estava a passar nas Selvagens.

O dilema de P.A.Z.

Paul Alexander Zino não possuindo prerrogativas oficiais de representação, vivia em constante dilema: por um lado o seu amor às Selvagens e à colónia dos "Cory" levava-o a aceitar as responsabilidades, por outro, a sua actuação limitada para os inúmeros problemas que se colocavam, alguns dos quais carentes de soluções rápidas, designadamente os de ordem financeira.

«Em 30 de Abril de 1977 foram instalados os guardas, no que restava da minha casa destruída», lembra. Como lembra também que «apesar de Lisboa ser responsável por todos os pagamentos, estes encontravam-se muitas vezes em atraso, resultando problemas acrescidos aos derivados do facto dos guardas terem que passar largos períodos isolados do resto do mundo».

Alguns subsídios, no decurso dos anos de 1977, 1978 e 1979, foram então obtidos do W.W.F., os quais actuaram como importantes incentivos para aqueles que guardavam as ilhas das eventuais devastações. «Não posso esquecer, disse, todo o apoio dado pelo Governo Regional, nas situações mais difíceis, e a colaboração prestada pelo eng. Fernando Oliveira,



Uma fase da construção da 1.ª casa humana erguida nas Selvagens.

através da S.R.E.S., a que estava então ligado».

Em 1978, continua o investigador naturalista, foi um ano particularmente difícil. «Eu não tinha capacidade oficial, e por isso não tive intervenção directa, na altura em que o Governo Regional manifestou vivo interesse em administrar as ilhas». «A existência, na altura, de políticas diferentes nos poderes Central e Regional dificultam o entendimento, e a relutância do Governo da República em ajudar o financiamento tornou as coisas mais difíceis» — disse.

Mas, mais uma vez a situação, após sérias negociações, foi ultrapassada. Ultimada a construção de uma casa para os guardas, com fundos do Serviço de Parques e Reservas, foi possível depois providenciar pagamentos e assegurar o transporte do pessoal que passou a ser feito pela Marinha de Guerra Portuguesa que nomeadamente patrulhava as Ilhas com regularidade.

Em 1979

P.A.Z. com posição oficial

Finalmente em 1979 foi concedida a Paul Alexander Zino a posição oficial como representante local para as questões de Parques e Reservas, tendo imediatamente intercedido junto das instâncias competentes para que os guardas permanecessem na Selvagem Grande durante os doze meses do ano, o que viria a acontecer desde Abril de 1980.

Reserva Natural trabalha satisfatoriamente

Em 1981, recorda, o Serviço de Parques e Reservas

apresentou um plano para construção de uma casa para os cientistas, adjacente à casa dos guardas. Este trabalho foi executado em 1982 com a completa cooperação do Governo Regional da Madeira. Foram instalados painéis solares para produção de electricidade e, agora com semblante de maior satisfação, P.A.Z. afirma que a situação tem melhorado gradualmente e que neste momento a Reserva Natural está a trabalhar satisfatoriamente.

Marinha de Guerra: factor essencial

Com efeito, a Marinha Portuguesa permanece como factor essencial no sucesso da Reserva. Paul Alexander Zino sublinhou que todos os transportes para e das Ilhas Selvagens são feitos pelos patrulhas sediados no Funchal e que sem esse apoio todo o projecto voltaria à estaca zero.

Outro factor de extrema importância é o da colabo-

ração prestada pela F.A.P. que, por ocasião do mau tempo prolongado, sobrevoa a ilha onde deixa cair os alimentos e outros produtos de 1.ª necessidade para as pessoas lá destacadas, para além da patrulha aérea que executa à volta das ilhas.

Finalmente, o investigador, que, por mérito próprio, será homenageado no próximo dia 21 de Agosto, reconhece que o Governo Regional da Madeira dirige agora a Reserva Natural das Selvagens, com a atenção possível e que o Serviço de Reservas e Parques Portugueses, que representa, actua como consultor.

Paul Alexander Zino, que se sentiu de repente compensado pelo interesse que hoje as instâncias públicas dedicam às Selvagens, disse ainda que o "Parque Natural da Madeira" tem o controlo administrativo no Museu Municipal do Funchal, que também tem a seu cargo o planeamento do trabalho científico a realizar.

O homem quis, a obra nasceu! E, outras histórias ficaram por contar... Mas o espaço e o tempo limitaram. João Borges e Alex. Zino compreenderão!

Hábitos das cagaras

Nas Selvagens, as cagaras nidificam nos meses de Maio, Junho e Julho. Em fins de Maio a maior parte das aves põs já o seu único ovo anual.

O período de incubação demora cerca de 4 semanas. Muito antes de porem o seu ovo, as aves estão muito activas nos seus buracos, procedendo à sua limpeza. Para o seu ninho, elas preferem um local coberto, uma fenda ou buraco nas rochas, ou uma toca de coelho, e só em último recurso escolhem um local descoberto. Algumas aves colhem grande número de pequenas pedras, que empilham à entrada do ninho, de forma a protegê-lo.

Ano após ano o casal de cagaras escolhe o mesmo ninho; caso outro casal jovem tente ocupar esse lugar, a luta começa e por vezes acaba com a morte do pretendente mais fraco.

Macho e fêmea esfregam os seus bicos um no outro como fazem os pombos. Ao pôr-do-sol, as cagaras, descansando em terra, formam massas compactas mesmo nos caminhos, donde, por vezes, nem sequer se maçam para sair e têm de ser empurradas.

Especialmente à tardinha elas produzem uns sons, não muito diferentes de vozes humanas.

(De Publicação de P.A.Zino)



Agora doente, o 1.º guarda das Selvagens, foi lembrado...

Verão cheio na hotelaria madeirense

O regresso dos peninsulares

CATANHO FERNANDES

Os hotéis madeirenses encontram-se totalmente cheios, segundo conseguimos saber junto dos sectores de reservas de diversas unidades hoteleiras, confirmando assim as notícias que tinham chegado até nós através de agentes de viagens, alguns em sérias dificuldades para alojar os seus clientes. Há até casos, embora pontuais, em que se têm verificado situações de «overbooking», probabilidade latente durante as próximas duas semanas.

Embora na Madeira a época alta continue a ser a de Outono-Inverno, o certo é que desde há alguns anos que os organismos oficiais responsáveis pela promoção do nosso destino turístico, bem como outras entidades envolvidas no negócio, sobretudo os hoteleiros e os agentes de viagens, procuram aumentar o afluxo de turistas durante a época estival para esta Região, tendo por tal desenvolvido várias campanhas na Península Ibérica.

Os últimos anos têm provado, na realidade, que os continentais, portugueses e espanhóis, respondem bem às campanhas desenvolvidas pelas entidades regionais. Um facto de assinalável importância é o destes turistas terem um grande poder aquisitivo, o que, naturalmente, se reflecte da melhor forma no comércio regional nomeadamente nas receitas dos estabelecimentos similares de hotelaria.

De Porto Santo chegou-nos também a notícia de que os hotéis e pensões se encontram com boa ocupação, e segundo o nosso correspondente, a situação de «overbooking» na ilha da Madeira está a permitir que sejam «desviados» para a Ilha Dourada algumas dezenas de turistas estrangeiros, como aconteceu anteontem com um grupo de espanhóis proveniente de Santiago de Compostela.

Neste Verão estima-se que de Espanha, incluindo as Canárias, estejam a viajar semanalmente para a Madeira, cerca de mil turistas.

Melhores garantias de transporte para a Madeira

Em anos anteriores, segundo os agentes de viagens, a procura existia, mas as dificuldades de transporte para a Madeira eram imensas e nunca tinha sido possível colocar à disposição dos diversos opera-

dores turísticos, em Portugal e em Espanha, um número tão significativo de lugares. Para tal contribuiu em grande parte o aparecimento desde o final do de 1989 de novas companhias aéreas portuguesas no transporte não-regular, que puderam corresponder à procura verificada e, naturalmente, à oferta dos hoteleiros madeirenses.

As recém-constituídas Air Columbus e Air Sul, juntou-se no final de Julho passado, a Portugália, assistindo-se também à reorganização da Air Atlantis e dos seus meios de actuação no mercado da Madeira, onde a primeira companhia charter portuguesa consegue este ano resultados muito apreciáveis.

Ainda como facto novo no mercado turístico nacional temos duas companhias aéreas a disputar o transporte de turistas desde as cidades de Lisboa e do Porto para o Funchal — a Air Atlantis e a Air Sul — dadas as suas ligações com os principais grossistas no mercado. Mais tarde aparece a Portugália que oferece a outro operador turístico um voo diário para o Funchal, o que significa uma capacidade acrescida de mais cerca de 700 lugares por semana. Por outro lado assiste-se a um incremento considerável do número de voos regulares da TAP-Air Portugal, também com muitos lugares

contratados por agências de viagens continentais. Ainda relativamente ao mercado nacional a companhia madeirense Air Columbus, que no Verão continuou a basear as suas operações no aeroporto de Faro, está a realizar um voo directo semanal entre Faro e o Funchal, com capacidade para 178 passageiros, lugares que só podem ser vendidos por agências de viagens. Trata-se de uma novidade, embora pouco publicitada pelos operadores no Algarve.

Relativamente a esta ocupação algumas ilações podem ser tiradas, pelo menos à priori: uma maior disponibilidade de meios aéreos e garantia de transporte de passageiros a partir de cidades portuguesas e espanholas fez aumentar a procura da Madeira por um tipo de turista que em várias ocasiões anteriores tem dado boas indicações para encher os hotéis madeirenses durante o Verão; existe um desvio das correntes de tráfego de turistas do Algarve e das Canárias para o nosso arquipélago, dada a qualidade do nosso destino turístico, mas devido também a uma (acentuada, nalguns casos) baixa de preços na hotelaria madeirense.

Em Janeiro passado, o desastre ecológico nas costas madeirenses, com especial incidência nos mares da

ilha de Porto Santo, levou os hoteleiros locais a recearem o pior acerca das suas perspectivas de negócio no Verão, levando-os, em alguns casos, a praticarem preços de promoção, medida que nessa ocasião se revelava como a melhor hipótese, mas que mais tarde veio a verificar-se precipitada.

Segundo nos disse um dos hoteleiros contactados ontem pelo nosso jornal está a verificar-se um desvio para a Madeira dos turistas portugueses que se dirigiam anualmente para o Algarve nesta época. Trata-se em sua opinião de um desvio percentualmente baixo para as praias do sul de Portugal, mas que para a nossa Região poderá ser considerável, se tivermos em conta que o Algarve tem cerca de 200 mil camas.

Boas perspectivas para o Inverno (e uma boa ocasião para meditar...)

A Madeira, hoje com uma capacidade de alojamento que ronda em números redondos as 13 mil camas, e não obstante alguns problemas perfeitamente detectados e assumidos ao nível de destino, e com soluções já planeadas e outras em fase de execução ao nível de infra-estruturas, está presentemente a beneficiar, embora indirectamente, de erros cometidos em outros destinos concorrenciais, e também de

um maior empenho promocional das entidades responsáveis pela nossa propaganda.

Por que o Inverno se perspectiva também bom, pelo menos ao nível das unidades de cinco e quatro estrelas na região do Funchal e de Machico, é bom que se pense num enriquecimento da oferta, limando pontos que têm sofrido alguma contestação da parte dos que nos visitam e, nomeadamente, dos operadores estrangeiros, principais canalizadores dos fluxos de turistas.

As últimas estatísticas oficiais disponíveis mostram-nos precisamente a nossa forte dependência dos operadores e dos voos charters se tivermos em conta que o maior número de estrangeiros (estes computados num total de cerca de 78 por cento) que nos visitam são provenientes do Reino Unido, Alemanha Federal, Suécia e Finlândia. São números relativos ao Inverno (até Abril/90) e que anunciam um acréscimo de 13 por cento relativamente a igual período anterior. Parcialmente os turistas residentes em território nacional, em que se incluem todos os portugueses que se hospedam em hotéis da Região, registaram um aumento de 19 por cento no número de entradas, enquanto as dormidas subiram espectacularmente quase 32 por cento.

Carla Ornelas é Miss Praia Madeira

Carla Dalila Ornelas, estudante, 17 anos, foi coroada já na madrugada de hoje Miss Praia Madeira 1990, durante um espectáculo que decorreu no complexo balnear do Lido.

Foi o que se pode dizer uma noite clara para a Carla que arrebatou ainda os títulos de miss Simpatia e Fotogenia.

Carla Dalila Ornelas e Rosa Maria Gonçalves, 21 anos, são as representantes da Madeira à grande finalíssima nacional Miss Praia

Portugal, a ser realizada em 15 de Setembro.

Um concurso de beleza que decorreu em ambiente bastante festivo no sempre apetecido complexo balnear do Lido, cenário da primeira edição na Madeira de Miss Praia, mas que teve muitas falhas a nível de organização, nomeadamente falta de som e de luz.

Noite bastante quente a condizer com a festa do público, em grande número, já que as candidatas não escondiam algum nervosismo.

Depois do jantar-buffet, oferecido pelo Lido-Mar e saboreado com calma, chegou ao momento esperado: o desfile, que também não foi isento de falhas. À passarele subiram as dez candidatas para uma primeira passagem em traje de

passeio e uma segunda em fato de banho, de cor azul, oferecido pela promotora da iniciativa, a revista «Nova Gente».

Dentro do espectáculo outro espectáculo que, todavia, não decorreu como previra a organização.

Fátima Lino, artista convidada, mostrou que tem a voz bem afinada, apesar dos problemas de som. Tony Cruz, ao contrário do previsto não chegou a estar presente, por não ter regressado ainda dos EUA, e João Manuel Canada prendeu a atenção do grande público, entre o qual se encontrava o presidente do Governo Regional, e provou que não é por acaso que é campeão nacional de disc-jockey.

O primeiro título a ser atribuído foi «Miss Fotogenia», para Carla Dalila Ornelas, de 17 anos, eleita

pelos fotógrafos presentes. Esta jovem acumulou ainda a honra de «Miss Simpatia», escolha feita pelas outras concorrentes.

Esta iniciativa da «Nova Gente», contou na Madeira com o apoio do Lidosol, boutique de pão «Paparcas», famácias «Honorato» e «Dois Amigos», «Grafinmadeira», loja de flores «Tulipa» e Rádio Madeira, que transmitiu o espectáculo em directo.

DN apurou que a «Nova Gente» está interessada em realizar no próximo ano na Madeira a grande final Miss Praia Portugal, decisão que será conhecida em Tróia, onde no dia 15 de Setembro as duas madeirenses vão tentar a melhor classificação possível ao lado de outras trinta concorrentes que se abalançam à conquista do ceptro Miss Praia Portugal-90.



Carla Ornelas foi coroada pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Neste domingo de Agosto

Navio de cruzeiro «Canberra» faz escala no porto do Funchal

Depois de um mês de ausência o paquete britânico «Canberra» volta, neste domingo de Agosto, a marcar presença no porto do Funchal. Com a sua chegada à capital madeirense prevista para as 9 horas, este navio permanecerá no cais-molhe da Pontinha até à madrugada do dia de amanhã.

Nesta sua quinta escala no porto do Funchal este

majestoso paquete transporta 1.690 passageiros, na sua grande maioria britânicos.

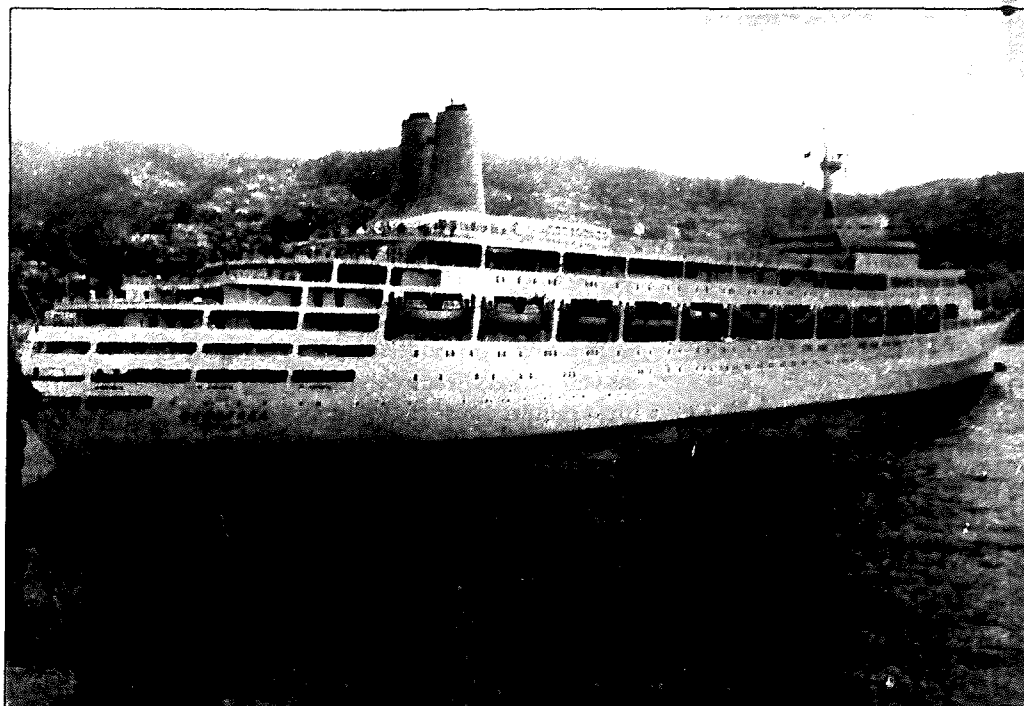
A presente viagem teve início em Southampton no passado dia 5 e terminará naquele porto britânico na próxima sexta-feira, dia 17.

Depois de deixar a Grã-Bretanha o «Canberra» rumou em direcção a Lisboa. Deixando a capital portuguesa o navio dirigiu-se a Agadir, em Marrocos. Uma passagem por Lanzarote e Tenerife, nas Canárias, antecedeu a presente escala no cais-molhe da Pontinha.

Deixando a capital madeirense, o que ocorrerá pelas 2 horas do dia 13, o paquete fará uma última

escala na Praia da Rocha onde permanecerá durante todo o dia 14. Depois desta passagem naquele porto português o paquete far-se-á novamente ao mar com direcção ao porto de partida, Southampton.

Com uma tripulação constituída por 825 elementos, este navio de cruzeiro coloca ao serviço dos seus passageiros imensos serviços, nomeadamente no que diz respeito aos cuidados médicos, à cultura, ao divertimento e à prática desportiva. Neste sentido destaca-se um hospital com sala para operações cirúrgicas, enfermarias nocturnas, livraria, cinema, restau-



Pela quinta vez, neste ano de 1990, o majestoso paquete britânico efectua uma escala no Funchal.

rantes, espaços onde se pode ouvir boa música e um ginásio.

Construído nos estaleiros «Harland & Wolf» em Belfast, na Irlanda, no ano de 1961, este navio foi concebido para efectuar ligações entre a Austrália e a Grã-Bretanha. Em 1982, porém, o «Canberra» foi requisitado pelo Ministério de Defesa britânico para transporte de tropas para as ilhas Malvinas, aquando da guerra

entre a Inglaterra e a Argentina.

Enquanto permaneceu naquelas paragens o navio foi utilizado como navio-hospital.

Com 249,49 metros de comprimento e 8,53 de calado este navio desloca uma arqueação bruta de 44.807 toneladas.

Este navio é representado na Região pela agência Blandy Brothers & Co Lda.



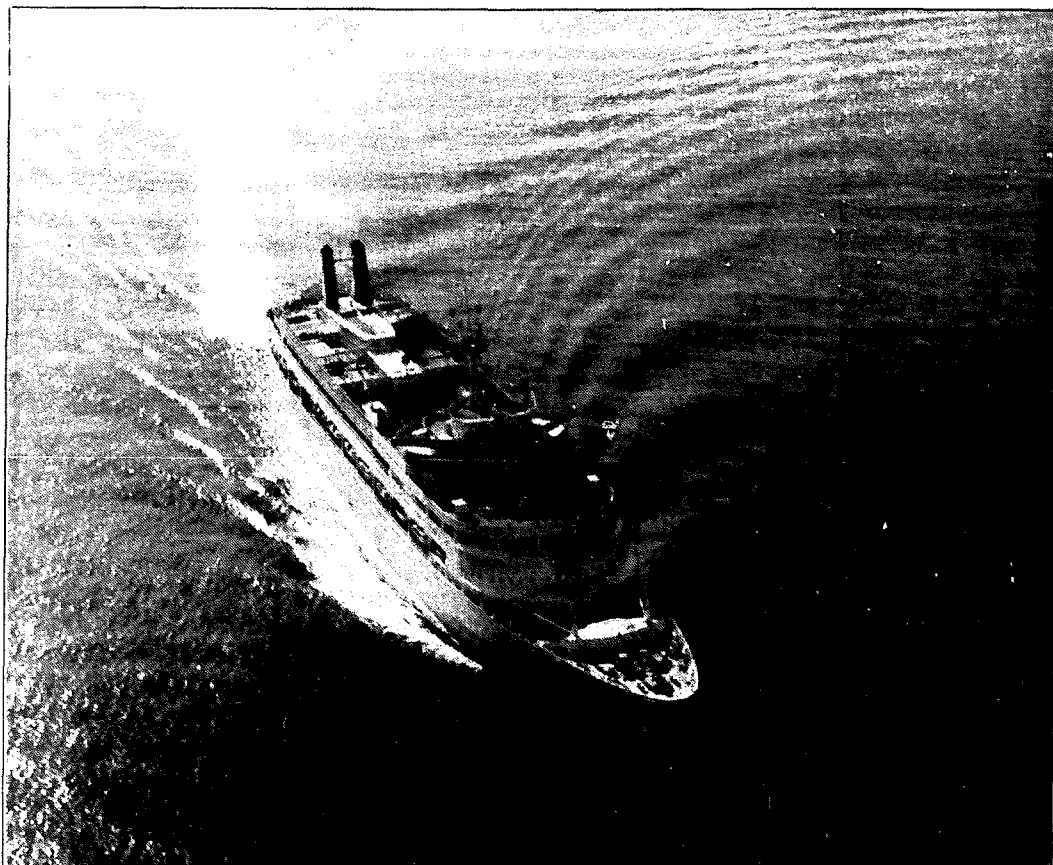
Nossa Senhora do Monte Padroeira da Ilha da Madeira

Novena da Boa Vontade

12 de Agosto 1990

- Terço às 19h45m seguido de Eucaristia
- Novena às 20h00 com o sermão dirigido pelo padre Fiel
- Côro - Grupo Jovens do Monte
- Banda de Música «Os Artistas»
- Conjunto «Os Lordes»
- Arraial exterior com comidas e bebidas.

B8162



O navio de cruzeiro «Canberra», com 1.690 passageiros a bordo, visita no dia de hoje a capital madeirense.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL

AVISO

Informa-se os interessados que os resultados das provas de conhecimentos relativos ao concurso externo geral de ingresso para o preenchimento de 10 vagas na categoria de terceiro oficial, aberto por aviso publicado no Jornal Oficial n.º 196, II Série, de 21 de Novembro de 1989, se encontram afixados, para consulta, durante as horas normais de expediente, na sede desta Direcção Regional, à Rua do Bom Jesus, n.º 13, 2.º andar — Funchal.

Direcção Regional da Segurança Social, aos 10 de Agosto de 1990.

A DIRECTORA REGIONAL

B8142

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES SNACK BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR REST./PIZZARIA/GELATARIA
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELEF. 62030

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITARIOS

ARNAUD
RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8

AGENCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525

FARMACIAS

CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Dia Mundial do Canhoto

O direito de ser esquerdo

TERESA MARIA

Numa correria imparável sucedem-se os dias, os meses, os anos, em suma a vida. Quebrando esta monotonia surgem os dias especiais nos quais se celebra determinado acontecimento ou «colectividade». São os denominados «Dia Mundial de ...». O dia de hoje reveste-se, assim, de um significado especial para um grupo que, pela sua diferença, tem sido castigado ao longo da história — os canhotos.

Calculados em cerca de 10% da população mundial os esquerditos escolheram este dia porque a data assinala a entrega da «Declaração dos Esquerdos» americanos, no Senado, em 1976.

Esta declaração, que contou imediatamente com o apoio do esquerdino Gerald Ford, então no governo, estabelece as 10 regras que, no entender da Associação Internacional dos Canhotos, permitem aos esquerditos viver o dia-a-dia «sem se magoarem física ou psicologicamente».

O direito de poder cumprimmentar alguém com a mão esquerda e deixar de utilizar o termo «direito» na aceção de «correcto», são alguns dos objectivos desta declaração.

À volta de um milhão, os canhotos portugueses ainda não conseguiram constituir a sua associação, todavia, promoveram encon-

tros nacionais e têm um «Dia Nacional» de 4 em 4 anos, uma vez que optaram pelo dia 29 de Fevereiro.

Problemático ou não, o certo é que os esquerditos têm o seu dia mundial. A luta faz-se pelo direito à diferença e pelo respeito duma tendência natural.

Ser ou não ser... eis a questão

Ser ou não esquerdino é algo que ultrapassa a vontade humana. Tudo se inicia muito cedo, muito antes de cada indivíduo começar a definir qual o seu lado «preferido».

As diferenças físicas entre os dois hemisférios do cérebro existem desde as primeiras semanas de desenvolvimento do feto. Ser esquerdino é, portanto, determinado por causas biológicas e não por factores educacionais.

Durante muitos séculos, porém, vigorou o conceito de que o lado direito é sinónimo de bem e de correcção.

Já na tradição pitagórica o lado direito é associado ao uno, ao masculino, à luz e ao bem, em detrimento do lado esquerdo que aparece ligado ao múltiplo, ao feminino, às trevas e ao mal.

Segundo Plínio, um autor latino do século I d.C., o imperador Augusto foi quase vítima de uma revolta militar no dia em que calçou primeiro o sapato esquerdo.

Conotados como instrumentos do mal, os canhotos chegaram a ser queimados nas fogueiras da Inquisição.

Tudo isto acentuou a ideia de que a tendência esquerdina era algo de errado e pernicioso que devia, a toda a força, ser combatido e corrigido.

As principais vítimas desta mentalidade foram as crianças.

Para perderem este «vício» e, consequentemente, adquirirem o «bom hábito» de usarem a mão direita, as crianças eram castigadas, quer pelos pais, quer pelos professores. Ainda não há muito tempo havia quem prendesse o braço esquerdo da criança para que esta se «habituisse» a usar a mão correcta.

Muitos foram os esquerditos que, por força do hábito e da educação coerciva, se tornaram dextros.

Dislexia, má ortografia, lentidão e preguiça são algumas das consequências que as crianças sofrem por serem contrariadas ou por não disporem de instrumentos adequados às suas características.

A nível físico, os resultados mais comuns da inibição imposta às crianças esquerditas são a gaguez, o estrabismo, a enurese (incontinência da urina) e o hábito de roer as unhas.

Apesar de todo um processo histórico em que os canhotos foram reprimidos e castigados pela sua diferença, anunciam-se ventos de mudança.

Alertados para as graves consequências da educação que se vinha seguindo, a pedagogia actual procura respeitar e não contrariar a tendência revelada pelas crianças para utilizarem a mão esquerda.

Séculos de ideias feitas

Apesar de todo o progresso científico e tecnológico que actualmente se vive, permanecem ainda alguns vestígios de superstições e credência em relação

aos esquerditos, aliás, consultando um dicionário podemos constatar que o termo canhoto significa (ainda) desastrado, torto, desajeitado.

Expressões como «entra com o pé direito», «cruzes, canhoto», «parece que tens as duas mãos esquerdas», são o reflexo de uma mentalidade onde o esquerdo é conotado negativamente.

Ilustram esta mentalidade os mil e um objectos que, fazendo parte do quotidiano de toda a gente, foram construídos ao jeito do privilegiado dextrimano.

Já reparou que gestos tão simples como utilizar o travão de mão ou a alavanca de velocidades pode apresentar alguma dificuldade para os esquerditos?

Direito à diferença

Em Portugal existe já uma loja que comercializa artigos especialmente concebidos para canhotos. Neste estabelecimento, o único do género na Península Ibérica, existe um pouco de tudo para canhotos, desde canetas (com o corte no aparo à esquerda), tesouras (com as lâminas sobrepostas ao contrário), afia-lápis, réguas, esquadros e transferidores, criados para esquerditos.

Estes artigos, à excepção das réguas, são fabricados em países da CEE, mas os seus preços são praticamente idênticos aos dos produtos «normais».

Manuel Coelho dos Santos, o proprietário desta loja para canhotos, tem tentado sensibilizar o Ministério da Educação para os problemas dos cerca de 300 mil estudantes esquerditos.

Além de dar forma a uma futura associação de esquerditos, Coelho dos Santos pretende que o Ministério da Educação «entenda que o material didáctico utilizado pelos dextros, não é, de maneira nenhuma adequado às crianças canhotas». Adiantou que tanto a FENPROF como a Confederação Nacional das Associações de Pais concordaram «na absoluta necessidade de material escolar especial para estas crianças».

As escolas estão, a todos os níveis, concebidas para dextros, disse Coelho dos Santos, explicando que até as janelas são do lado esquerdo e as carteiras têm a «palette» à direita.

Até a Rosa Mota...

Nas paredes da loja de



Ser canhoto — uma diferença a respeitar.

Coelho dos Santos estão coladas fotografias e recortes de jornal sobre canhotos famosos, como Rosa Mota, Tom Cruise, George Bush, Marcel Marceau e Napoleão, «que mostram bem que se podem fazer coisas importantes e ser-se esquerdino», diz o proprietário.

Em Portugal são vários

os esquerditos que marcaram um lugar de destaque na nossa história, nomeadamente no que diz respeito ao desporto. Além da Rosa Mota, destacam-se Eusébio (que se habituou a ser ambidextro), Futre (que só joga com o pé esquerdo, embora a mão dominante seja a direita), e Chalana.

Estreito de Câmara de Lobos celebra festa da padroeira

Na próxima quarta-feira, dia 15, celebra-se no Estreito de Câmara de Lobos a festa de Nossa Senhora da Graça, padroeira daquela freguesia.

As festividades terão início no dia 14 com a celebração de uma Eucaristia vespertina, pelas 17.30 horas, e de uma novena solene com sermão.

No dia seguinte, pelas 17 horas, será cantada Missa Litúrgica da Senhora da Graça. Participará nesta celebração religiosa o Grupo Coral do Estreito que foi preparado pelo maestro e compositor João Vitor Costa.

Após a festa haverá a procissão que percorrerá o itinerário habitual.

Algumas bandas de música, um rancho folclórico e barracas de comes e bebes, presentes no adro, animarão esta festa.

Muitos naturais daquela freguesia, que se encontram a trabalhar no estrangeiro, deslocam-se à Região a fim de poderem participar nas festividades da sua padroeira.

GORETE EX-CABELEIREIRA
DO CABELEIREIRO DI DONNA
INFORMA AS SUAS CLIENTES QUE
SE ENCONTRA A TRABALHAR NO

SALÃO CRIS

TEREMOS O PRAZER DA VOSSA PREFERÊNCIAI...

Centro Comercial Tavira - Loja 1 — Telef. 34510

B8066



Alguns dos objectos expostos no «Mundo do Canhoto», uma loja que vende artigos especialmente concebidos para esquerditos.



Pilar Micaela Luz «construiu» a caravela.

Na praia do Porto Santo Crianças «esculpiram» na areia

MÁRIO SILVA, correspondente • RUI MAROTE (fotos)

Ontem pela manhã e já com um sol radioso, decorreu na bela praia do Porto Santo, mais uma edição do concurso de construções na areia, uma feliz iniciativa do «Diário de Notícias» de Lisboa, que contou com a colaboração da Câmara Municipal do Porto Santo e este ano com o apoio da Empresa de Cervejas da Madeira e da firma portosantense Irmãos Castro,

através da oferta de diversos produtos, nomeadamente refrigerantes para todos os participantes.

Esta edição foi muito participada, tendo «competido» sessenta crianças, divididas em dois escalões. No escalão «A», com idades entre os 6 e os 10 anos e no escalão «B», entre os 11 e os catorze anos.

Durante cerca de uma hora as crianças foram construindo os seus exemplares, sob os olhares de muitos dos veraneantes já então presentes na praia e que diga-se de passagem já eram muitos àquela hora da manhã. Os motivos escolhidos pelos

jovens variavam como é natural, mas sobretudo os motivos marítimos ligados aos descobrimentos, com muitos padrões à mistura.

Destacaram-se alguns exemplares, com bom trabalho de alguns jovens a denunciarem boa queda para este género de divertimento. No entanto, apesar de alguns bons trabalhos, não há dúvida que quase todos eles se equilibravam, não havendo este ano um jovem que se destacasse como nos anos anteriores em que o Rodrigo Mendonça, sempre encantava todos os presentes pela facilidade e originalidade das suas «esculturas».

O júri para este concurso, viajou desde o Funchal e foi constituído pelos es-

(Continua na 25.ª pág.)



Uma sereia de areia «esculpida» por Vanessa Jardim.

Caso Atlantic Gardens

Resposta da empresa

«Cunha Santos & Camachos, Turismo S.A.»

Do Conselho de Administração da empresa «Cunha Santos & Camachos, Turismo S.A.» recebemos a seguinte resposta ao esclarecimento da «ITI — Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira S.A.» publicado ontem pelo nosso jornal:

«A propósito do comunicado enviado ontem à Imprensa pela ITI, sobre a demolição parcial do edifício do «Atlantic Gardens», na Praia Formosa, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1 — Já o dissemos e repetimos que só protestámos contra a altura da construção do edifício do Atlantic Gardens depois de termos verificado «in loco»

que a mesma constituía uma obstrução grave à vista mar, principal atractivo do projecto do Hotel Marbelo, que na qualidade de administradores temos obrigação de salvaguardar.

2 — Só depois da ITI ter publicado na Imprensa os seus comunicados e posições, é que, para esclarecer o público, aceitámos prestar ao Diário de Notícias as

nossas declarações e publicar na imprensa os nossos requerimentos.

3 — Sempre reconhecemos a utilidade de investir e de criar postos de trabalho, mas sem ferir interesses alheios e a imagem do destino Madeira, património de todos, e nessa linha estamos a defender o nosso investimento.

4 — Efectivamente, compete «em primeira mão» às autoridades e poderes estabelecidos na Região, defender os interesses pú-

Resposta de Martins Júnior ao líder parlamentar do PSD em sessão solene do «Dia da Região»

Ao abrigo da Lei de Imprensa publica-se hoje o direito de resposta do presidente da Câmara Municipal de Machico, a propósito do discurso do líder da bancada do PSD, Jaime Ramos, no Dia da Região:

Muito a contra-gosto pessoal e só por insistência de quem (e é muita gente) se preocupa com a purificação do ar que todos respiramos (mesmo a nível de comunicação social), é que sai este registo-resposta. Até porque não há mais sábio juiz que o tempo para valorizar ou condenar as palavras e os gestos.

Com efeito, vindo à distância o que se passou na sessão solene da Assembleia Legislativa Regional, apurase que o líder parlamentar social-democrata falou, não em nome pessoal, mas em nome do partido. Até nem faltou, à última hora e em plena sessão, o «bilhetinho-cábula» passado pelo líder regional, aos olhos de toda a gente.

O PSD falou!... E desobedecendo à filosofia popular «Calado, entendo-te melhor», o PSD identificou-se uma vez mais com os olhares-esgares e os anátemas em flecha com que durante 30 minutos fez divertir a plateia, que até achou piada (e se calhar, as domésticas donzelas) ao verificar que, afinal, a novela «Vale Tudo» ainda não terminara.

A resposta dos adjectivos — sem respeito — que me diziam respeito, o PSD alcunhou-me de «falso padre». Dispensando-me de apresentar registo comprovativo da minha ordenação sacerdotal em 15 de Agosto de 1962 pelo Senhor D. David de Sousa, permito-me

apenas chamar a atenção do público para essa particular atenção de alguns políticos, arvorando-se em juizes populares do tribunal ecles-

siástico, sempre prontos a atestar a mão para puxar o badalo de qualquer igreja. Não se sabe o porquê... mas foi uma enorme pena não estar ali nenhum representante oficial da Igreja Madeirense para testemunhar tão encendido espírito de Cruzada. A menos que o sr. líder tivesse recebido procuração da Diocese para «pontificar» e «anatematizar» — o que não parece muito provável, até porque a Diocese, mesmo convidada, não se fez representar na sessão solene.

O segundo e «bravíssimo» golo marcado pelo PSD foi chamar-me de «mentiroso». Arengou entre dentes que eu dissersa à população de Machico, em campanha eleitoral, que ninguém pagaria taxas de água. Como se a população de Machico fosse tão atrasada como certos oradores-tipo-vendedores de banha de cobra! Promessas dessas só seria capaz de fazê-las quem tivesse a coragem e a ousadia de dizer coisas como «Não se preocupem com as dívidas» ou «Dívidas é tudo comigo». Só que essas dívidas são dezenas de milhões de contos... O que foi dito à população é que seriam amniçadas as multas injustamente cominadas pela gerência anterior. E é isso que se tem feito!

Aliás, a população de Machico ficou farta de 14 anos de promessas do PSD. E mesmo por isso é que mudou de rumo. O líder parlamentar do PSD não conseguiu desmentir aquilo que já toda a gente sabe: que entre Janeiro e Junho deste ano, a CMM auferiu menos 43.000 contos que no ano transacto, quando a gestão era PSD. Esta constatação foi tão evidente e tão gritante que a própria Secretaria Regional das Finanças obrigou-se a solicitar à CMM uma relação dos encargos com o pessoal e afins, dada a exiguidade da verba proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro: 1.053 contos. Aguardamos que a verba apresentada pela Câmara (cerca de 16.000 contos) alcance provimento junto das instâncias governamentais.

O líder parlamentar do PSD não conseguiu desmentir a dívida herdada da gestão anterior, 325.000 contos, o que já levou certos credores a recorrer aos tribunais. Também não

conseguiu desmentir que, um dia destes, a Polícia Judiciária entrou na Câmara para investigar uma queixa formulada por uma firma contra a gestão de 1986, acerca de um caso grave ocorrido nessa data.

Quanto ao «belíssimo» e «afrodisíaco» epíteto de «extratraficante de carne humana» (e embora alguém perguntasse se o seu autor teria «casco e coco» para merecer a atenção de qualquer comprador...) o que importa é que o dito autor terá de comprovar em tribunal a veracidade das suas enormidades. E aí, vamos lá ver se vai tratar o Mert.mo Juiz por «a'mecê», ou se vai fugir à notificação (como já o fez noutras vezes) ou — brada aos Céus — se o PSD vai impedir o seu líder parlamentar de demonstrar uma vez mais o seu alto nível retórico na barra do tribunal.

Porque o mal-dito só fica mal a quem o diz e não a quem o escuta, devo esclarecer que pouco ou nada me incomodaram as gesticuladas, masculadas, autonómicas e inflamadas elocubrações do orador (mais inflamadas, se possível, que a própria flama da Autonomia). Uma das minhas alegrias era o saber que a população de Machico estaria a ouvir e a guardar esse «tesouro» para agradecer mais e melhor ao PSD nas próximas eleições.

Confortou-me também a grande e silenciosa soma de trabalhos que o pessoal da Câmara tem realizado nas diversas freguesias do concelho e que só não vêm à luz da grande publicidade, precisamente pelo pacto de honra que se fez: *sim às construções, não às inaugurações.*

Recorde-se, que o sr. líder parlamentar perdeu em eleições anteriores o seu lugar de deputado por Machico (isto é, Machico rejeitou-o); o seu partido perdeu a Junta de Freguesia do Caniçal, perdeu a Câmara Municipal de Machico, a Câmara Municipal do Porto Santo. Claro que tanto se pode morrer quando se ganha, como se pode esferpear e estalar quando se perde. E a procissão, como a Autonomia, ainda vão no adro...

Vou terminar, recordando aos madeirenses que em Machico as pessoas conhecem bem a palavra de ordem proclamada em 5 de Janeiro, dia da nossa tomada de posse: «Quem trabalha não quer guerra. E quem quer guerra não trabalha».

Nós trabalhamos! Faça a guerra quem quiser.

7 — Ponto final.»

PATRIMÓNIO REGIONAL

As defesas do Porto Santo (II)

RUI CARITA

A construção do reduto do Pico do Castelo não resolveu de forma alguma os problemas de defesa do Porto Santo. Embora algumas vezes tenha servido de refúgio, como em 11 de Dezembro de 1690, quando perante mais um ataque de corsários franceses, o "vi-gário dr. Estêvão de Vasconcelos (...) só com a âmbula na mão se recolheu ao Pico do Castelo" (Elucidário Madeirense, 3.º v. pág. 117), as suas condições não eram as melhores.

Assim, nos meados do séc. XVIII, em 1770, um relatório oficial do Sargento-Mor e Engenheiro Francisco d'Alincourt afirma que no Pico do Castelo havia um forte, antigo, cercado duma arrumação de pedra seca com 3 peças de ferro de artilharia incapazes de utilização, um armazém de pólvora, arruinado e uma casa para o Condestável.

A população, em caso de rebate ou invasão, refugiava-se então em dois armazéns grandes e uma cozinha, incapazes de defesa militar.

Segundo ele, a defesa era então bastante mais fácil à pedrada. Era de opinião de que um tiro de canhão não defendia a praça, pois experimentara a maior peça e não conseguiu atingir o



Boca de fogo inglesa dos inícios do séc. XIX (Coroa real inglesa sobre "G(eorge) R(ex)" (?).

mar. Refere que na vila existiu uma trincheira de pedra seca, com duas peças de ferro e 4 de bronze não utilizáveis, mas que naquela altura a praia só tinha 4 vigias e uma delas, ainda por cima, arruinada: a do Boqueirão de Baixo. A vigia

do Porto dos Frades achava-se também inutilizada em 1770.

O Forte de São José

Com este relatório incentivava-se a construção do Forte de São José, já determinada pelo Marquês de Pombal, mas que tardava a iniciar-se. Os trabalhos devem ter sido dirigidos pelo Sargento-Mor Francisco de Alincourt (cujo irmão dirigia então a defesa de Mazagão, em Marrocos), e pelo seu ajudante Salustiano da Costa, então enviado do continente do reino para o ajudar, aproveitando-se a ocasião para se efectuar o levantamento topográfico do Porto Santo e desenhar uma planta.

No entanto, e mesmo assim, as obras arrastaram-se durante todo o século XIX, chegando o governador Manuel Inácio Avelar Brotero a ter de recorrer aos materiais de construção do Pico do Castelo, para fazer a casa da guarda e a residência do condestável, onde aliás se instalou.

As guerras liberais

Já no séc. XIX, durante a regência de D. Pedro na ilha Terceira, nos Açores, o



Portão de entrada do Forte de São José do Porto Santo.

Descrição

O Forte de São José foi cedido à Guarda Fiscal em 1921, e acabou por ser leilado em 1944, passando à posse da família do Eng.º Sardinha, que a utiliza como residência de férias. Nessa altura o Eng.º Sardinha comprou também uma série de canhões de ferro ingleses, dos inícios e meados do séc. XIX, que ainda decoram a esplanada do forte.

Inicialmente sobranceiro à praia do Porto Santo, acabou por ser "engolido" pelo casario, sendo hoje quase difícil reconhecê-lo:

Compõe-se de uma esplanada, hoje e com a subida do pavimento da rua em frente, com pouco mais de um metro de altura, rematada a oriente por um portão

de armas encimado pelas armas reais, ao gosto dos inícios do séc. XIX da época do reino unido Portugal/Brasil (D. Pedro IV de Portugal e 1.º Imperador do Brasil — coroa fechada imperial).

A parada do forte só é laçada nas canhoneiras (5), aliás como consta da planta de António Pedro de Azevedo, datada de 1860 sensivelmente, encontrando-se no restante empedrada com calhau rolado.

O edifício desenvolve-se a oriente da porta de entrada, acompanhando a parada para norte. O actual é uma reconstrução do Eng.º Sardinha, repetindo a traça da antiga residência dos governadores, que se encontrava totalmente arruinada na altura da aquisição de 1944.



Esplanada do Forte.

VERÃO... tempo de férias!

Disfrute dum belíssimo fim-de-semana, na melhor praia europeia, hospedando-se no Hotel Praia Dourada, por nossa conta.

TU CASA

obsequia os seus clientes, neste **VERÃO**, com esse magnífico fim-de-semana, na paradisíaca Ilha do Porto Santo.

Para isso, bastará adquirir o seu quarto de dormir e respectivo colchão.

FAÇA DO MUNDO QUE SONHO
UMA REALIDADE, comprando em

TU CASA

Rua 31 de Janeiro, 76 — Telef.: 37667 — 9000 Funchal.



**“COOPERATIVA A NOSSA
CASA, C. R. L.”**

SEDE - RUA DA CARREIRA, 82 - 1.º
TELEFONE 21276 e 23979

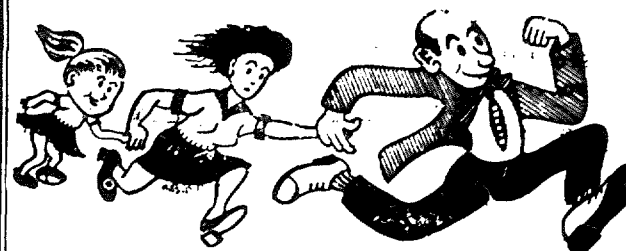
288.º SORTEIO ORDINÁRIO

A realizar na sede da Cooperativa, no dia 27 do corrente mês, pelas 19.30 horas.

As pessoas que se inscreverem até ao dia 24 do corrente, inclusive, e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas, ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Fevereiro do próximo ano.

NOTA — INFORMA-SE QUE, QUER AS INSCRIÇÕES DE NOVOS COOPERADORES, QUER OS PAGAMENTOS PARA OS SORTEIOS, DEVERÃO EFECTUAR-SE, IMPRETERIVELMENTE, ATÉ AO DIA 24 DO CORRENTE MÊS.

A DIRECÇÃO



VAMOS... VAMOS... CORRENDO VER A
**GRANDE REBAIXA DO
SUPERMERCADO DOS SAPATOS**

**UM MUNDO DE SAPATOS A SEUS PÉS
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

SUPERMERCADO DOS SAPATOS

À RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 79
(Junto à Ponte do Mercado)

B8148

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 188

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DOS LAVRADORES E PENTEADA DURANTE OS DIAS 15 E 21 DE AGOSTO 90 — DIA DA ASSUNÇÃO E DA CIDADE

Atendendo a que os dias 15 e 21 de Agosto são feriados regionais, o horário de funcionamento dos Mercados Municipais irá sofrer algumas alterações que passamos a citar:

MERCADO DOS LAVRADORES

DIA 15 — ENCERRADO
DIA 21 — ENCERRADO

MERCADO DA PENTEADA

	ABERTURA	ENCERRAMENTO
DIA 15 — QUARTA-FEIRA	07H00	13H00
DIA 21 — TERÇA-FEIRA	07H00	13H00

Paços do Concelho do Funchal, aos 6 dias de Agosto de 1990.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
SILVIO AGOSTINHO JOSÉ FERREIRA SILVA

B7904

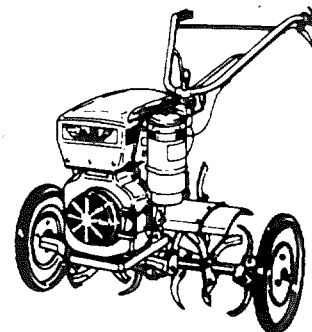
ARMAZÉM DE MALHAS EXTERIORES (Em Coimbra)

Precisa de vendedor/comissionista com experiência para as Regiões da MADEIRA e AÇORES (fornecemos carteira de clientes).

Resposta com currículo ao APARTADO N.º 209
3003 COIMBRA CODEX

B8067

Então, a cozinha chela de máquinas e para a agricultura uma enxada???
Tenha uma vida mais fácil...



BENNASSI a trabalhar e você a descansar.
Maiores proveitos.

Venha connosco:

MADEIRA COMERCIAL - Funchal

B6744

AS BOUTIQUES BIG STAR

— Loja 4 - R. Pretas, 88

E

ONDA

— R. Queimada de Baixo, 35

iniciam os seus
**ESPECTACULARES
SALDOS**

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA
DE 30% A 50% DE DESCONTO

B8126

HOTEL 5 ***** PRETENDE RECEPCIONISTA

COM CONHECIMENTOS DE:

INGLÊS, FRANCÊS

PREFERENCIALMENTE

ALEMÃO E INFORMÁTICA
(DO PONTO DE VISTA DO UTILIZADOR)

OFERECE-SE ORDENADO COMPATÍVEL COM AS
HABILITAÇÕES APRESENTADAS

RESPOSTA ÀS INICIAIS G.V.

B8027

SALDOS

NA

Sandy

RUA DAS PRETAS, 39 — LIQUIDAÇÃO TOTAL EM TOALHAS, COLCHAS e ROUPA PARA BEBÉ, ETC.

BAZAR PONTE NOVA — RUA 31 DE JANEIRO, 90-A

DUAS LOJAS EM BONS SALDOS
NÃO FALTE A ESTES GRANDIOSOS SALDOS

COMPRE MAIS e BARATO!

B8147

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS ANÚNCIO

Torna-se público que, em conformidade com o despacho de 9 de Agosto de 1990 do secretário regional das Finanças, estão abertas inscrições para admissão, em regime de contrato de trabalho a termo certo de três licenciados em Economia ou Gestão de Empresas, nas seguintes condições:

— Local de trabalho: Secretaria Regional das Finanças.

— Funções a desempenhar: Elaborar estudos, emitir pareceres e prestar consulta em matérias de natureza económica. Colaborar em quaisquer outras matérias de natureza económica de que seja superiormente incumbido.

— Prazo de duração do contrato: Um ano.

— Remuneração: 125.700\$00 mensais e subsídio de refeição de 7.000\$00 ao mês actualizáveis de acordo com a tabela de vencimentos da função pública.

— Candidaturas:

1) **Documentos a entregar**

a) Requerimento dirigido ao secretário regional das Finanças.

b) Certificado de licenciatura.

c) Curriculum profissional.

d) Quaisquer elementos que os candidatos entendam relevantes para apreciação do seu mérito.

2) **Local de entrega**

Os documentos serão entregues pessoalmente ou pelo correio para Secretaria Regional das Finanças, Av. Zarco, 9000 Funchal, até às 17 horas do dia 14 de Agosto de 1990

3) **Método de selecção dos candidatos**

a) Entrevista.

Funchal, 10 de Agosto de 1990

O CHEFE DO GABINETE
Helena Santa-Rodrigues

B8008

Pescadores infractores têm penas agravadas

O director-geral das Pescas anunciou em Olhão, a publicação, para breve, de uma actualização da legislação sobre pescas que prevê um agravamento das penas aos pescadores infractores.

Eurico de Brito, que fala numa reunião com representantes de associações do sector e pescadores de todo o Algarve, disse que a nova legislação «vai agravar as penas em geral e, em especial, as de particular gravidade».

Assim, e de acordo com as medidas que vão ser adoptadas, a Direcção-Geral das Pescas «poderá interditar os pescadores de exercerem a sua profissão».

No que toca ao transporte ou manutenção a bordo de artes de pesca ou apetrechos proibidos, ou não licenciados, anova legislação per-

mite «a sua apreensão mesmo que a embarcação não esteja em operações de pesca».

Estas novas medidas tomadas pela Secretaria de Estado das Pescas relacionam-se, segundo o director-geral, com a situação dos «stocks» que estiveram sujeitos «a uma sobrepesca desde a década de 70 e que foi agravada na década de 80».

«Desde 1986 que a actual administração procura resolver o problema da sobrepesca», disse Eurico de Brito, salientando a importância dos recursos marinhos portugueses no contexto da Europa Comunitária.

Segundo o presidente do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), Carlos Sousa Reis, a nova legislação é, pelo menos, uma tentativa para que os recursos piscícolas cheguem até aos nossos filhos».

Carlos Sousa Reis, que também esteve presente na

reunião, considerou especialmente preocupante a degradação que se tem verificado com todas as espécies que são capturadas por arrasto de fundo.

«O facto de não se respeitar as malhagens põe em causa a sobrevivência das espécies», acrescentou.

Também a utilização exhaustiva das redes de emalhar constitui outra preocupação do INIP, muito embora o seu presidente considere que «as águas portuguesas continuam a ser muito ricas» em espécies piscícolas.

Nas palavras que dirigiu aos pescadores, o director-geral das Pescas fez sentir que a «conservação dos recursos é um dos pontos fundamentais para o progresso da economia piscatória», recordando o que aconteceu aos pescadores da Namíbia.

«Chegaram-se a pescar nas águas daquele país cerca de um milhão de toneladas de peixe/ano mas, em 1989, as frotas internacionais que

ali pescavam toram forçadas a abandonar os pesqueiros por exaustão dos stocks», sublinhou.

Por esse motivo, o director-geral chamou a atenção para a necessidade de «uma maior responsabilização dos armadores e pescadores».

Da parte do Governo, o director-geral anunciou ainda um reforço no sistema de fiscalização ao abrigo de um plano de investimentos que totaliza cerca de quatro milhões de contos, dos quais 50 por cento serão suportados pela CEE.

«Vamos ter um sistema de fiscalização extremamente eficaz» afirmou Eurico de Brito, adiantando que a Marinha irá dispor, a partir de 1991/2, de mais unidades e a Força Aérea de mais aviões que são apoiados em terra por um sofisticado sistema de comunicações.

Também sofisticado será o sistema de controlo que vai ser introduzido nos arrastos que, a breve prazo, serão dotados de «caixas negras». (Lusa)

Homenagem a Senghor

Soares declina convite para deslocar-se a Marrocos

Os presidentes de Portugal, França, Costa do Marfim e do Senegal e o rei Hassan II de Marrocos vão associar-se a uma homenagem ao antigo chefe de Estado senegalês, Leopold Senghor, que terá lugar entre amanhã e quinta-feira na cidade marroquina de Arzila.

O Presidente Soares declinou o convite para estar presente na homenagem fazendo-se representar pelo embaixador de Portugal em Rabat, Jorge Ritto.

Soares esteve em Arzila em Maio por ocasião da sua visita oficial a Marrocos.

O embaixador Ritto lerá na ocasião a mensagem do Presidente Soares de homenagem à figura de humanista de Senghor, que se deslocará àquela cidade, antiga fortaleza portuguesa dos séc. XV e XVI.

Nenhum dos chefes de Estado que se quiseram associar à homenagem a Senghor estará presente, mas todos enviarão a sua mensagem para ser lida na ocasião. (Lusa)

Na Venezuela

Associações portuguesas criam federação

Dezasseis associações portuguesas de carácter social assinam hoje, em Caracas, a Acta Constitutiva da Federação de Centros Portugueses da Venezuela (FECEPORVEN).

O acto, que decorrerá no Centro Luso Larense de Barquisimeto, será presidido pelo cônsul-geral de Valência, Abrantes Jordão, que será acompanhado pelo delegado do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas (IAECP), Vasco Marques.

A FECEPORVEN terá por principal objectivo defender os interesses dos portugueses que trabalham e residem na Venezuela, que pertençam ou não às associações que constituem a Federação.

Em Macau

Espionagem sul-coreana volta à praça pública

Um indivíduo acusado pelo Governo de Hong Kong de actividades de espionagem e terrorismo a favor da Coreia do Norte, designadamente em Macau, vai ser presente amanhã a Tribunal, anunciou o diário «South China Morning Post».

A identidade do suspeito que as autoridades britânicas pretendem deportar não foi revelada, mas a audiência judicial será aberta ao público, ao contrário dos procedimentos correntes, afirma o jornal da colónia britânica.

O processo surge na sequência de investigações policiais que demonstraram a participação do suspeito, que afirma ser de etnia chinesa e ter emigrado da República Popular da China para a colónia nos anos 70, em acções de espionagem e terrorismo, refere o «South China Morning Post».

O suspeito durante as suas actividades clandestinas manteve, segundo o diário, contactos estreitos com a terrorista norte-coreana Kim Hyon-Hui, autora confessa da sabotagem, em Novembro de 1987, de um avião das linhas aéreas da Coreia do Sul, KAL, que provocou a morte de 115 pessoas.

Kim, que cumpre actualmente em Seul uma sentença de prisão perpétua depois de lhe ter sido comutada a pena de morte, admitiu durante o julgamento ter passado 18 meses em Cantão e Macau, com um cúmplice, entre 1986 e 1987, para preparar a acção de sabotagem do voo da KAL.

A Coreia do Norte dispõe desde 1975 de várias agências e estabelecimentos comerciais em Macau, podendo indivíduos daquele Estado entrar no território, sem se sujeitarem a controlo policial de documentos, através da fronteira terrestre com a China.

Macau é, segundo relatos surgidos na imprensa internacional que nunca foram desmentidos, palco de frequentes contactos entre representantes da Coreia do Norte e de outros países, nomeadamente para a discussão das suas dívidas a bancos comerciais do Ocidente.

Em 1982, dois canadianos foram condenados num tribunal de Toronto por fraude num caso que envolveu contactos em Macau e Viena de Áustria com agentes norte-coreanos na preparação de um atentado frustrado contra o então presidente da Coreia do Sul, Chun Doo Hwan. (Lusa)

Emigrantes portugueses morrem nas estradas espanholas

Três mortos e 112 feridos, dos quais 30 em estado grave, é o balanço dos 72 acidentes de viação envolvendo emigrantes portugueses que viajavam até Portugal, informou a Direcção-Geral de Trânsito de Espanha.

Os acidentes, ocorridos na primeira fase da «Operação Férias», apresentam os números mais baixos dos últimos anos.

Em relação às causas dos acidentes protagonizados pelos portugueses as mesmas são atribuídas a casos de sonolência e cansaço dos con-

dutores, à falta de respeito pelas distâncias de segurança, formação de caravanas ou ultrapassagens irregulares.

No ano passado, só durante a semana dos últimos dias de Julho, princípios de Agosto, morreram nove pessoas.

Durante toda a operação, em 1989, morreram em estradas espanholas 34 portugueses, quase todos na denominada estrada da morte, entre Burgos e Vilar Formoso.

A maior parte dos acidentes este ano ocorridos, 21, teve lugar na semana passada, e outros tantos aconteceram na semana anterior, coincidindo com o

período de maior fluxo de emigrantes.

Durante a semana passada, mais de 39.000 automóveis de emigrantes portugueses utilizaram as áreas de descanso e segurança instaladas pelas autoridades espanholas.

Estas zonas foram colocadas junto dos percursos mais utilizados pelos emigrantes: em Briviesca (Burgos), Torquemada (Palencia), Tordesilhas (Valladolid) e Santa Cristina de La Polvorosa (Benavente).

Na última semana de Julho, pararam na área de descanso 300.000 automóveis, enquanto que durante a primeira metade da «Operação Férias» deste ano, que começou no último fim-de-semana de Junho, aí estiveram 105.000 viaturas, correspondendo, segundo cálculos das autoridades espanholas, a uma média de 400.000 emigrantes.

Até ao dia 5 de Agosto deste ano já tinha havido nas áreas de descanso um número de veículos igual ao de toda a operação do ano passado, embora se constatare que são menos utilizadas no regresso de férias.

As áreas de descanso permanecem abertas até ao final da primeira semana de Setembro.

A assistência destas áreas é efectuada por funcionários das direcções-gerais de trânsito espanhola e portuguesa, Prevenção Rodoviária Portuguesa e Instituto de Apoio às Comunidades Portuguesas.

A maior utilização das áreas de descanso, a melhoria do parque automóvel dos portugueses, o acondicionamento da bagagem em rebocues, a melhoria das estradas e as campanhas de sensibilização, são alguns dos motivos apontados pelas autoridades espanholas para o decréscimo dos acidentes.

A eliminação da passagem pelo centro de Tordesilhas, gerador de grandes engarrafamentos, que chegavam a ultrapassar os 30 quilómetros nos dias de maior aglomeração de trânsito, constitui também um factor de descongestionamento.

Ainda durante esta primeira fase da «Operação Férias», 82 emigrantes tiveram ferimentos ligeiros. (Lusa)

**SAPATARIA
PORTO**

Rua da Alfândega, 143. Telef. 26283.

Grandiosos SALDOS

B8099

Libéria

Samuel Doe escapa a atentado

Um grupo rebelde liderado por Prince Johnson abriu fogo sexta-feira contra o automóvel em que viajava o presidente da Libéria, Samuel Doe, nas proximidades do Ministério da Defesa, disseram fontes dos guerrilheiros.

As mesmas fontes asseguraram que o presidente saíu vivo do atentado que teve lugar a cerca de um quilómetro da sua residência.

O incidente ocorreu durante um ataque dos rebeldes contra o Palácio Presidencial desencadeado em duas frentes, uma dirigida por Prince Johnson, a partir do centro da cidade, e a outra encabeçada por Charles Taylor, desde os subúrbios leste de Monróvia.

Johnson disse que o atentado foi levado a cabo pelo seu grupo e negou que as forças dos Estados Unidos tenham disparado de um helicóptero contra o Palácio Presidencial, como assegurou Doe.

Segundo fontes diplomá-

ticas, as forças de Charles Taylor avançaram até às proximidades do aeroporto de Spriggs-Payne e tomaram o único hospital que permanecia em funcionamento em Monróvia.

Apelo de Cuellar

O secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar apelou sexta-feira a um imediato cessar-fogo na Libéria.

Perez de Cuellar encontrou-se com o ministro gambiano dos Negócios Estrangeiros Alhaji Omar B. Sey, para preparar o envio de uma força conjunta

para manter a paz na Libéria, disse Nadia Younes, porta-voz da ONU.

«Cuellar apela a todos os combatentes para respeitarem os direitos humanos do povo e para observarem um imediato cessar-fogo e por fim ao morticínio sem sentido», disse a porta-voz.

Afirmou que Perez de Cuellar apelou às facções em guerra para cooperarem com a força de paz da África Ocidental. Se isso acontecer, a ONU poderá retomar o seu programa de assistência humanitária na Libéria, disse Younes.

As Nações Unidas evacuaram o seu pessoal da Libéria devido à violência, obrigando a introdução dos programas humanitários a partir de países vizinhos.

Uma agência das Nações Unidas em Roma disse sexta-feira que vai enviar uma ajuda alimentar de emergência no montante de 16 milhões de dólares para ajudar a alimentar cerca de 400.000 vítimas da guerra civil da Libéria.

Os alimentos serão embarcados para a Libéria e os países vizinhos da Costa do Marfim, Guiné e Serra Leoa.



O líder rebelde da Monróvia, Charles Taylor é recebido na Libéria com entusiasmo.

Terramoto no Equador

Pelo menos três pessoas morreram em consequência de um tremor de terra que sacudiu a capital do Equador na noite de sexta-feira, informaram as autoridades.

O Observatório Astronómico de Quito indicou que o sismo se registou às 10.04 horas locais (03.40 TMG), tendo-se seguido outros pequenos sismos.

O director do Instituto Geodésico indicou que o terramoto teve uma intensidade de 5 graus na escala de Richter e uma duração de 25 segundos.

O tremor de terra foi particularmente sentido na zona Norte de Quito, num bairro residencial pobre perto da capital, onde cerca de trezentas casas ficaram danificadas.

Uma estação de rádio local, citando fontes policiais, indicou que as três pessoas morreram em consequência de um desabamento de terras.

A mesma emissora assegurou que o epicentro do terramoto se registou a uns 25 quilómetros a Norte de Quito, tendo afectado a província de Pichinca, onde se situa a capital do país. (Lusa)

No Chile

Guerrilheiros mataram dois polícias

Dois polícias morreram e dois outros ficaram gravemente feridos depois de supostos guerrilheiros de esquerda terem disparado contra um autocarro da Polícia, foi anunciado em Santiago.

Segundo a Polícia, um dos guerrilheiros foi morto na troca de tiros que se seguiu ao ataque que ocorreu sexta-feira à noite em La Florida, um bairro densamente povoado a Sul de Santiago.

Os quatro atiradores deslocavam-se numa carrinha roubada horas antes na capital chilena, e fugiram a grande velocidade depois do ataque.

O autocarro da Polícia foi atingido com mais de 40 tiros de metralhadora.

O atentado não foi ainda reivindicado mas a Polícia responsabilizou «extremistas» pelo ataque. (Lusa)

Arménia

Presidente quer controlar grupos armados

O presidente arménio Levon Ter-Petrossian anunciou sexta-feira que os grupos para-militares não oficiais da República se deviam apresentar para serviço na Polícia, num primeiro passo para os controlar nos próximos três meses.

O anúncio, segue-se ao acordo alcançado quarta-feira em Moscovo entre Ter-Petrossian e as autoridades centrais soviéticas, em que estas se comprometeram a não intervir militarmente na Arménia, ficando esta responsável por obter o controlo das formações armadas existentes.

Enquanto este nacionalista falava no Parlamento desta República do Cáucaso, no exterior do Parlamento, um grupo de 15 homens armados e vestidos à civil apresentava-se como sendo a «guarda parlamentar», com o beneplácito do ministro do Interior da Arménia.

Entretanto, dezassete pessoas morreram e outras quinze ficaram feridas ao explodir uma bomba num autocarro da carreira entre Tbilissi (Georgia) e Agdam, na região arménia do Nagorno-Karabakh, pertencente ao Azerbaijão, anunciou a agência «Azerinform».

Há duas semanas, o presidente soviético Gorbachev publicara um decreto ameaçando com o uso da força se as formações para-militares não se dissolvessem e entregassem as armas até quinta-feira.

Ter-Petrossian comunicou aos deputados do Parlamento da Arménia ter acordado com o ministro da Defesa da URSS, Vadim Bakatin, que as autoridades da Arménia tinham mais três meses para aplicar o decreto.

Ao expor as principais linhas do acordo alcançado, o presidente, eleito sábado, reconheceu que «há muitos problemas psicológicos em encorajar pessoas que foram oprimidas pelas autoridades soviéticas a envergar uniformes da milícia (Polícia)».

«Mas juntando-se à milícia podem formar o núcleo da futura defesa da Arménia», acrescentou perante o

aplausos dos deputados.

Ter-Petrossian disse pensar que as autoridades centrais soviéticas estavam em colapso. «Na sua maior parte, o centro está politicamente falido, reduzido ao nível da propaganda teatral».

O Parlamento arménio debateu sexta-feira três possíveis declarações de soberania, uma das quais é similar à que provocou um conflito entre a Lituânia e Moscovo.

Mas o mais provável é que venha aprovar um documento em que peça mais autonomia dentro da URSS e preveja a formação de um Exército nacional.

A Arménia sente fortemente a necessidade de ter um Exército face ao seu conflito com o vizinho Azerbaijão pela posse do enclave de Nagorno-Karabakh, e os choques armados na fronteira das duas repúblicas são frequentes.

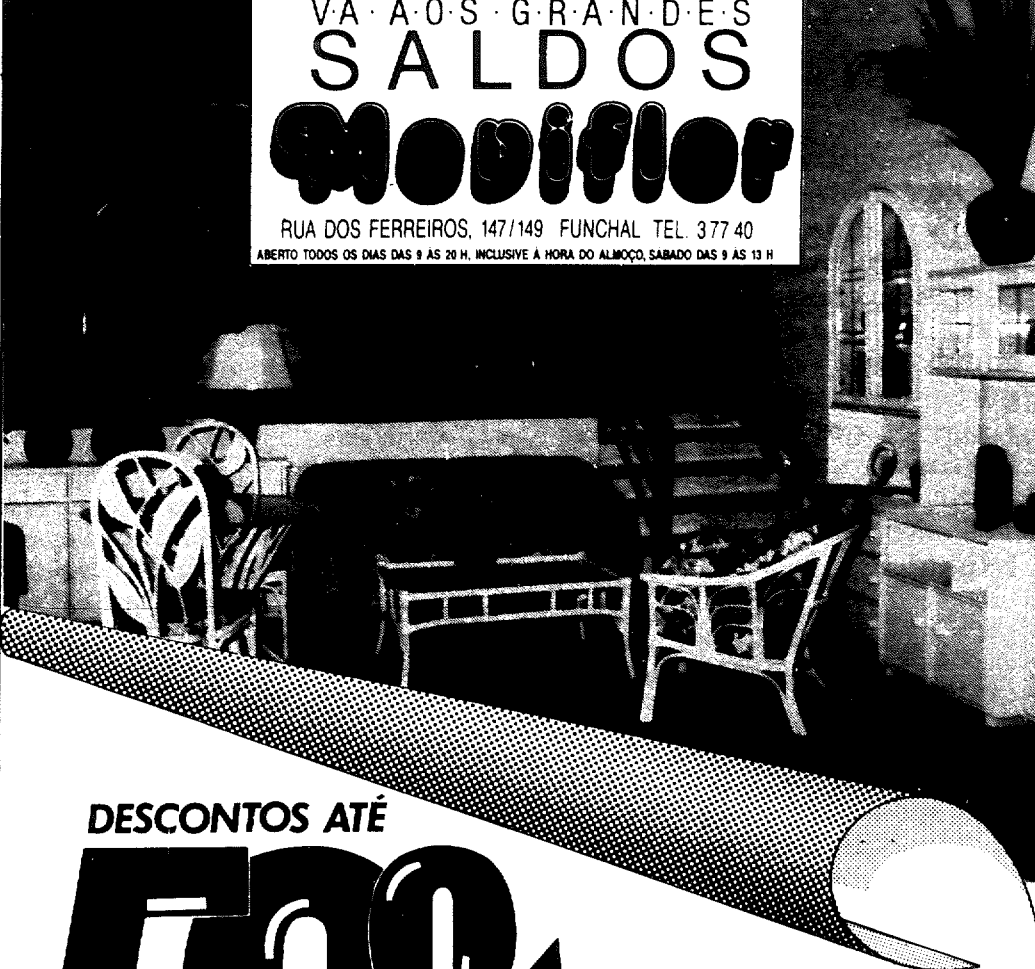
Os grupos armados, que oficiais soviéticos estimam em 10 mil e Ter-Petrossian em 5 mil, nasceram do receio de que as Forças Armadas de Moscovo não possam proteger a Arménia do que descrevem como sendo a «agressão azeri».

V.A.A.O.S.G.R.A.N.D.E.S

SALDOS

Moviflor

RUA DOS FERREIROS, 147/149 FUNCHAL TEL. 377 40
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9 AS 20 H. INCLUSIVE A HORA DO ALMOÇO, SÁBADO DAS 9 AS 13 H



DESCONTOS ATÉ

50%

AGORA PODE PAGAR EM PRESTAÇÕES ATÉ 12 MESES

VÁ ENQUANTO É TEMPO TERMINA A 31 DE AGOSTO

O C. D. Porto-santense, apresentou ontem no Porto Santo, a sua equipa para a campanha na 3.ª Divisão Nacional, em futebol.

Com a presença da quase totalidade do plantel, estiveram presentes os directores do clube, elementos do departamento de futebol e o treinador Jorge Lopes.

Depois do presidente da Assembleia Geral do clube ter aberto a sessão, dirigindo-se especialmente aos jogadores, usou da palavra o presidente da direcção José Lino Pestana, o qual começou por lamentar a ausência da Comunicação Social uma vez que ao acto só estiveram presentes o Posto Emissor do Funchal e o «D. N.». Mais uma vez referiu a

marginalização a que está votado o Porto-santense e o Porto Santo, em relação à grande maioria dos órgãos de Comunicação Social, uma vez que a todos eles havia sido dirigido o convite para estarem presentes na cerimónia.

Dirigindo-se aos jogadores o presidente José Lino exortou os mesmos a darem o máximo do seu esforço para que os objectivos do clube possam ser atingidos. Embora anunciando que o objectivo principal era a manutenção, pediu aos jogadores que lutassem pela vitória em todos os jogos de modo a que, se possível pudessem atingir a meta que na época passada não foi alcançada.

Referiu que durante a próxima semana deverão chegar

ao Porto Santo mais dois elementos para completarem o plantel, ficando assim completo o quadro de jogadores para esta campanha de 1990/91.

Falou a seguir o técnico Jorge Lopes que em brevíssimo improviso, manifestou o seu agrado pelo bom lote de jogadores que possui, incentivando-os ao trabalho na luta pelo seu engrandecimento pessoal, do técnico e do clube de que vão representar.

Disse também que o objectivo de todos era o alcançar de vitórias em todos os jogos, tanto em casa como fora de modo a darem as maiores alegrias à massa associativa do clube.

Porto-santense 90/91 apresentou-se

Treinador Jorge Lopes promete muita ambição

MÁRIO SILVA (texto) • RUI MAROTE (fotos)

Para esta época futebolística o Porto-santense foi buscar um novo técnico para substituir Valdemar Moreira que na época transacta levou a equipa ao sétimo posto na classificação final da série «E», não alcançando os objectivos anunciados no início da mesma.

Para 1990/91, o clube da Ilha Dourada contratou o treinador Jorge Lopes, que ao longo das últimas 3 tem-

poradas esteve ao serviço do E. Amadora comandando as camadas jovens do clube.

No decorrer da sua já longa carreira desportiva, Jorge Lopes já passou por muitas equipas, primeiro como jogador, e depois como treinador, tanto nos «distritais» como nos «nacionais». Como jogador passou pelo Oriental, Belenenses, Lourosa, Vitória e Oriental novamente. A sua carreira como treinador começou com o curso tirado em 1978, tendo como companheiros o Toni, Oliveira e tantos outros, tendo como professores, Fernando Vaz e José Maria Pedroto.

Jorge Lopes que se considera um estudioso do



Plantel do C. D. Porto-santense para a época 1990/91

Duarta-redes:

Vicente	31 anos	Porto-santense
Cristina	20 »	ex-Est. Amadora
Ferreira	18 »	ex-júnior

Defesas:

Saul	25 »	Porto-santense
Manuel	33 »	»
José Manuel	25 »	»
Ricardo	28 »	»
Jorge Mendonça	20 »	»
Roberto Melim	18 »	ex-júnior
José Carlos	19 »	ex-Estoril

Médios:

Marco	25 »	Porto-santense
Élvio	24 »	»
Nelinho	24 »	»
Júlio	22 »	»
Duarte	17 »	ex-júnior
Marino	19 »	ex-Amansilhense
Alfredo	21 »	ex-Seia
Luís Filipe	28 »	ex-U. Tomar

Avançados:

Prieto I	29 »	ex-Grandolense
Prieto II	33 »	ex-Atl. Cacém
Milton	19 »	ex-Trafaria
Paulo Marques	25 »	ex-Fanhões
Firmino	23 »	Porto-santense

Departamento técnico: Jorge dos Santos Lopes.

Departamento médico: Francisco Justino Figueira da Silva e dr. Mário Raimundo Câmara

Departamento futebol: José Manuel Dias, Heliodoro Gomes Escórcio Mendonça e Lino André Pestana

Serviços administrativos: João Manuel Sousa Paixão

futebol, acompanha a evolução da modalidade e como prova disso são os cursos de reciclagem que tem frequentado e depois alguns estágios no estrangeiro, nomeadamente em Barcelona e na Bélgica.

Treinador estudioso

Sobre essa actualização dir-nos-ia Jorge Lopes:

— Não concebo um treinador que tira o seu curso e depois estagna, tentando moldar a equipa à sua maneira, como sucede por vezes com certos técnicos que foram grandes jogadores no passado. Daí que esteja sempre a estudar a constante evolução do futebol.

Como treinador, Jorge Lopes esteve no Estrela da Amadora na época passada, mas anteriormente esteve em várias equipas do Distrital de Lisboa, esteve no Oriental, mais tarde no Estoril como adjunto de Fernando Peres, no ano em que o Estoril despediu José Torres tendo nesse mesmo

ano ascendido à I Divisão. Após mais uma época nos distritais, esteve um ano parado, quando surgiu o convite do falecido presidente do Estrela, José Gomes, que o levou para o clube, onde se manteve nos últimos três anos.

Quisemos saber como surgiu a hipótese de vir para o Porto Santo com uma mudança radical na sua vida e Jorge Lopes adiantou-nos:

— Através de um rapaz amigo, que havia falado com o sr. José Lino, presidente do clube, proporcionou-se um encontro e através de um diálogo fácil e agradável, ficou tudo praticamente assente para a minha vinda para o Porto Santo, pois poucos dias depois recebia o consentimento da direcção do Porto-santense para a formalização do contrato para esta época.

Boas condições de trabalho

Após um primeiro contacto de uma semana com o Porto Santo e com o Porto-

santense, eis o que pensa o novo técnico das condições de trabalho do seu novo clube:

— «As condições do clube, sinceramente pensava que fossem muito piores do que vim encontrar. Realmente vivendo numa ilha é muito diferente de estar no continente e ter à mão tudo quanto necessitamos.

No fundo não tem faltado nada, o campo é bom, os balneários e instalações também são bons e agora logo à minha chegada deram-me a novidade que estava a ser montada uma caldeira de modo a beneficiar os banhos e massagens, o que está já a funcionar e pode vir a contribuir para o bom trabalho desta época».

Vamos fazer uma boa equipa

Em relação ao plantel que terá ao seu dispor para esta temporada, quisemos saber a opinião de Jorge Lopes:

— Para a 1.ª semana todos os jogadores estão a corresponder. Embora esta

1.ª semana seja marcada ainda por efeitos psicológicos motivados pela mudança de ambiente dos jogadores que vieram do Continente, o certo é que os jogadores estão satisfeitos, uma vez que as condições de alojamento também estão a ser melhoradas.

Os elementos que eu recolhi nestes primeiros contactos, dão a ideia que vamos fazer uma boa equipa. Claro que há jogadores que têm falta de escola de futebol das camadas jovens, mas isso é um trabalho a que o treinador tem que estar atento: Vamos tentar durante a semana dar o máximo, para domingo a domingo irmos ao encontro das vitórias.

Estou convencido que estes jogadores que vieram do Continente, mais os que já cá estavam, estão a demonstrar uma certa ambição, que estou a tentar transmitir-lhes e eles estão a aceitar perfeitamente, com grande espírito de satisfação, principalmente no início da

(Continua na 18.ª pág.)

Hoje, no jogo com o Portimonense para a liguilha

Rui Mâncio promete «um União ofensivo»

JOÃO CAMACHO em Viseu

Por força dos «remendos» que tiveram de ser feitos para resolver o caso-Famalicão, o C. F. União iniciará hoje à tarde, pelas 17 horas, no Estádio do Fontelo, em Viseu, a época futebolística 90/91 e logo com um jogo decisivo. Tão decisivo que só vencendo o desafio em que terão por opositor o Portimonense, os unionistas poderão continuar integrados no processo de apuramento do vigésimo clube a ser encontrado entre aqueles que agora começam a liguilha.

Todos os técnicos são unânimes em considerar aberrante a forma como se disputa este torneio de apuramento, mas também todos mostram disposição plena para tudo fazerem no sentido da vitória. É o caso de Rui Mâncio, que depositou muitas esperanças na sua equipa e hoje à tarde tem fortes possibilidades de afastar um potencial candidato, o Portimonense de Manuel Oliveira, também este um elemento conhecido do treinador unionista.

O clube «azul-amarelo» reforçou-se, perdeu alguns jogadores influentes mas ganhou outros que frente aos algarvios já poderão dar uma ideia mais concreta do

que deverá ser este União 90/91, na I Divisão ou na II Divisão de Honra.

Esta não é a melhor forma de começar uma época

Rui Mâncio considera que «o Campeonato Nacional da I Divisão vai ser uma autêntica loucura, uma luta de vida ou de morte, muito competitivo. Descem cinco equipas e por isso há que «fazer pela vida» para evitar a despromoção.

— Esta não é a melhor forma de começar uma época, mas estamos perante um facto consumado e é assim que vamos trabalhar. Na liguilha, vai ganhar a equipa que revelar maior tranquilidade.

Pela nossa parte, houve necessidade de alterar um pouco os planos previstos de preparação. E penso que seria importante termos mais uma semana de treino e mais um ou dois jogos de rodagem para podermos potencializar as capacidades dos nossos atletas, em termos individuais e colectivos.

Temos uma desvantagem em relação ao Portimonense, que é não termos mantido a estrutura total da equipa da época passada. Mas também temos pontos positivos, entre os quais a melhoria individual dos atletas. Nos encontros de preparação que realizámos, no Torneio Autonomia, diagnosticámos o que estava mal e procurámos, dentro das nossas capacidades, emendar os erros cometidos por forma a evitar repeti-los nos jogos decisivos da liguilha e mais tarde no Campeonato.

Os convocados

Rui Mâncio e Manuel Oliveira são os dois técnicos das equipas intervenientes neste União-Portimonense a contar para a liguilha, ao mesmo tempo que o lisboeta Pinto Correia foi o escolhido para dirigir o encontro a decorrer no Estádio do Fontelo, em Viseu.

Mâncio dispõe de Pimenta, Valente, Dragan, Matias, Nelinho, Casimiro, Alfredo, Carlos Manuel, Jairo, Marco Aurélio, Markovic, Vi-

cente, Valadas, Rui Neves, Renato, Rogério e Lepi.

Equipa provável: Valente, Nelinho, Matias, Marco Aurélio, Dragan e Casimiro, Markovic, Jairo e Vicente, Lepi e Rui Neves.

Manuel Oliveira conta com Jorge, Guimarães, Marlon Alves, Matos, Aurélio, Floris, Bezinski, Major, Cabral, Skoda, Luciano, José Pedro, Vado, Adalberto, Paulo Ricardo, Guetov e Voinov.



Quatro elementos influentes na equipa do União que defrontará hoje à tarde o Portimonense, em Viseu. Da esquerda para a direita Rui Neves, Lepi, Markovic e Dragan, estes três últimos jugoslavos do plantel unionista. (Foto Rui Marote)

O futebol traz-nos muitas surpresas

— O União está preparado para ser essa tal equipa tranquila que é importante para vencer a liguilha?

— Não posso fazer previsões acerca daquilo que vai acontecer, o futebol traz-nos muitas surpresas. Existem situações pouco controláveis, embora acredite que o União possui jogadores experientes, capazes de transmitir essa serenidade que se exige, até porque os novos elementos que acabam de entrar no plantel, vão provocar um salutar espírito competitivo pela conquista da titularidade. Ganham os jogadores, ganha o clube.

— Para Rui Mâncio, jogar em Viseu com o Portimonense significa que foram respeitados alguns princípios por parte da Federação Portuguesa de Futebol:

— «A equipa que ganhar este jogo vai ser potencial candidata à vitória na liguilha. Não digo que o sorteio trouxe-nos a pior equipa para defrontarmos, mas é certo que o Portimonense reúne o conjunto

mais experiente deste torneio. Prefiro encontrar o Portimonense num jogo decisivo, como é o caso deste».

No Torneio Autonomia o União nunca jogou com a sua estrutura completa

— Os jogos de preparação deram-lhe indicações positivas?

— Em Portugal, os jogos de preparação têm uma carga sem paralelo em qualquer outro país. Devem ser testes e, nessa condição, não podem ser feitos pelo limite superior, como infelizmente acontece presentemente.

No Torneio Autonomia, o União nunca jogou com a sua estrutura completa, antes optámos por testar os diferentes jogadores em diversas situações. O resultado final foi positivo e estou satisfeito com a correspondência dos elementos que compõem o plantel por mim orientado.

Não podemos tirar conclusões certas da produ-

vidade apresentada pelo União no Torneio Autonomia. O jogo com o Portimonense terá características próprias e inigualáveis em qualquer outra prova.

Toda a gente se interroga das razões porque o Benfica está a fazer jogos com equipas fracas e porque o Porto, tanto na época anterior como nesta, tem feito maus resultados nos encontros de preparação. Mas nada disso deve ser encarado com a seriedade que as pessoas pretendem. Esses encontros são para isso mesmo — treinar e testar esquemas de jogo e jogadores.

Jogando com uma equipa forte, corremos o risco de não fazer as experiências que pretendemos, pois num jogo desses são colocados demasiados problemas para que possamos levar por diante o plano de trabalho e de teste.

No Torneio Autonomia, o União experimentou o esquema defensivo nos dois primeiros jogos, considerados os mais difíceis, mas nos seguintes fez os testes dos corredores e dos pontas-de-lança, que praticamente

ainda não tinham tido a oportunidade de jogarem juntos.

A nossa equipa vale pelo seu todo

— Sabe que não pode errar neste jogo frente ao Portimonense?

— Sei e acredito nos jogadores. Gostaria de ter ficado com mais tempo para uma melhor preparação do grupo de trabalho, mas o torneio começa já e não podemos estar eternamente em lamentações. A nossa equipa vale pelo seu todo e não pelos valores individuais. Sempre foi assim desde que sou o treinador e não nos temos dado muito mal.

Estou a trabalhar para a liguilha e como em termos regulamentares o União ainda não está despromovido, o objectivo é manter a equipa na I Divisão. Faz parte da época passada.

— Esta foi a melhor solução para resolver o caso Famalicão?

— Em primeiro lugar, sou contra os alargamentos.

(Continua na 17.ª pág.)

«Jogo» já começou com «guerra de hotéis»

Atribulações da viagem não abatem unionistas

Se neste momento, a poucas horas do importante compromisso com o Portimonense o União está instalado em sossego e em fase de concentração para o desafio de logo à tarde no Estádio do Fontelo, bem o merece e precisa depois da série de peripécias que passou e da desgastante viagem que trouxe a caravana «azul-amarela» e a equipa de reportagem do DN às terras da Beira Alta.

Enquanto os algarvios já estão em Viseu desde a tarde de sexta-feira, o União saíu do Funchal cerca das 3.20 horas de ontem com destino a Lisboa, de onde arrancou de seguida (por volta das 5.30 horas) com destino não totalmente definido. Realmente, porque a agência que se ocupou das viagens de madeirenses e algarvios acabou reservando o mesmo hotel (em Viseu) para ambas as equipas e como o grupo de Manuel Oliveira ocupou primeiro as vagas que lhes eram destinadas os dirigentes do União julgaram por bem procurar outro hotel, atendendo às responsabilidades do jogo. Uma vez que a procura de uma outra

unidade para alojamento teve de acontecer praticamente já com a viagem a decorrer, o processo não se revelou fácil.

Assim, depois de uma estafante viagem de cerca de seis horas, com uma paragem para pequeno almoço, a caravana unionista passou pelos arredores de Viseu e dirigiu-se a Mangualde, onde havia possibilidades de se instalar. Como o hotel apontado não tinha suficiente disponibilidade de quartos, os responsáveis «azuis-amarelos» resolveram ali almoçar para depois seguirem até Nelas, outra vila limítrofe de Viseu, onde finalmente os unionistas julgavam poderem disfrutar do merecido e necessário descanso. A equipa e técnicos ali ficaram na realidade, enquanto os dirigentes e DN foram para Viseu e para o hotel inicialmente marcado, onde estava o Portimonense. Mas, para estupefacção geral dos dirigentes do CF União, quando chegaram à recepção, foram informados que a equipa de Portimonense havia abandonado o hotel, depois de saber que o União também tinha ali marcação.

Perante isto, Vitor Morina e Duarte Carvalho puseram-se em contacto com a equipa em Nelas (a cerca de 30 Km) e decidiram que o grosso da caravana deveria deslocar-se imediatamente para o hotel marcado na primeira forma, o que aconteceu logo após o ligeiro treino que a equipa

efectuou ao fim da tarde de ontem no campo do Nelas.

Com tudo isto, o União passou um dia de «malas às costas», enquanto o Portimonense está concentrado desde sexta-feira, pois a sua mudança de hotel representou apenas uma deslocação de apenas algumas centenas de metros.

Daqui podemos concluir que o União e o Portimonense começaram a «marcação cerrada» bem antes do jogo propriamente dito, encetando uma verdadeira luta para «escaparem» um ao outro. Esta forma como ambos os clubes encaram o desafio, deixa no ar a promessa de que a disputa não vai conhecer tréguas.

Com as coisas já devidamente encarrilhadas e com o optimismo instalado no seio do grupo «azul-amarelo», ouvimos Rui Mâncio comentar que «quando têm acontecido destes precalços a vitória acaba por aparecer». Pode

ser um bom indício para o jogo de hoje à tarde.

Entretanto, por entre alguma atribulação, podemos constatar a calma do fim de tarde e noite de Viseu, uma cidade perfeitamente alheia à importância do jogo que o União e o Portimonense vão derimir no Estádio do Fontelo. A julgar pelo dia de ontem, uma e outra equipas terão no intenso calor que se faz sentir, a oscilar entre os 35 e 37 graus, um desagradável adversário. Apesar dessas contrariedades, podemos reafirmar que a confiança e espírito de conquista continuam bem vivos no íntimo dos unionistas que acreditam conquistar na capital da Beira Alta, cidade de Viriato, ancestral chefe do povo lusitano, o direito de prosseguirem no encalço do lugar de vigésimo participante na I Divisão Nacional.

Rui Mâncio promete «um União ofensivo»

(Continuação da 16.ª pág.)

Depois, a forma encontrada para escolher o vigésimo clube está errada, ninguém pode concordar com ela. Há anos houve uma situação semelhante e o melhor classificado dos clubes que descenderam na I Divisão foi repescado. Agora, o critério foi diferente.

Se o terceiro classificado da zona Norte está na ligeirinha, então os terceiros

das zonas Centro e Sul também deveriam lá estar.

— Que União vai estar em Viseu?

— *Viseu vai ver um União ofensivo, lutando muito pela posse da bola e pelo golo, começando a pressionar o adversário o mais cedo possível. Vamos correr riscos, sempre calculados, com muita vontade mas sem o desespero que pode ser comprometedor.*

Atletismo em Bruxelas

Mínimos europeus para três portugueses

Três atletas portugueses obtiveram sexta-feira os mínimos para os Campeonatos da Europa, a realizar na última semana de Agosto em Split (Jugoslávia), durante o memorial Ivo Dan Damme.

Aurora Cunha fez 8.53,06 minutos nos 3.000 metros, tempo que lhe deu o quarto lugar na disciplina, ganha pela norte-americana Patti Sue Plummer, em 8.50,23, e supera os 9.05 exigidos para os europeus.

No segundo lugar ficou a francesa Annette Sergent, antiga campeã mundial de cross, com 8.51,38, e na terceira posição terminou a polaca Wanda Panfil, com 8.52,07.

Os dois outros portugueses que alcançaram em Bruxelas o «passaporte» para Split foram Carlos Monteiro e Ezequiel Canário, ambos nos 10 mil metros, ganhos por Khalid Skah, de Marrocos, em 27 minutos e 29,37 segundos.

Carlos Monteiro foi quinto classificado, com 28.11,94, e Ezequiel Canário foi sétimo, com 28.13,90, conseguindo ambos tempos inferiores ao mínimo de 28.15 exigidos para os campeonatos da Europa.

Carlos Monteiro fizera já um tempo menor que os mínimos no meeting de Vigo, mas a Federação Portuguesa de Atletismo não considerou a marca, por o atleta ter completado sem a necessária autorização federativa.

O argentino António Silio e o italiano Francesco Panetta obtiveram, respectivamente, o segundo e terceiro lugares, com 28.05,71 e 28.10,73, nos 10 mil metros, não completados por dois outros atletas portugueses: António Pinto e Juvenal Ribeiro.

Um terceiro português, António Leitão, abandonou a prova em que participou, os 5.000 metros.

RFA

Werder Bremen perde

O Werder Bremen perdeu fora, por 2-0, no terreno do Wattenscheid em jogo do campeonato da RFA de Futebol, enquanto o Bayern de Munique cedeu um empate em casa (1-1) com o Bayer Leverkusen.

Resultados registados no Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão da RFA:

Bayern Munique - Bayer Leverkusen	1-1
Eintracht Frankfurt - Karlsruhe	3-0
Hamburgo - Kaiserslautern	1-3
Wattenscheid - Werder Bremen	2-0
Borussia M'Gladbach-Bochum	1-2
Colonia - Dusseldorf	1-1
Dortmund - Stuttgart	0-3
Hertha Berlim - St. Pauli	1-2
Nuremberga - Uerdingen	1-1

A primeira jornada na R. D. A.

O Karl-Marx-Stadt, agora «rebatizado» de Chemnitz, empatou sem golos (0-0) fora, no terreno do Sachsen Leipzig, em encontro da primeira jornada do campeonato da RDA da Primeira Divisão.

O Dynamo de Dresden, actual detentor do título da RDA, bateu em casa o Carl Zeiss Jena, 2-0, enquanto o Stahl Eisenhuettenstadt, que agora é chamado apenas Eisenhuettenstadt, empatou no campo do Hansa Rostock, por 1-1.

Esta é a última época do campeonato da RDA de futebol antes da unificação com a Alemanha Federal.

Resultados da jornada:

Sachsen Leipzig - Chemnitz	0-0
Vorwaerts Frankfurt - Chemie Halle	3-3
Rot-Weiss Erfurt - Berlim	4-0
Energie Cottbus - Stahl Brandenburg	1-1
Dynamo Dresden - Carl Zeiss Jena	2-0
Hansa Rostock - Eisenhuettenstadt	1-1
Magdeburg - Lokomotive Leipzig	1-1

Com a vitória do Marítimo

Torneio Autonomia 90 encerra hoje

Estádio dos Barreiros — 16 horas

C. D. S. Câmara de Lobos-C. D. Nacional

Campo de Santo António — 18 horas

C. S. Marítimo-A. D. Machico

Com o Marítimo já vitorioso, termina hoje o Torneio Autonomia 1990, com a realização de dois jogos, um no Estádio dos Barreiros, pelas 16 horas, outro em Santo António, pelas 18 horas.

Ao vencer o Nacional por 2-1, num encontro que provocou elevada polémica pela indisciplina que provocou dentro do campo, o Marítimo conquistou desde já o título do torneio, assegurando uma vitória que pode constituir incentivo para uma entrada plena no Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão. É isso pelo menos o que se espera, sendo o jogo desta tarde, em Santo António, frente à Associação Desportiva de Machico, um bom teste antes da partida inaugural da época oficial.

Marítimo-Machico vai ser o da consagração para os «verde-rubros», prevendo-se que o técnico Ferreira da Costa aproveite para proceder a algumas experiências sempre importantes neste período.

Este jogo será muito mais significativo para Machico, que assim, ao defrontar uma equipa mais forte, poderá ganhar ritmo para enfrentar o difícil Campeonato da III Divisão Nacional.

Quanto ao jogo dos Barreiros, nada de novo. O Nacional, que tem o segundo lugar assegurado, vai cumprir calendário ao defrontar o Câmara de Lobos, mas é de compreender que para esta equipa o encontro assuma outra importância como teste às suas potencialidades.

Porto-santense 90/91 apresentou-se

Treinador Jorge Lopes promete muita ambição

(Continuação da 15.ª pág.)

época que é sempre difícil para o jogador que vem de férias prolongadas e que depois encontra este grande calor. Mas estou satisfeito e vejo que de uma maneira geral todos os jogadores estão com grande ambição de fazer um bom Campeonato Nacional.

Plantel jovem com experiência à mistura

Caso curioso deste plantel do Porto-santense é a sua juventude. Com uma média de idades de 23 anos, tem 16 jogadores com menos de 25 anos. O que pensará o novo técnico deste pormenor:

— Todos estes jovens misturados com os mais «velhos», penso que será benéfico, pois a experiência de uns, aliada à vontade de aprender de outros, fará com que tenhamos uma boa equipa, com ambições e valentia.

Em relação aos adversários, que pensa o técnico Jorge Lopes do Campeonato:

— É muito subjectivo estar a falar das outras equipas que vamos defrontar, uma vez que todas elas estão começando como nós a sua preparação, e muitas delas, como acontece com o Porto-santense, mudaram quase por completo a sua



estrutura ao nível da equipa principal. Vamos defrontar equipas que pouco mudaram em relação à época finda, o que não sucede com a nossa. No entanto isso não quer dizer que não possamos fazer uma boa carreira. O que é preciso, como já disse, é um grande espírito de sacrifício e ambição.

Objectivo: manutenção

E qual o objectivo do Porto-santense para esta época?

— Fiquei satisfeito quando perguntei ao sr. José Lino qual era o objectivo e este me disse que não seria exigente ao ponto de querer a subida. O objectivo é a manutenção na 3.ª divisão. Logicamente que eu e os jogadores não viemos passar

férias. Estamos a procurar fazer um trabalho de modo a tentar domingo a domingo alcançar a vitória, para somar os pontos e depois se verá... Costuma dizer-se que a equipa que está cá em cima, a «estrelinha» ajuda sempre!

Talvez não haja pré-temporada

Por fim quisemos saber como vai ser a pré-temporada do Porto-santense, uma vez que a equipa não participou no Torneio Autonomia:

— Tudo vai depender do sorteio do Campeonato. Se a sorte ditar um jogo no Continente na 1.ª jornada, estamos a pensar ir oito a dez dias antes para lá e fazer um estágio no ISEF, defrontando equipas do nosso

escalão ou da 2.ª Divisão. Senão vamos arriscar a entrar no Campeonato sem fazer qualquer jogo com outra equipa. No dia 23 decidiremos.

E foram estas as primeiras impressões de um técnico que se mostra confiante no desempenho da sua função e acredita plenamente no valor dos seus jogadores. Jogadores esses, sobretudo os do Continente que nos primeiros dias custaram a encarar a mudança, mas que agora, segundo Jorge Lopes já estão mais adaptados e bem impressionados com a Ilha e as suas gentes.

Desejamos as maiores felicidades ao técnico Jorge Lemos nesta sua missão à frente do Porto-santense, equipa que pela 3.ª vez participa no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Juniores portugueses estão na Venezuela

A selecção portuguesa de futebol, de juniores «B», inicia hoje, na Venezuela, a sua participação na Taça «Presidente de La República», defrontando o Equador.

Com a participação de 10 selecções, e após o êxito verificado pelos juniores portistas, que venceram domingo a Taça «Dr. Nicolas Leoz», derrotando na final a selecção do Peru, por 2-0, a equipa portuguesa é apontada pela imprensa local como uma das favoritas, juntamente com o Brasil, a Espanha e a URSS.

A comitiva portuguesa é chefiada por Azevedo Felix, acompanhado por Fernando Peixoto, e inclui 18 jogadores, os treinadores Carlos Queirós e Nelo Vingada, o médico Carlos Nunes, o massagista José Catoja, o secretário Pedro Mousinho e o roupeiro Francisco Nogueira.

Portugal prosseguirá a sua participação com o Brasil, defrontando depois o Peru e por último a selecção da Costa Rica. No outro grupo desta fase preliminar, discutirão a classificação para os quartos-de-final, as selecções da Venezuela, Colômbia, Espanha, EUA e URSS.

Camacha começa trabalho com juniores

A Associação Desportiva da Camacha inicia amanhã, pelas 17 horas, no campo da localidade os trabalhos destinados ao escalão de juniores, cujo coordenador é Marcelino. Todos os jovens interessados em representar o clube, deverão estar presentes no local.

Botafogo ganha campeonato do Rio

O Botafogo conquistou o Campeonato de Futebol do Estado do Rio de Janeiro pelo segundo ano após uma decisão do tribunal.

O Tribunal da Confederação Brasileira de Futebol decidiu por sete votos contra um atribuir o título de campeão ao Botafogo depois de o último encontro com o Vasco da Gama, a 29 de Julho, ter terminado em polémica.

Devido a diferentes interpretações das regras, Botafogo e Vasco da Gama abandonaram o relvado reclamando ambas as equipas que tinham conquistado o título.

As regras determinavam que o Vasco deveria jogar com o Fluminense e que o vencedor desse jogo teria que defrontar o Botafogo na final.

Mas Vasco e Fluminense queixaram-se que o Botafogo teve uma fácil passagem à final.

Em resposta, a Federação do Rio de Janeiro alterou as regras a 13 de Julho e decidiu que para ganhar o Campeonato o Botafogo precisava de estar a ganhar no tempo regulamentar e de garantir a vitória num prolongamento.

Em contrapartida, um empate ou a vitória em 90 minutos seria suficiente para dar o título ao Vasco, anunciou a Federação.

Mas o Botafogo, que aos 90 minutos ganhava por 1-0, ignorou as regras e abandonou o relvado depois de dar uma volta de honra ao estádio, deixando o Vasco e a equipa de arbitragem no relvado esperando em vão pelo prolongamento.

O tribunal aceitou o apelo do Botafogo argumentando que a alteração de regras foi irregular.

«Não há dúvida que a justiça foi reposta», afirmou o presidente do Botafogo, Althemar Dutra de Castilho após a decisão do tribunal que culminou com o lançamento de fogo-de-artifício nas ruas.

Ténis

Tomas Maul ganha Torneio do Casino

Terminou ontem o Torneio de Ténis organizado no Casino Park Hotel, com a vitória de Tomas Maul por 2-0 (6-6 e 6-4) sobre Roberto Costa. Em pares venceu T. Maul/R. Costa, sobre Rui Cardoso/M. Sousa por 2-1 (6-3, 4-6 e 6-3).



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

INSTITUTO DO BORDADO, TAPEÇARIAS E ARTESANATO DA MADEIRA

CURSO DE BORDADEIRAS DE CASA SUBSIDIADO PELO F.S.E.

- Duração — 4 meses (80 dias úteis)
- Início em 23.08.90 e terminus em 11.12.90
- Horário — 8 horas/dia, 40 horas/semana
- Limite de inscrições — 20 alunos

Condições de Admissão

HABILITAÇÕES:

- 4.ª classe para alunos nascidos até 31.12.1966
- 6.ª classe para alunos nascidos posteriormente

IDADE:

- De preferência dos 16 aos 30 anos

RESIDÊNCIA:

- Habitar na área de efectivação do curso ou próximo dela.

Local de Inscrição

- Nos Serviços da Extensão Rural em Machico, durante o horário normal de expediente, impreterivelmente até 20 de Agosto de 1990.
- Os candidatos deverão ser portadores de Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte.

Funchal, 09 de Agosto de 1990.

O PRESIDENTE
FERNANDO SEVERINO FERNANDES

INSTITUTO DO BORDADO, TAPEÇARIAS E ARTESANATO DA MADEIRA

CURSO DE ARTESÃOS DE OBRA DE VIMES SUBSIDIADO PELO F.S.E.

- Duração — 4 meses (80 dias úteis)
- Início em 23.08.90 e terminus em 11.12.90
- Horário — 8 horas/dia, 40 horas/semana
- Limite de inscrições — 20 alunos

Condições de Admissão

HABILITAÇÕES:

- 4.ª classe para alunos nascidos até 31.12.1966
- 6.ª classe para alunos nascidos posteriormente

IDADE:

- De preferência dos 16 aos 30 anos

RESIDÊNCIA:

- Habitar na área de efectivação do curso ou próximo dela.

Local de Inscrição

- Na Junta de Freguesia da Camacha, durante o horário normal de expediente, impreterivelmente até 20 de Agosto de 1990.
- Os candidatos deverão ser portadores de Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte.

Funchal, 09 de Agosto de 1990.

O PRESIDENTE
FERNANDO SEVERINO FERNANDES

Ciclismo — Volta a Portugal

Paulo Pinto venceu a décima segunda etapa

O «sprinter» Paulo Pinto, da Avibom-Lousã, venceu ontem a décima segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, mas Fernando Carvalho, da Ruquita-Feirense, baixou para 24 segundos a sua desvantagem do camisola amarela.

Fernando Carvalho, que durante a etapa se manteve na «roda» de Joaquim Gomes, da Sicasal-Acral, acompanhou Paulo Pinto no «sprint» final para a meta, e ganhou mais sete segundos ao líder da prova, que foi nono a cortar a meta.

Paulo Pinto, que obteve a sua terceira vitória em etapas nesta Volta a Portugal, teve ontem uma corrida totalmente diferente em relação à etapa anterior, durante a qual se sentiu mal, foi assistido pelo médico, e penalizado em quatro minutos por ter sido empurrado pelos seus companheiros de equipa. Ontem esteve sempre no grupo da frente, e na Rua Alexandre Herculano, com a meta à vista, desferiu um forte ataque, ganhando sete segundos ao pelotão.

A equipa da Sicasal-Acral, líder das classificações individual e colectiva, voltou a «pagar a factura» desta etapa, controlando toda a corrida, anulando todas as fugas, inclusive a última já perto da meta, na qual estavam três candidatos à vitória na Volta, Marco Chagas, Delmiro Pereira e Santiago Portillo, mas foi impotente para evitar que Fernando Carvalho ganhasse mais alguns segundos a Joaquim Gomes.

«Só tenho que marcar o Gomes e mais ninguém, pois ele é o camisola amarelo e eu sou o segundo classificado. Faço a minha corrida, e não tenho que me preocupar com mais nada senão estar sempre ao lado dele», disse Fernando Carvalho à chegada a Macedo.

O campeão nacional Joaquim Salgado, prémio da combatividade nesta etapa, foi o «herói» do dia, ao conseguir manter uma fuga de 85 quilómetros sozinho pelas estradas do Douro e Nordeste Transmontano.

Salgado foi o terceiro ciclista a tentar escapar-se e conseguiu distanciar-se pouco depois da Barragem do Pinhão, mas acabou por ser apanhado a cerca de 30 qui-

lómetros da meta, quando o pelotão, comandado pela Sicasal, aumentou de velocidade.

O campeão nacional ganhou as contagens de montanha do dia, em Ervedosa do Douro, de segunda categoria, e no alto da Barragem da Valeira, de primeira categoria, em que esteve prestes a ser alcançado pelo grupo da frente.

A equipa da Avibom-Lousã foi a equipa mais em destaque nesta etapa, com o prémio da combatividade para Joaquim Salgado e a vitória na meta para Paulo Pinto. Na meta dos 5 kms venceu o australiano Neil Stephens, da Royal, e a meta de um km foi ganha por Fernando Pinero, da Festina-Lotus.

A equipa do Boavista apostava na vitória de um dos seus homens em Macedo de Cavaleiros, e desde a partida até perto da meta, foram várias as tentativas nesse sentido, através de António Alves, José Ferreira (um dos fugitivos do dia), Carlos Moreira, Delmiro Pereira e Manuel Zeferino.

«Fizemos ontem uma prova para ganhar a etapa, que era o nosso objectivo. Foi pena que as outras equipas não tivessem atacado da mesma forma», disse José Santos, técnico da Rezcer-Boavista à agência Lusa, salientando que pretende, pelo menos, repetir a vitória por equipas nesta Volta a Portugal.

O pelotão rolou ontem a grande velocidade, percorrendo-se 42 quilómetros na primeira hora. Na segunda hora, em que surgiram as duas contagens de montanha, os ciclistas percorreram apenas 33 quilómetros.

Após esta etapa, a tirada de hoje entre Macedo de Cavaleiros e Mondim de Basto, com a difícil e por vezes decisiva subida para o alto da Senhora da Graça, meta final e de primeira categoria, é esperada com enorme expectativa.

A partir de Mondim de Basto e até à meta, os 13 quilómetros de prova dos dois principais concorrentes, Joaquim Gomes e Fernando Carvalho, serão acompanhados com enorme expectativa, pois qualquer deles pode assegurar nesta etapa o triunfo na Volta a Portugal.

Recorde-se que Fernando Carvalho atravessa um bom momento de forma, e que nas últimas três etapas ganhou 22 segundos ao camisola amarelo Joaquim Gomes, que hoje sai de Macedo de Cavaleiros com

uma vantagem de 24 segundos sobre o seu mais directo adversário.

A décima segunda etapa, também marcada pelo intenso calor, teve um início muito rápido, que impediu qualquer tentativa de fuga, e só aos 16 quilómetros começaram as tentativas de escapar.

Joaquim Salgado destacou-se aos 20 kms da etapa, tendo sido seguido por um grupo de outros cinco corredores, onde apenas o boavistense António Alves, na sua segunda tentativa, puxava tentando a junção com Salgado.

O grupo dos cinco foi apanhado, saindo outro grupo de seis corredores, que viria a ser absorvido ao longo da subida da Barragem da Valeira — Francisco Espionosa (Seur), Luís Santos (Recer), José Xavier (Avibom-Lousã), Javier Garciandia (Royal), Joaquim Carvalho (Ortima) e César Fernandes (Bom Petisco). Destes, apenas César Fernandes iria conseguir manter-se em fuga, depois da Valeira.

Salgado foi o primeiro no alto de Ervedosa do Douro, com uma vantagem de 1,11 minutos sobre o segundo grupo, e dois minutos sobre o pelotão.

Na passagem pela Barragem, no início da subida, o fugitivo atingiu a sua vantagem máxima sobre o pelotão, com 2,50 minutos. Na difícil subida, o pelotão fragmentou-se, prolongando-se por muitas centenas de metros, tendo na frente Joaquim Gomes, e atrás, sem nunca o largar, Fer-

nando Carvalho.

Na meta de montanha de primeira categoria, Joaquim Salgado foi primeiro, seguido de José Ferreira (a 1,25 m), Javier Garciandia (a 1,47), César Fernandes (a 1,47), Francisco Espinosa (a 1,56) e os primeiros do pelotão a 2,09 minutos.

Após a montanha juntou-se um grupo de seis corredores entre o fugitivo e o pelotão, nunca chegando a alcançar Joaquim Salgado, e sendo integrado a 30 quilómetros da chegada.

Na descida para Macedo de Cavaleiros, e depois de integrados todos os fugitivos, desencadeou-se grande movimentação na frente do pelotão, com sucessivas tentativas de fuga, destacando-se um grupo onde figuravam Marco Chagas, Santiago Portillo e Delmiro Pereira.

Atrás, o pelotão comandado pela Sicasal, rolando a grande velocidade, conseguiu neutralizar todas as fugas.

No domingo disputa-se a etapa «13» da Volta a Portugal, que poderá ser decisiva para apurar o vencedor, ligando Macedo de Cavaleiros a Mondim de Basto, na distância de 179,6 kms, com partida às 10 horas, e chegada prevista para cerca das 15 horas.

Haverá quatro contagens do prémio de montanha: de 3.ª categoria em Possacos (aos 47 kms), de 2.ª categoria em Argemil (aos 63 kms), de 3.ª categoria em Padrela (aos 79 kms) e de 1.ª categoria na Senhora da Graça, coincidindo com o final da etapa.

Fórmula Um — G. P. da Hungria

Boutsen ganha «pole position»

O piloto belga Thierry Boutsen alcançou ontem a sua primeira «pole position» da sua carreira ao fazer o melhor tempo na última sessão oficial de treinos do Grande Prémio da Hungria em Fórmula Um.

Boutsen, ao volante de um Williams, gastou o tempo de um minuto e 17,919 segundos, à média de 183,329 quilómetros horários.

O italiano Ricardo Patrese, também em Williams, juntou-se a Boutsen fazendo o segundo melhor tempo com 1.17,955 minutos e o terceiro posto na grelha de partida irá ser ocupado pelo austríaco Gerhard Berger, em McLaren, que fez 1.18,127 minutos.

Classificação

1.º Thierry Boutsen (Bélgica) Williams	1.17,919m
2.º Ricardo Patrese (Itália) Williams	1.17,955m
3.º Gerhard Berger (Áustria) McLaren	1.18,127m
4.º Ayrton Senna (Brasil) McLaren	1.18,162m
5.º Nigel Mansell (Grã-Bretanha) Ferrari	1.18,719m
6.º Jean Alesi (França) Tyrrel	1.18,726m
7.º Alessandro Nannini (Itália) Benetton	1.18,901m
8.º Alain Prost (França) Ferrari	1.19,029m
9.º Nelson Piquet (Brasil) Benetton	1.19,453m
10.º Andrea de Cesaris (Itália) Dallara	1.19,675m
11.º Derek Warwick (Grã-Bretanha) Lotus	1.19,839m
12.º Eric Bernard (França) Larrousse Lola	1.19,963m
13.º Emanuele Pirro (Itália) Dallara	1.19,970m
14.º Pierluigi Martini (Itália) Minardi	1.20,197m
15.º Satoru Nakajima (Japão) Tyrrell	1.20,202m

G. P. da Hungria por mais 5 anos

A realização do Grande Prémio da Hungria de Fórmula Um por mais cinco anos foi assegurada pelo contrato ontem assinado pelo presidente da Associação de Construtores de Fórmula Um e pelo ministro húngaro dos Transportes e Comunicações.

A continuidade do Grande Prémio da Hungria no calendário do Mundial de Fórmula Um esteve ameaçada pela existência de problemas financeiros no circuito, de que o Estado detém 70 por cento.

O circuito de Hungaroring é pouco utilizado, sendo habitualmente palco de apenas duas provas anuais — o Mundial de Fórmula Um e o Mundial de Motociclismo.

Ténis

Edberg passa a n.º 1 mundial

O sueco Stefan Edberg ao classificar-se para as meias-finais do Campeonato ATP em Mason, Ohio, após derrotar o norte-americano Michael Chang ascendeu ao primeiro lugar do «ranking» mundial, destruindo o checo Ivan Lendl.

Edberg, vencedor do Torneio de Wimbledon, e primeiro cabeça de série deste torneio dotado com um milhão e 300 mil dólares, bateu Chang, por 3-6, 6-3 e 6-4.

Esta vitória vai possibilitar ao tenista sueco, de 24 anos, surgir amanhã como líder da tabela ATP passando Ivan Lendl para o segundo posto, depois de ter dominado os últimos sete anos.

A hegemonia de Lendl foi apenas interrompida por escassos meses quando o sueco Mats Wilander ocupou o primeiro posto.

Resultados dos quartos-de-final do torneio:

Stefan Edberg, Suécia-Michael Chang, EUA: 3-6, 6-3 e 6-4
 Andres Gomez, Equador-Jim Courier, EUA: 6-1 e 6-4
 Brad Gilbert, EUA-Jakob Halsek, Suíça: 2-6, 6-1 e 7-5
 Scott Davis, EUA-Richard Fromberg, Austrália: 4-6, 6-4 e 7-6

CLASSIFICAÇÃO DA 12ª ETAPA

INDIVIDUAL:

1.º — Paulo Pinto (Avibom/Valouro/Lousa)	3:44.23	horas
2.º — Fernando Carvalho (Ruquita/Philips/Feirense)		M. T.
3.º — Delmiro Pereira (Recer/Boavista)	a 3	segundos
4.º — Carlos Pereira (Recer/Boavista)	a 7	»
5.º — Jorge Silva (Sicasal/Acral)		M. T.
6.º — Marco Chagas (Orima/Cantanhede)		M. T.
7.º — Neil Stephens, ESP (Royal)		M. T.
8.º — José Santiago (Recer/Boavista)		M. T.
9.º — Joaquim Gomes (Sicasal/Acral)		M. T.
10.º — Santiago Portillo, ESP (Festina/Lotus)		M. T.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS:

(Geral individual)

1.º — Joaquim Gomes (Sicasal/Acral)	51:26.23	horas
2.º — Fernando Carvalho (Ruquita/Philips/Feirense)	a 24	segundos
3.º — Neil Stephens, ESP (Royal)	a 1.39	minutos
4.º — Jorge Silva (Sicasal/Acral)	a 1.52	»
5.º — Marco Chagas (Orima/Cantanhede)	a 2.21	»
6.º — Delmiro Pereira (Recer/Boavista)	a 2.58	»
7.º — Manuel Zeferino (Recer/Boavista)	a 3.11	»
8.º — Manuel Cunha (Avibom/Valouro/Lousa)	a 3.50	»
9.º — Santiago Portillo, ESP (Festina/Lotus)	a 4.14	»
10.º — José Santiago (Recer/Boavista)	a 4.25	»

GERAL POR EQUIPAS:

1.º — Sicasal/Acral	154:22.04	horas
2.º — Recer/Boavista	a 6.23	minutos
3.º — Avibom/Valouro/Lousa	a 16.03	»
4.º — Royal, ESP	a 16.17	»
5.º — Ruquita/Philips/Feirense	a 14.57	»

TORNEIO MADEIRA AUTONOMIA 90

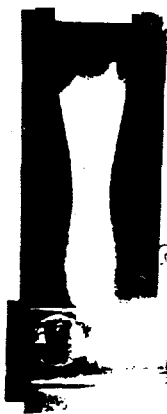
DOMINGO — 12/AGOSTO/90

ESTÁDIO DOS BARREIROS

16.00 — CÂMARA DE LOBOS - NACIONAL

CAMPO IMACULADO CONCEIÇÃO

18.00 — MARÍTIMO - MACHICO



APOIO DO

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Organização

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO FUNCHAL

PRÉMIOS

Vencedor do Torneio: TROFÉU AUTONOMIA
Oferta da Secretaria Regional da Educação,
Juventude e Emprego

Guarda-redes menos batido: TROFÉU
Melhor marcador: TROFÉU



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

ADMITEM JURISTA — 1 VAGA

Para: DIRECÇÃO DE COORDENAÇÃO DOS CTT NA MADEIRA.

Local de trabalho e referência: DCCTM - Funchal/310357/JURISTA.

Funções:

- Estudar, emitir pareceres e informações, tendo em vista o esclarecimento de questões conexas com aplicações do normativo da actividade da Empresa.
- Apoiar a hierarquia nas relações laborais.
- Colaborar na definição de normas e elaboração de regulamentos.
- Preparar a revisão do instrumento de regulamentação colectiva aplicável.
- Estudar e propor a qualificação dos acidentes em serviço e de trabalho.
- Assegurar a aplicação de normas e procedimentos a nível de higiene e segurança no trabalho.
- Estudar e instruir processos de inquérito disciplinar no âmbito de regulamentação aplicável.

Requisitos: — Residir na RAM ou com disposição para se fixar na RAM.

FACTORES DE PREFERÊNCIA: Recém licenciado.

PROCESSO DE SELECÇÃO: — Análise Curricular.
— Provas Psicológicas.
— Entrevista.

OFERECE-SE: Estágio remunerado na Empresa durante 30 dias.
Vencimento compatível com as funções.
Regalias sociais em vigor na Empresa.

MODO E PRAZO DE CANDIDATURA:

Os interessados deverão enviar a sua candidatura, sob registo, no prazo de 5 dias úteis, a contar da data de publicação deste anúncio para a DCCTM3 Av. Calouste Gulbenkian - 9000 FUNCHAL, acompanhada dos seguintes dados:

- identificação completa;
- curriculum detalhado;
- referência ao concurso DCCTM/310357/Jurista;
- documentos comprovativos dos requisitos exigidos.

B7998

INSTITUTO DO VINHO DA MADEIRA

AVISO

PREÇO DE UVA À PRODUÇÃO NA VINDIMA/90

COMEÇO DA VINDIMA/90

Para conhecimento de todos os produtores de uvas transcrevem-se a Portaria n.º 100/90 de 3 de Agosto da Secretaria Regional da Economia publicada no Jornal Oficial n.º 134 de 6/8/90, que fixa os preços da próxima campanha vinícola e o comunicado da mesa do sector de vinhos/ACIF que fixa o início da vindima

PORTARIA N.º 100/90

PREÇO DE UVA À PRODUÇÃO-VINDIMA 90

Considerando o interesse económico que o vinho da Madeira tem para esta Região Autónoma;

Considerando a necessidade de uma política de preços que viabilize a rentabilidade das pequenas explorações vitícolas e que assegure a curto prazo um incremento de vendas nos mercados externos;

No prosseguimento de uma política que incentive os agricultores madeirenses a produzirem vinho de qualidade, de acordo com a orientação do Estatuto da Vinha e do Vinho da Região Autónoma da Madeira;

Ouvido o Conselho Directivo do Instituto do Vinho da Madeira;

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 7.º, do Decreto Regional n.º 2/76/M, de 11 de Novembro, manda o Governo Regional da Madeira, pelo secretário regional da Economia, aprovar o seguinte:

1.º — Os preços mínimos a pagar aos produtores de vinho na Campanha Vinícola de 1990 são os seguintes:

A — CASTAS RECOMENDADAS Grau alcoólico

SERCIAL	GRAU KG	GRAU L
Menor que 9º	23\$96	29\$55
Igual ou maior que 9º	25\$55	31\$94
BOAL	23\$86	29\$82

VERDELHO, MALVASIA		
Menor que 9º	17\$96	22\$45
9º a 10º	18\$77	23\$46
Maior que 10º	20\$04	25\$05

TERRANTEZ		
Menor que 9º	21\$14	26\$41
9º a 10º	21\$89	27\$36
Maior que 10º	23\$39	29\$24

NEGRA MOLE E RESTANTES CASTAS RECOMENDADAS		
Igual a 8º	12\$24	15\$30
Maior que 8º até 10º	16\$29	20\$33
Maior que 10º	16\$98	21\$23

B — CASTAS AUTORIZADAS

Grau alcoólico		
Igual a 8º	11\$11	13\$89
Maior que 8º e até 10º	14\$97	18\$72
Maior que 10º	15\$70	19\$62

C — OUTRAS CASTAS, JACQUET

CUNNINGHAM, HERMONT...		
TINTA FRANCESA E DEMAIS	2\$98	3\$98
CASTAS SEMELHANTES	1\$61	2\$15

2.º — Esta portaria entra imediatamente em vigor.

O secretário regional da Economia, assinada aos 3 de Agosto de 1990

O SECRETÁRIO REGIONAL DA ECONOMIA
Francisco Paula de Sá Perry Vidal

COMUNICADO AOS VITICULTORES

Informamos os srs. Viticultores que, na vindima que terá início a partir do próximo dia 16 de Agosto, o grau será rigorosamente medido nos postos de recepção de uva e que o pagamento será feito em função do grau obtido, de acordo com tabela publicada pela Secretaria Regional da Economia.

Assim aconselhamos todos os viticultores que só apanhem a uva quando esta se encontrar no seu estado de maturação ideal.

Compradores de uva reunidos
na mesa do sector de Vinhos da A.C.I.F.

OBSERVAÇÃO:

Restantes castas recomendadas: Bastardo, Tinta da Madeira, Malvasia Roxa, Verdelho Tinto.

Instituto do Vinho da Madeira, aos 8 de Agosto de 1990

O PRESIDENTE
Constantino Lopes Palma

**ALIVAR JONES
CARDOSO****MÉDICO ESPECIALISTA**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE ORL
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL• AUDIOMETRIA
• IMPEDANCIOMETRIA
CONSULTAS: AS 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS
DAS 15H19 HORAS
TELEF.: CONS.: 21879 - RESID.: 22020

3080

**DR. A. MIGUEL
FERREIRA****ASSISTENTE HOSPITALAR
DE GINECOLOGIA**DOENÇAS DE SENHORAS
- PARTOS -CONSULTAS POR MARCAÇÃO
A PARTIR DAS
14H00 2.ª, 4.ª e 5.ª FEIRAS
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.ª
TELEFONE 225623.ª e 6.ª FEIRAS
CLÍNICA DA SÉ
R. MURÇAS, 42-2.ª - TELEF. 25252

A8696

Dr. Alípio Araújo**AUSENTE**

B8415

**CARLOS MAGNO
JERVIS****ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA****CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA**RUA PIMENTA AGUIAR, N.º 1
TELEF.: 45450 E 45250

3035

APARELHOS E INSTALAÇÕES NOVAS
— ECOGRAFIA E RX —**NÚCLEO
DE IMAGEM
DIAGNÓSTICA**MARCAÇÕES DIÁRIAS
08H00 - 20H00 TELEF.: 35077/8

CLÍNICA STA. CATARINA

MÉDICOS RADIOLOGISTASDR. ANTÓNIO L. RODRIGUES
DR. CARLOS A. ANDRADE
DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO
DR. MARGARIDA MENDONÇA

B0502

**DR. CARDOSO
F. SILVA****CLÍNICA GERAL**CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª e 6.ª DAS 14H00 - 16H00
4.ª FEIRAS DAS 08H00 - 12H00**CENTRO MÉDICO DA SÉ**
DE 2.ª e 6.ª FEIRA DAS 14H00 - 16H00
TELEF.: 46777 e 30127/8/9VISITAS DOMICILIÁRIAS
RESIDÊNCIA 64087

3107

**DRA. CLARA
ARAÚJO****MÉDICA****INT. CLÍNICA GERAL**

R. DO SURDO, 17 - TELEF.: 35330

3073

**DRA. DORIS
SOUSA MARQUES****MÉDICA DENTISTA****LIC. UNIV. PORTO**Informe os seus pacientes e amigos que se
encontra de férias do dia 10-08 a 29-08R. NOVA DE S. PEDRO, 36-1.ª DT.
TELEFONE 35976

B8160

**DR. EMANUEL
GOMES****MÉDICO ESPECIALISTA**

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

CHEFE SERVIÇO HOSPITALARCONSULTAS TODOS OS DIAS
A PARTIR DAS 15 HORASTELEF.: 31100/63144
RUA JOÃO TAVIRA 37-1.ª ESQ.º

3087

**DRA. EVA
ROSA PEREIRA****MÉDICA CARDIOLOGISTA DO C.H.F.**
(Doenças do coração)CONSULTAS — CLÍNICA DA SÉ
TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 15 HORAS
TELEFONE 30127

B2505

**DR. FRANCISCO
JARDIM RAMOS****MÉDICO CLÍNICA GERAL - IDOSOS**

CONS.: RUA 5 DE OUTUBRO N.º 4

1.ª ANDAR 1.ª APT.

TELEF.: CONS. 28023 - RES. 34341

20791

**FERNANDO MATOS
MÉDICO****CONSULTÓRIO**

RUA DA CARREIRA, 117-1.ª

TELEFONE 21369

MARCAÇÕES

AS 3.ª FEIRAS - TELEF.: 63439

(DAS 14 ÀS 17 HORAS)

3003

**DR. FERNANDO
NEVES**

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

CLÍNICA SANTA CATARINA

TELEF.: 30127/27306

3016

DR. FRANCIS ZINO**EM FÉRIAS****ATÉ 7 DE AGOSTO.**

B7047

**DR. J. MENDES
ALMEIDA****ESPECIALISTA EM O.R.L., PELO C.H.F.**
(OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA)• AUDIOMETRIA
• IMPEDANCIOMETRIA
• TERAPIA DA FALA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

CENTRO MÉDICO DA SÉ

RUA DOS MURÇAS, 42-2.ª

TELEFONES: 30127 / 8 / 9

3052

JARDIM BUHLER**MÉDICO ESPECIALISTA****HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA****CHEFE DE CLÍNICA DE CIRURGIA****DOS HOSPITAIS CENTRAIS****DIRECTOR DE SERVIÇO DE CIRURGIA**
DO HOSPITAL DO FUNCHALCONSULTAS: 2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS
DAS 15 ÀS 18 HORAS

RUA CÂMARA PESTANA, 28-1.ª

TELEF.: Cons.: 34313 Resid.: 22900

3086

JOSÉ LUIZ SENA**DENTISTA**

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 52-2.ª

TELEFONE 22229

3024

**DR. JOÃO MARCELINO
G. DE ANDRADE**

MARCAÇÕES A PARTIR DAS 14.30 HORAS

TODOS OS DIAS

Cons.: R. Câmara Pestana, 14 r/c —

Telef. 27305 — Resid.: Telef. 44313

B8388

**Dr. João
Clementino Dias****DENTISTA****ATENDE SEM MARCAÇÃO****POLICLÍNICA DO CANIÇO**

2.ª A 5.ª 15H00 ÀS 19 HORAS

TELEFONES: 932504/505

3081

**DRA. JÚLIA
RODRIGUES****AUSENTE PARA FÉRIAS****REABRE A 27/08/90**

B7340

**JOÃO JOSÉ
PIMENTA DE SOUSA****MÉDICO CLÍNICA GERAL****CONSULTAS POR MARCAÇÃO**

CAMINHO DE SÃO MARTINHO

JUNTA DE FREGUESIA

TELEF.: CONS.: 65501/63655

RESID.: 62374

**LUISA LEÇA
PEREIRA****MÉDICA-DENTISTA**

CONSULTAS A PARTIR

DE 20 DE AGOSTO

MARCAÇÕES TELEF. 61238

B7158

**RICARDO
CRAWFORD
NASCIMENTO****Esp. doenças respiratórias (pul-****mões) C. Médico da Sé — 3.ª e 6.ª****feira. Clínica St. Catarina — 4.ª****feira.**

B5809

**RITA MANUELA
C. GOUVEIA****MÉDICA CLÍNICA GERAL****CONSULTAS:**

Segundas às 10h. e Sábados às 11horas

Terças e Quintas 17 horas

RUA 31 DE JANEIRO, 81 - 5.ª B

TELEFONES 27800 OU 43532

B3077

**DOUTOR ROBERTO
ORNELAS MONTEIRO****Ex-Director do Serviço de Cirurgia****dos Hospitais da Universidade****e Professor da Faculdade de Medicina.****Director Serviço de cirurgia do Hospital****do Funchal de CIRURGIA GERAL****CONSULTAS DIÁRIAS****POR MARCAÇÃO****(A PARTIR DAS 15 HORAS)****TELEFONE 28340****RUA IVENS, 28-1.ª ESQ.****TELEFONE RESID.: 64144**

3076

**DR. RUI
VASCONCELOS****ESPECIALISTA DE PEDIATRIA****NEUROPEDIATRIA****RUA 31 DE JANEIRO, 81 - 2.ª****TELEFONE 36995**

B7154

DR. SATURNINO**ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA****DIRECTOR CLÍNICO****H. PSIQUIÁTRICO DO FUNCHAL****CONS.: R. CÂMARA PESTANA, 21-2.ª DT.º****(A PARTIR DAS 14.30 HORAS)****TELEF.: 20278 e 28461**

3078

**DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. MARIA HELENA SOUSA
DRA. MARIA LUÍSA SOUSA****RAIOS X - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA****RUA DO CARMO, 28 — TELEF. 23920**

B1994

CENTRO DE HIDROTERAPIA**RECUPERAÇÃO • TRATAMENTO DE CELULITE****E EMAGRECIMENTO • SAUNA E HIDROTERAPIA****R. FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE N.º 1-B — TELEF.: 32080**

B4600



UNIVERSIDADE da MADEIRA

EDITAL**EXAMES DE 2.ª ÉPOCAS**

Os alunos do 1.º ano do curso de Educação Física e Desporto da Universidade da Madeira, com cadeiras a fazer em segundas épocas deverão no prazo de 10 dias, requerer os respectivos exames na Secretaria da Universidade.

Informa-se ainda que os exames de 2.ª épocas se realizarão na 1.ª semana de Outubro em dias e horas ainda a determinar.

O REITOR

Raul Albuquerque Sardinha

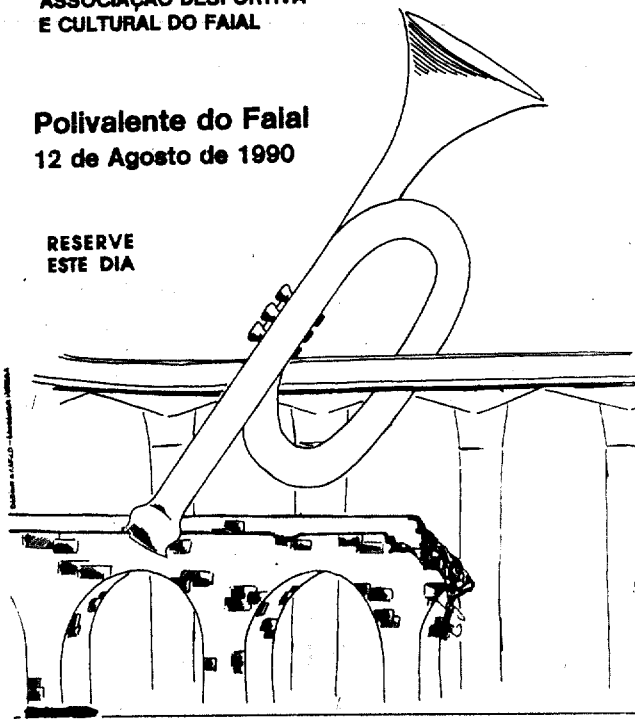
B8110

**SE TEM PROBLEMAS DIFÍCEIS
CONSULTE****ASTRÓLOGA** — vinda do Brasil. Trata e resolve com êxito qualquer que seja o seu caso, mesmo que o considere de difícil solução. Resultados rápidos com métodos do Brasil e África.

A partir do dia 15

Residencial Parque. Telef. 25208/9.

B8114

**IX Festival
da Canção do Faial****ORGANIZAÇÃO:**
**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
E CULTURAL DO FAIAL****Polivalente do Faial**
12 de Agosto de 1990**RESERVE
ESTE DIA****ARRAIAL DO MONTE****DIAS 14 E 15 DE AGOSTO****Transporte EVENTUAL Funchal-Monte****INFORMAÇÃO**

A HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, Lda, organiza um serviço especial de transporte para a freguesia do Monte, em virtude do arraial que ali se realiza.

Este transporte, EVENTUAL, terá início pelas 18 horas de 3.ª feira dia 14 e prolongar-se-á até o termo do arraial em causa no dia 15, tendo saída na Rua Artur Sousa Pinga, no lado Leste da Empresa de Electricidade da Madeira (Casa da Luz).

Tratando-se de um serviço especial, todos os Senhores Passageiros, mesmo que sejam titulares de Passe Social, deverão adquirir o respectivo BILHETE, o qual será vendido no EXTERIOR do AUTOCARRO, na Cabine existente no local de partida.

Para mais comodidade dos Senhores Passageiros, e eficácia do serviço, esta empresa ACONSELHA, a que sejam adquiridos de uma só vez os bilhetes de IDA e VOLTA.

No percurso de DESCIDA a última paragem para a saída de passageiros é na Rua 5 de Outubro, junto à Alfândega.

TARIFA ÚNICA = 120\$00

Crianças até aos 12 anos — não pagam

Nos autocarros de carreira normal

aplica-se o sistema tarifário em vigor

PORTO SANTO



DISTRIBUIDOR POR
MOINHO
RENT-A-CAR
TELEFONE 25023



ALUGA-SE

GARAGEM

Pretende-se alugar. Só para recolha. Capacidade 3 carros. Arredores Funchal. Telef. 22480 dias úteis, horário expediente. B8138

CASA

Casal com 2 filhos precisa alugar casa nos arredores do Funchal, por um ano. Tratar telefone 25023. B8045

CASAL

Precisa com urgência casa para alugar no Funchal ou arredores. Resposta às iniciais M.Q. B8010

Casa ou Apartamento

Precisa casal tomar de alu-guer. Trata-se telef. 25957 ou 34704. B8092



AUTOMÓVEIS

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

• Lancia Y10 GT IE	Novo
• Opel Kadett 1.4 S	1990
• U.M.M. Alter II	1989
• Alfa Romeo 33 1.3 S	1988
• Alfa Romeo 33 1.1 S	1988
• Alfa Romeo Spider	1988
• Renault Expresso gasol.	1988
• Renault 4 GTL	1988
• B.M.W. 316	1987
• Ford Fiesta - diesel	1987
• Renault 5 SL	1987
• Seat Ibiza 1.5	1987
• Renault 21 RS	1986
• Fiat Uno - diesel	1986
• Ford Escort Laser	1986
• Renault 11 TSE	1986
• Renault 5 Laureate	1985

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 42722 - 42732

B8112

Alfa Romeo Sprint 1.7
Ford Sierra 1600 GL

VENDE-SE

Como novos. Telef. 34171 e 66199. B8121

Renault 9 GTL

Vendo ou troco por carro mais pequeno. Telef. 25046 - 39834. B8019

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA 1.300 - 2 portas - 87
- OPEL CORSA G.T.
- DATSUN 1.200
- RENAULT 11 TSE
- RENAULT 5 TL
- RENAULT 4 L
- FIAT 127
- OPEL 1300 - 4 P
- FORD ESCORT 1300
- SEAT 1.200
- PEUGEOT 205 RALLY
- PEUGEOT SADO

COMERCIAIS

- TOYOTA HIACE 3 L
- TOYOTA HIACE 6 lugares
- PEUGEOT 404
- TOYOTA HIACE 9 L
- DATSUN PICK
- BEDFORD - c/Hartop

VER E TRATAR

Stand TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530

B8145

Viaturas Usadas

CAMPANHA de VIATURAS USADAS

**RENAULT
SUPER 5**
900 CONTOS

RENAULT 5
650 CONTOS

ENTRADA INICIAL
50%

RESTANTES 12 MESES
S/JUROS
ATÉ 31 DE AGOSTO

STAND'S

RENAULT

ESTRADA MONUMENTAL, 394
TELEF.: 62828/62660
RUA MAJOR REIS GOMES
C/ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEF.: 42378

B8073

FIAT LANCIA

VIATURAS USADAS VENDEM-SE

C/ GARANTIA DE 6 MESES SISTEMA USADO SEGURO

- LANCIA DELTA HF TURBO 1.6
- FIAT PANDA 750 L
- FIAT UNO DIESEL
- FIAT UNO 45/60 SL
- FORD CORTINA 1.3 L
- FIAT RITMO 60 CL / 70 CL
- CITROËN VISA GT/GTV/GSA
- INNOCENTI 3 SE
- CITROËN AX GT c/novo
- AUTOBANCHI A 11.2 LX
- OPEL KADETT 1.2

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO
CRÉDITO FIAT

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA

RUA DA ALEGRIA 33
TELEF. 25175
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS 10
TELEF. 45475

VENDE-SE

TOYOTA HILUX caixa aberta
ou troca-se por Peugeot 205
a gasóleo ou Ibiza a gasó-
leo. Telef. 45634. B7960



= NOVOS =

MAZDA 121 - 1.1 e 1.3
MAZDA B 2200 pick-up
MAZDA E 2200 - 3, 6 ou 9 lugares
MAZDA T 3500 - 3500/7000 Kg. p. b.
LANCHA AUTOMÓVEL - FLETCHER-
CAMOTOR SUZUKI 75 c.v.
BARCOS - RIAMAR-
de 3 ou 4 m em fibra de vidro

= USADOS =

ROVER 213 SE
OPEL 1204 STATION
TOYOTA COROLLA 2. p
ISUZU FURGON
FORD TRANSIT (moderna)
RENAULT EXPRESS DIESEL
(4.500 km)
TOYOTA HILUX (lig.)
MITSUBISHI CANTER BASC. (lig.)
MINI CLUBMAN
FORD ESCORT 1.3 L
PEUGEOT 305 fechada
(7.000 km)
PEUGEOT 204 STATION DIESEL
PORTARO 240D
PORTARO 260D

SOSOUSAS

RUA DA CARREIRA, 132
RUA DA ALEGRIA, 29
LARGO JAIME MONIZ
TELEF.: 201078 FAX: 26393



Viaturas Usadas

ABERTO AOS SÁBADOS

- RENAULT 11 TSE
- RENAULT 9 GTL
- OPEL KADETT 1.3 LS
- VOLKSWAGEN GOLF ano 89
- VOLKSWAGEN POLO ano 88
- RENAULT SUPER 5 GTX
- RENAULT EXPRESS (diesel)
- CITROËN VISA II SUPER X
- CITROËN VISA II GT
- FIAT RITMO 60
- OPEL KADETT 1.3 S
- FORD ESCORT 1.3
- PEUGEOT 305 BREAK diesel
- RENAULT 18 TURBO - 750 contos
- MINI MOKE ano 88 - 700 contos
- HONDA CIVIC - 520 contos
- VOLKSWAGEN 1.300 - 150 contos
- MINI IMA - 200 contos
- MINI 1000 - 150 contos
- TOYOTA 1200 - 220 contos
- FIAT 127 - 220 contos
- OPEL 1604 - 140 contos
- MAZDA 323 - 280 contos
- FORD ESCORT - 140 contos

STAND'S

RENAULT

ESTRADA MONUMENTAL, 394
TELEFONE 62828
RUA MAJOR REIS GOMES
C/ ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEFONE 42378

B7778

RENAULT 5 VENDE-SE

Ano 80. Tratar telef. 64532. B8127

VIATURAS USADAS VENDEM-SE

REVISTAS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

- RENAULT 5 GT TURBO - 87
- RENAULT 11 GTS - 87
- INNOCENTI 4 CIL. - 80 bom estado
- TOYOTA GT DOHC 1.6 - 82
- HONDA ACCORD 85 - 4 portas
- MINI METRO 1.3 - 84 c/ tecto abrir
- FIAT 128 - 1115 - 74 - 4 portas
- PEUGEOT 404 FURG. b. estado
- CHEVETE 1.300 - 77 impecável
- VOLVO 244 - 245 Diesel
- NISSAN MICRA - 85
- RENAULT 18 - 84 c/ extras

VER E TRATAR

RUA DO ARCIPIRESTE N.º 9
TELEFONE 29919

B7333

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Fiat Uno 55 S
- Daihatsu Charade
- Ford Escort Cab.
- Renault 11 TSE
- VW Pollo Classic
- Jeep Suzuki
- Citroën Visa SX
- Opel Kadett 1.3
- Peugeot 305 SR
- Innocenti
- Suzuki 800
- VW Carocha
- Renault 4
- Citroën GSA
- Renault 5
- Nini
- Peugeot 404 D
- Honda 600

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 42722 - 42732

B8111

DESCAPOTÁVEL Alfa Romeo Spider VENDE-SE

Cor branca, ano 88, c/ novo, bom preço. Facilita-se o pagamento ou troca-se por outro inferior. Telef. exp. 26104/5 ou 933149. B8131



CASAS

VENDEM-SE

Moradas mobiladas, n.º 161 e 162 com 2 quartos, grande sala comum, c/ lareira, cozinha, WC completo, 2 terraços, c/ vista para o mar, na Matur. Telef.: 679988 (02) Porto. B7051

VENDE-SE

Quinta na Est. Sta. Cruz, Sto. da Serra c/ frente de 200 m a 100 m do Campo de Golfe. Tratar c/ Tristão F. França Jor., telef. 52702 e 52504 (Vila Sta. Cruz). B7510

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T0, T1 e T2 em construção na Estrada Monumental. Tratar na Av. do Mar n.º 21, 2.º dt.º. B8139

NO FUNCHAL VENDE-SE

Casa antiga. Lugar sossegado. Telefone 35425. B7933

VENDE-SE

(APARTAMENTOS)

- Centro
T1, T2 e T3 c/ garagem
- Caripo
T2 e T3 c/ estacionamento
- Caripo Baixo
Várias casas
- Turística
T3 c/ garagem

(CASAS)

- Sta. Luzia
T2 c/ garagem
- Torrinhã
T5 luxo, c/ garagem
- R. Dr. Pita
T4 muito bom
- Urban. Zito
T4 luxo
- Est. Câmara Lobos
Casa antiga, muito boa
- Corujeira
Casa nova T4, boa oportunidade
- Barreiros
Casa c/ 6 quartos, bom preço
- Jardim Botânico
Casa, alto luxo
- R. 31 Janeiro
Prédio velho, boa oportunidade
- Sta. Luzia
Casa T4, muito boa
- Sto. António
Casa T3
- Virtudes
Casa luxo T4
- Garajau
T4, muito boa
- São Gonçalo
Casa T3, muito boa

PROPRIEDADE
AGRÍCOLA

Óptima localização - boa rentabilidade - preço muito bom - com belíssima casa.

COMÉRCIO

Lojas - escritórios - restaurantes - pubs - boutiques - cabeleireiros.

ÚNICO

Loja comercial, centro c/ 300 m2, própria p/ stand automóvel, peças ou salão exposições.

TERRENOS

Urbanização muito central. Outros nos subúrbios. Bons preços.

EFEBE

MEIADORES - ADULT. - CRIANÇAS

PARA BEM SERVIR

Apartamento T2 VENDO

C/ estac., acab. de 1.ª qualidade. Telef. 20214. B8011

VENDE-SE

Prédio na Rua da Queimada de Cima. Telef. 35567. B8085

LAREUROP IMOBILIÁRIA

VENDE-SE

CASA com 4 q. dormir, cozinha, banho e 45 m de frente de estrada e área 3.150 m2, boa vista sobre o Funchal, preço 16.500 cts.

CASA com 3 q. dormir, cozinha, banho, arrecadação e 80 m de frente de estrada e área 2.500 m2, preço 20.000 cts.

CASA com 3 q. dormir, sala comum, cozinha, banho, arrecadação c/ 30 m2, garagem e área 520 m2, preço 12.000 cts.

APARTAMENTO novo com 3 q. dormir, cozinha, 2 banhos, arrecadação, garagem e antena parabólica, preço 13.500 cts. + Um T3 novo na baixa com garagem, preço 18.000 cts. + Um T3 novo na baixa, preço 16.000 cts.

TEMOS

APARTAMENTOS tipo T0, T1, T2, T3, T4 novos e usados a partir de 7.000 cts.

LOTES DE TERRENO em várias zonas. Terrenos a partir de 1.500 cts.

VENDE-SE

Locais comerciais na baixa, novos, para qualquer ramo de negócio.

TRESPASSA-SE

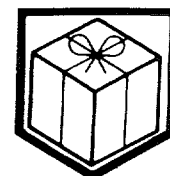
Na baixa supermercado, snack-bar, restaurante, sapataria, tabacaria, etc.

SOMOS LAREUROP IMOBILIÁRIA

Rua dos Ferreiros n.º 264
Telefone 28018

VENDE-SE

Casa nova c/ 4 quartos, 3 banhos, sala comum, coz., quintal c/ entrada para carro, garagem com 80 m2, jardins, horta e linda vista sobre o Funchal; preço 23.000 cts.. Telef. 37358. B8087



DIVERSOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DR. W. R. BEZERRA
CÂMARA DE LOBOS

De 2.ª a Sábado - 9 às 21 horas
Espírito Santo e Calçada, 21
Telef.: 942272 - RAO X

3040

BILHAR

COMPRA-SE um de 61. Pode estar em mau estado. Telefone 45634. B7959

«AS QUATRO MADALENAS»

CONJUNTO HABITACIONAL

APARTAMENTOS DE LUXO
T1 - T2 - T3

VENDEM-SE

BONS ACABAMENTOS - EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO
INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NO SEU AGENTE IMOBILIÁRIO

SUN - LIGHTESTORES DE BANDAS
VERTICAIS**TOLDECOR**TOLDOS DE TODOS OS TIPOS
MANUAIS E ELÉTRICOSFabricante:
ABEL PESTANA ANDRADE
Telef.: 21 342

B3965

É DOENTE?

Tem problemas? Contacte D. Cecília. Rua da Rochinha, 58. Telef. 36715. Resultados rápidos.

B8086

**EMPREGO****Canalizadores
PRECISA-SE**

Condições acima da média. Contacto telef.: 39370 ou 39557.

B7969

RAPAZ

Precisa-se de 16/17 anos p/ voltas. Tratar: Rua do Sabão, 31.

B8125

**EMPREGADO
PRECISA-SE**

Para recepção. Com conhecimento e prática de línguas e boa apresentação. Telefone 37722.

B8074

MODISTA

Oferece-se para trabalhar em boutique, ou em casa de particulares. 3 ou 4 dias p/ semana. Aqui se diz.

B8091

**VENDE-SE****SNACK-BAR**

Vende-se ou trespasa-se a estrear, completamente novo e equipado de 1.ª, no C. C. Bom Jesus, local movimentado. Trata-se pelo telefone 64481.

B8073

**FIRMA
INDIVIDUAL**1.º — Vende-se ou aceita-se sócio.
2.º — Bem Implantada no mercado e em expansão.
3.º — Representações exclusivas.
4.º — Marcas próprias.
5.º — Motivo à vista.
Resposta a este Diário a A.G.M.F.

B7884

**SNACK-BAR
VENDE-SE**

Perto do centro. Telefone 28256.

B8057

**VENDE-SE
TERRENO**

C/ 615 m2 na Qta. do Faial. Telefone 962933.

B7901

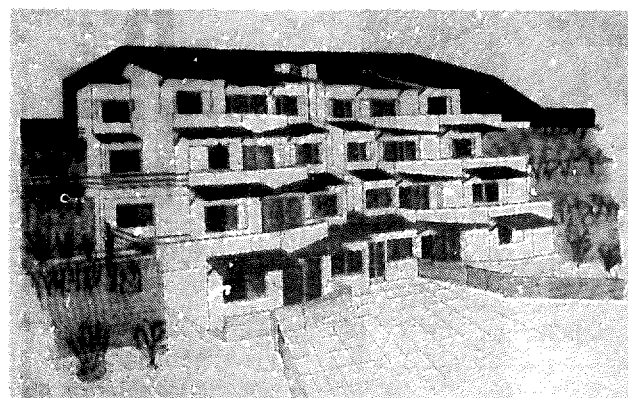
**TRESPASSA-SE
SNACK-BAR
RESTAURANTE**

Zona turística, livre de empregados. Telef. 42285.

TERRENO

Vende-se com 1.500 m2 no Lombo da Quinta, S. Gonçalo. Telef. 39326.

B8098



ISTO:

SÃO AS PORTAS DO SOL

**INÉDITO
NA MADEIRA**Apartamentos luxo (T2 e T3)
com jardins individuais
Junto Restaurante Jardim
do Sol - Caniço
Apartamento modelo visitável
Vista panorâmica - Bom clima
Sem poluição**EFEBÊ**Rua 31 de Janeiro, 85-A
Funchal**ROSA MARIA**

EX-MODISTA DA ZEQUITA DESIGN, COMUNICA À SUA ESTIMADA CLIENTELA QUE SE ENCONTRA NO CENTRO COMERCIAL DO BOM JESUS.

ATELIER ALEXA, LOJA N.º 15

RUA 31 DE JANEIRO N.º 81 — TELEF. 36678 — 9000 FUNCHAL

B8074

JUDITE

Ex-esteticista-massagista da Alexandra's Health Center — Hotel Savoy

Informa a sua vasta clientela e o público em geral que se encontra ao seu dispor na Rua do Anadia n.º 16-1.º andar, salas 3 e 4 (com esquina à Rua Dr. Fernão de Ornelas), agradecendo a sua visita. Telef. 38249.

B8105

ISTO INTERESSA-LHE

CÉSAR BORGES, ESTOFADOR DE AUTOMÓVEIS, COMUNICA AOS SEUS CLIENTES QUE CONTINUA NAS MESMAS INSTALAÇÕES DA CASA LEACOCK (AUTO ELÉCTRICA), AGRADECENDO A VOSSA VISITA.

B8107

APEL**ESCOLA COMPLEMENTAR DO TIL****CURSO DE FORMAÇÃO — INFORMÁTICA**

Ferramentas Informáticas para Microcomputadores

- Sistema Operativo (MS-DOS)
- Tratamento de Texto (DW3)
- Folha de Cálculo (LOTUS 123)
- Base de Dados (dBASE III PLUS)

INÍCIO: 3 de Setembro 1990
DURAÇÃO: 1 semana/módulo
HORÁRIO: 9.30 - 12.30 horasPara mais informações e inscrições contactar a
SECRETARIA da ESCOLA

Caminho dos Saltos, 6 — Telef. 46165

B8055

**APARTAMENTOS
ARRENDAM-SE**

Empresa Hoteleira pretende tomar de arrendamento:

- 1 — Apartamento T-3
- 2 — Apartamentos T-1

pelo período de um ano.

Tratar com A. Nunes, telef. 23001 - Ext. 7032

B8068

CABELEIREIRAS**ADMITE-SE**

Com vasta experiência profissional. Enviar curriculum detalhado a este jornal às iniciais C.B.

B8119

**VENDE-SE
EM BOM ESTADO**

- Duas máquinas de lavar roupa MILNOR (USA) com capacidade de 33 kgs. cada.
- Dois secadores VOLUND (DINAMARCA) com capacidade de 12 a 14 kgs. cada.

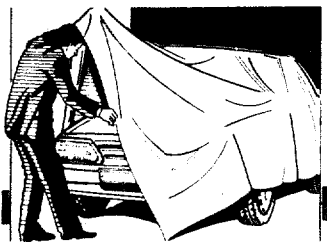
HOTEL GIRASSOL

Estrada Monumental, n.º 256 — Telef. 31051

B8133

A SUA «GARAGEM ESTRELA»

- ALTA RESISTÊNCIA
- EXTERIOR
- CINZENTO OPACO
- INTERIOR
- MALHA CARDADA
- COSTURA COM DUPLA VULCANIZAÇÃO



Agentes: MADEIRA COMERCIAL — Funchal

Rua da Mouraria, 30 — Telef.: 35371

**SAPATARIA HÉLIO
EM SALDOS**

RUA DO ALJUBE, 65

B7958

**TODO O MATERIAL
DE CAMPISMO
E ACESSÓRIOS**

Agentes distribuidores

MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA 30

B2843

MÓVEIS ESTRELÍCIA

DECORAÇÕES

MÓVEIS CLÁSSICOS
DE LINHA DIREITA E MODERNA
ALTA QUALIDADE — BONS PREÇOS.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua de São Pedro, 35 — Funchal — Telef.: 26022

**SE PRECISA DECORAR
A SUA CASA VISITE O****SUPERMERCADO DAS CORTINAS****E ALCATIFAS****DE GONÇALO CRISTÓVÃO**

Rua de Camões, 215/223

Junto ao Viaduto

PORTO

- CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS • TAPEÇARIAS
- PAPEL DE PAREDE • CORTINADOS

Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

Tapeçarias orientais, importadas
directamente da PÉRSIA
PAQUISTÃO • ÍNDIA • CHINA •
RÚSSIA

**EMBALTUDO**

Embalagens, Empacotamentos e Equipamentos, Lda.

Rua do Hospital Velho, 42-E
Apartado 3001
Telef. 34058 - Telex 72565 EMBALT P
Telefax 37828**TOTOLOTO**

A chave do último concurso do TOTOLOTO ontem sorteada em Lisboa é a seguinte:

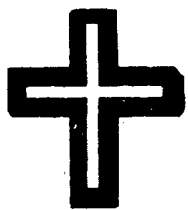
6 - 9 - 10 - 14 - 17 - 31 o número suplementar - 46

DN
DN
DN
DN

a informação dia-a-dia

a informação dia-a-dia

DN

PARTICIPAÇÕES**Deoclécio Faria Gomes Camacho**

FALECEU

Maria Liria Camacho Ferreira, Franquelim Duarte Ferreira Camacho, Alina Ferreira Camacho, Clísia Maria Ferreira Camacho, Elvino Amaro Ferreira Camacho e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai e parente, residente que foi ao Caminho Dr. Barreto, 29-C, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

A GERÊNCIA DAS FARMÁCIAS «HONORATO» E «DOIS AMIGOS» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito amigo sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

OS COMPONENTES DO GRUPO FOLCLÓRICO DA BOA NOVA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu amigo sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

A GERÊNCIA DO RESTAURANTE BOA VISTA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do ex-proprietário sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

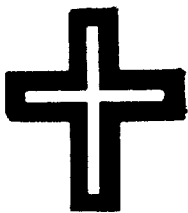
LUZ ABEL, Ltd.ª RESTAURANTE-MADEIRA, SITO À RUA DOS FERREIROS, 224 cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu amigo sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

A DIRECÇÃO DO CLUBE ACADÉMICO DESPORTIVO DO FUNCHAL participa o falecimento do sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, pai da sua atleta Clísia Maria Ferreira Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

A GERÊNCIA DA CHURRASQUEIRA «O FREITAS» COSTA DA CAPARICA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Deoclécio Faria Gomes Camacho, cujo funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Igreja do Rosário, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da localidade.

Funchal, 12 de Agosto de 1990

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA DE MARCOS, LDA.
Rua da Mouraria, 5 — Telef. 21528-24398-22066

PARTICIPAÇÕES**Beatriz Gonçalves Drumond**

FALECEU

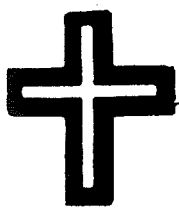
Francisco Barros de Abreu, seus filhos, dr. Francisco Silvestre Figueira Barros Abreu, sua esposa, arquitecta Idalina Francisca Gonçalves da Silva Lopes Abreu e filha, Elda Maria Figueira Barros Abreu Ramos, seu esposo António Fernandes Ramos e filhas, dr.ª Maria Lucinda Figueira Barros de Abreu Teixeira e esposo dr. José Alves Teixeira, João Cirilo Figueira Barros Abreu, sua esposa dr.ª Maria Elsa Figueira Barradas Abreu e filho, José Nicolau Figueira Barros Abreu e noiva Maria Susana Costa Vieira, Maria Fátima Figueira Barros Abreu e noivo Eleutério Patrício Gomes, seus irmãos, José Gonçalves Drumond, esposa Maria Felsmina Mendonça e filhos, Eulália da Paixão Gonçalves Drumond, António Gonçalves Drumond, esposa Júlia Serras Gonçalves e filhos (ausentes), seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, madrastra, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao sítio do Caminho Grande e Ribeira da Alforra, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia do Carmo e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

BARROS E ABREU IRMÃOS, LD.ª SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Beatriz Gonçalves Drumond, esposa do seu sócio e patrão Francisco Barros de Abreu e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

FRANCISCO BARROS ABREU E FILHOS, LD.ª SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Beatriz Gonçalves Drumond, esposa do seu sócio e patrão Francisco Barros de Abreu e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

Câmara de Lobos, 12 de Agosto de 1990

A cargo da agência funerária
de Câmara de Lobos
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Telefs.: 942371/942882/85333

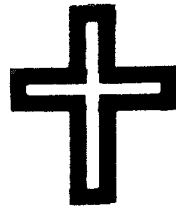
PARTICIPAÇÃO**José Joaquim Guerreiro**FALECEU
R. I. P.

Fernando Agostinho Guerreiro e sua esposa Maria Ivone Patrício Guerreiro e filho, Maria Judith Guerreiro Ferreira e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua 5 de Outubro, 96 e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Agosto de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 - 9000 FUNCHAL
TELEFONES 21283/30395

PARTICIPAÇÕES**Clarisse Ferreira**FALECEU
R. I. P.

Samuel Ferreira Martins e sua noiva, Paulo Ferreira Martins, sua esposa e filhos (ausentes), demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua Conde Carvalhal, 26 H e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

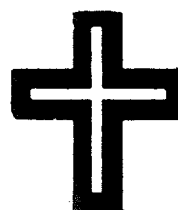
Será precedido de culto e oração pelas 14.30 horas na referida capela.

AS EMPREGADAS DO INSTITUTO DE BELEZA BIOSMA cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua patroa sr.ª D. Clarisse Ferreira e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de culto e oração pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Agosto de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 - 9000 FUNCHAL
TELEFONES 21283/30395

PARTICIPAÇÕES**Telésforo Vitorino de Olim**FALECEU
R. I. P.

Filomena Pires Vieira Olim, Cristina Maria Vieira Olim, Laura de Freitas Olim, Maria Ângela Olim Vieira, seu marido e filhos, Juvenal Portugal de Olim, sua mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua do Til, 44-E e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A FIRMA ANTÓNIO S. OLIVEIRA SUCRS, LD.ª participa o falecimento do seu saudoso funcionário sr. Telésforo Vitorino Olim e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

OS FUNCIONÁRIOS DA FIRMA ANTÓNIO S. OLIVEIRA SUCRS, LD.ª participam o falecimento do seu saudoso colega sr. Telésforo Vitorino Olim e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 12 de Agosto de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **FUNCHALENSE**
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS.: 23771/30180

Na Calheta

«Renault 5» galga estrada

Um ferido ligeiro é o balanço do espectacular acidente de viação ocorrido cerca das quatro horas da madrugada de sábado na Estrada

Municipal da Calheta. António Manuel Ribeiro, de 28 anos, condutor do «Renault 5» é o único acidentado.

Ao que soubémos, o automóvel seguia pela Estrada Municipal, vindo da discoteca «O Farol», nas Achadas de Santo Antão, galgou a faixa de rodagem, andou às voltas ravina abaixo e foi estatelar-se junto a um poio de milho.

Apesar da espectacularidade do acidente, que danificou bastante a viatura, felizmente para o condutor foi mais o susto. Desconhece-se as causas do desastre.

No curto espaço de três meses este é o segundo acidente que se regista no mesmo local. E se as razões poderão ser imputadas ao abuso de condução, a verdade é que a referida estrada protege muito mal os automobilistas, por falta de muros de suporte.



A posição em que ficou a viatura, depois de várias cambalhotas.



Ao pormenor são visíveis os estragos.

Crianças «esculpiram» na areia

(Continuação da 10.ª pág.)

cultores Maurício Fernandes e Tolentino Nóbrega e pela especialista em «design» Mafalda Gonçalves. Tendo que apreciar os sessenta trabalhos, o júri teve que estar muito atento e no final acabou por elaborar uma classificação que publicamos em separado e em que há a destacar o 1.º lugar no escalão «A» para a portosantense Vanessa Jardim, com uma bela «sereia» e uma bicicleta como prémio. No escalão «B» a vencedora foi Pilar Micaela Luz, com uma bem montada «caravela», e um rádio gravador como prémio.

Foram momentos bem passados para a juventude que este ano tem ocorrido em grande número ao Porto Santo. Aliás aproveitamos para salientar, que, contra algumas expectativas que se criaram, principalmente a nível da ilha da Madeira, o Porto Santo está a viver um dos seus períodos de Verão mais concorridos dos últimos anos, com o tempo a colaborar, sol a brilhar,

praia em excelentes condições, o que talvez não fosse previsível há alguns meses atrás.

Aliás ontem na praia do Porto Santo era muito comentado o facto da eleição de «Miss» Praia não se realizar este ano no Porto Santo, precisamente no ano em que a ilha mais precisava do apoio da publicidade de um certame desta natureza. Em vez da eleição de «Miss» Praia preferiu a organização eleger a «Miss» Piscina ou «Miss» Calhau, o que não abona nada em prol da solidariedade que deveria haver para com a «Ilha Dourada», tão atingida pela desgraça de Janeiro último. Os motivos apontados por alguns responsáveis não correspondem à verdade, uma vez que a revista «Nova Gente» havia anunciado anteriormente que a eleição de «Miss» Praia seria no Porto Santo. Para além disso, contactada aquela revista pelo presidente da edilidade portosantense foi alegado que o motivo para a não realização do certame no Porto

Santo, foi o terem sido informados por alguém que a praia estava poluída...

De uma coisa poderemos estar certos, é que a praia do Porto Santo vai passar muito bem sem a eleição de uma qualquer «Miss» Praia, pois as «misses» vão cá estar todas a deliciar-se com as magníficas condições que o Porto Santo neste momento oferece. Para os mais desconfiados vão os números de passageiros que este ano o «Independência» já transportou para o Porto Santo e que são superiores a todos os anos anteriores...

Lista de Premiados

Escalão A

(6 a 10 anos)

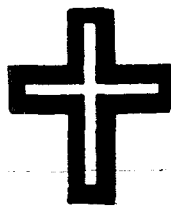
1.º Sereia, Vanessa Jardim, Bicicleta BMX; 2.º Homem, Guilherme Gomes, Walkman Stereo CIE; 3.º Moinho, Sofia Oliveira, Rádio Relógio CIE; 4.º Pescador no Cais, Ana Camacho, Prémio «Arena»; M.H. Centopeia e Tartaruga, Fábio Vieira, Editorial Notícias + Saco Praia.

Escalão B

(11 a 14 anos)

1.º Caravela, Pilar Micaela Luz, Rádio Gravador Stereo CIE; 2.º Escudo, Jorge Neves, Máquina Fotográfica «Olympus»; 3.º Bandeira, Ana Luísa Carvalho, Raquete Ténis «Browning»; 4.º Barco, Márcio Rodrigues, Prémio «Arena»; M.H. Mastro, Nuno Camacho, Editorial Notícias + Saco Praia; M.H. Padrão, Nuno Costa, Editorial Notícias + Saco Praia.

PARTICIPAÇÃO



Maria Augusta Nunes de Jesus

FALECEU
R.I.P.

Álvaro Elmano Nunes de Jesus, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Gorete Nunes de Jesus Assunção, seu marido e filhas, Maria Sílvia Nunes de Jesus Cabral, seu marido e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente que foi residente ao Caminho dos Saltos, Casa Branca, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Agosto de 1990

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Telfs.: 23428 e 26848

PIZZARIA TITO'S



DÊ MAIS QUALIDADE AO SEU PALADAR

GRANDE VARIEDADE EM PIZZAS

SERVIÇO DE TAKE-AWAY

ESPARGUETE

CALDO VERDE

SOBREMESAS

GELADOS

ETC.

OS MAIS VARIADOS VINHOS NACIONAIS

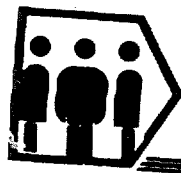
AO FIM DA INCERTEZA, ESCOLHA-NOS

ESTAMOS À RUA DA QUEIMADA DE CIMA N.º 16
DAS 11.00 ÀS 02.00 HORAS

08124

TOTOBOLA
CHAVE

Nantes - Mônaco.....	1
Caen - Sochaux.....	1
Metz - Bordéus.....	1
Lille - Toulouse.....	1
Lyon - Marselha.....	X
Nice - Cannes.....	X
Auxerre - Saint Etienne....	1
Toulon - Brest.....	2
Bayern - B. Leverkusen....	X
E. Frankfurt - Karlsruhe...	1
Hamburgo-Kaiserslautern...	2
Colónia - F. Dusseldorf....	X
Borussia M. - Bochum.....	2



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Luísa Maria Clara Correia, D. Emília de Jesus Rodrigues, D. Maria Eugénia Santa Clara Henriques Baeta, D. Olímpia Clara A. Pestana Santos, D. Conceição Caldeira Saldanha, D. Maria José Faria de Freitas, D. Raquel de Fátima de Albuquerque Correia, D. Helena Maria dos Reis Neves, D. Maria de Fátima Figueira da Silva.

As meninas: Maria Clara Pita Mendes, Elsa Maria Caires Pereira.

Os senhores: Francisco Januário Miranda, José Maurílio de Freitas.

E o menino: Graciano Gonçalves Marques.



TÁXIS

Av. Arraia (lado Sul)	2 23 00
Av. Arraia (P. 1.ª e 2.ª)	2 09 11
Av. do Mar (junto ao Baixo)	2 45 88
Campo da Banca	2 79 00
Cruzamento Hotel Gorgulho	6 16 10
Largo do Colégio	2 20 00
Rua 31 de Janeiro	2 74 44
Mercado	2 64 00
Buganvília	2 60 00
Igreja — São Martinho	6 56 20
Igreja — Santo António	4 51 10
Monte — Largo da Ponte	78 21 58
Largo Ant. Nobre (Sheraton)	6 44 74
Hospital Cruz de Carvalho	4 37 70
Rua do Pavão	2 83 00
Câmara de Lobos — Igreja	94 21 44
C. Lobos — Bomba Gasolina	94 27 00
Estreito Câmara de Lobos	94 22 29
Porto da Cruz — Igreja	5 64 11
Canical	96 29 89
Machico — Vila	96 22 20
Santa Cruz — Vila	5 20 30

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	20,7	0,0
PORTO SANTO	27,4	20,7	0,0
BICA DA CANA	26,5	12,0	0,0
STA. CATARINA/AEROPORTO	28,4	20,4	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	27,3	20,5	0,0
SANTANA	26,3	15,5	0,0
FUNCHAL	27,7	21,1	0,0
SANTO DA SERRA	28,5	14,0	0,0
AREÍRO	26,5	15,4	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 28,5° no Aeroporto de A. Catarina.
- A temperatura mínima na RAM foi de 12,0° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 22,7° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (dia anterior): 11,3 horas (84%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste. Possibilidade de aguaceiros.

TERÇA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

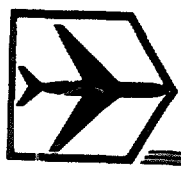
LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	34	18	Neblina
PORTO	24	16	»
COIMBRA	33	17	Nevociro
BEJA	38	18	Limpo
FARO	31	22	»
PONTA DELGADA	24	20	Aguaceiros

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	35	18	Pouco Nublado
LONDRES	28	14	Muito Nublado
PARIS	30	17	»
BRUXELAS	27	18	»
AMSTERDÃO	23	15	Neblina
GENEVA	28	12	Pouco Nublado
ROMA	29	16	Limpo
OSLO	22	10	Muito Nublado
COPENHAGA	19	11	Neblina
ESTOCOLMO	19	8	Pouco Nublado
BERLIM	22	14	Neblina
VIENA	26	17	Muito Nublado
VARSÓVIA	21	14	Neblina
ATENAS	28	24	Pouco Nublado
MOSCOVO	28	16	Muito Nublado

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	63115/64715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	52163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos ..	942100
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115



AEROPORTO

CHEGADAS

AIA509	00.40	Lisboa
AIA559	01.15	Lisboa
TP141	01.45	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa
TP901	08.30	Porto Santo
TP165	09.40	Lisboa
TP903	09.50	Porto Santo
TP167	10.50	Lisboa
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.30	Porto Santo
TP909	13.50	Porto Santo
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
TP911	16.40	Porto Santo
NI1301	16.45	Lisboa
TP913	18.00	Porto Santo
TP169	19.10	Lisboa
TP915	19.20	Porto Santo
TP495	19.40	Londres
TP777	20.30	Roma/Lisboa
TP917	20.40	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
TP919	22.00	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
TP513	22.45	Zurique/Porto
TP714	23.25	Las Palmas
TP115	23.45	Porto
TP177	23.50	Lisboa
Amanhã		
TP155	00.35	Lisboa/P. Santo
TP141	01.45	Lisboa
AIA505	02.05	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa
AIA511	02.50	Porto

PARTIDAS

AIA508	01.30	Lisboa
AIA560	02.00	Lisboa
TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa
TP160	06.25	Lisboa
TP900	07.30	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
TP774	08.20	Lisb./Roma
TP902	08.50	Porto Santo
TP904	10.10	Porto Santo
TP514	10.40	Porto/Zurique
TP906	11.30	Porto Santo
TP492	11.40	Londres
TP908	12.50	Porto Santo
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
TP910	15.40	Porto Santo
TP912	17.00	Porto Santo
NI1302	17.30	Lisboa
TP914	18.20	Porto Santo
TP916	19.40	Porto Santo
TP713	20.10	Las Palmas
TP918	21.00	Porto Santo
TP114	21.20	Porto
TP176	23.25	Lisboa
TP178	23.40	Lisboa
Amanhã		
TP154	00.15	Lisboa
TP156	00.35	Lisboa
TP158	01.25	Lisboa
TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa



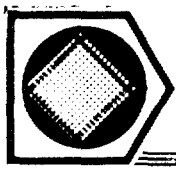
FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telef.: 25547.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA

E PORTUGUESA

ESCALURA — OURIVESARIA

SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.

Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu. Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO

— QTA. DO BOM SUCESSO

TELEF. 26035

Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO

— QUINTA DO BOM SUCESSO

TELEF. 26035

Aberto das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

Aberto todos os dias.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas.

Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO FICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Encerrado à segunda-feira.

MUSEU PHOTOGRAFIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43 - 1.ª

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas.

Encerrado sábado e domingo.

ENCERRADO TEMPORARIAMENTE

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias

úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas.

À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU-BIBLIOTECA MARIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

GRAVURAS — LIVROS RAROS —

MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA

AVENIDA ARRIAGA N.º 48

Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 12.30 e as 14.00 e as 19.00 h.

Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS SÃO FRANCISCO

— AV. ARRIAGA, 28

Visitas guiadas diariamente de 2.ª - 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 09.30 e as 12.00 horas e entre as 14.00 e as 17.00 horas, todos os dias úteis.

MARÉS

AGOSTO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
12	D	05.25	2.2	17.45	2.2	17.23	0.7	23.55	0.7
13	S	06.21	2.1	18.47	2.0	—	—	12.25	0.8
14	T	07.33	2.0	20.11	1.9	01.01	0.9	13.48	0.9
15	Q	09.01	2.0	21.46	1.9	02.25	0.9	15.25	0.9
16	O	10.24	2.1	23.03	2.0	03.54	0.9	16.49	0.8
17	S	11.28	2.2	—	—	05.06	0.8	17.51	0.6
18	S	00.01	2.1	12.19	2.4	06.01	0.7	18.40	0.5
19	D	00.48	2.2	13.03	2.5	06.47	0.5	19.22	0.4
20	S	01.28	2.3	13.43	2.6	07.26	0.5	19.59	0.3
21	T	02.06	2.4	14.21	2.6	08.02	0.4	20.34	0.4
22	O	02.41	2.4	14.57	2.6	08.37	0.4	21.07	0.4
23	Q	03.16	2.3	15.32	2.5	09.11	0.5	21.39	0.5
24	S	03.50	2.3	16.07	2.4	09.44	0.6	22.10	0.6
25	S	04.25	2.2	16.43	2.2	10.19	0.7	22.43	0.8
26	D	05.02	2.1	17.21	2.0	10.56	0.8	23.20	0.9
27	S	05.44	1.9	18.09	1.8	11.42	1.0	—	—
28	T	06.40	1.8	19.20	1.7	00.08	1.0	12.49	1.1
29	Q	08.06	1.7	21.06	1.6	01.22	1.1	14.39	1.2
30	O	09.44	1.8	22.32	1.7	03.08	1.1	16.19	1.1
31	S	10.50	1.9	23.23	1.8	04.28	1.1	17.16	0.9

signOs

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



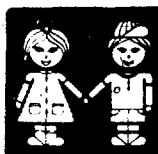
Perceptivo. Tente recordar-se de um sonho que teve esta noite, ele pode vir a ser altamente revelador.

TOURO — 21/4 a 21/5



Firme. Pode vir a ficar de rastos se se deixar abalar por um desapontamento emocional. Tenha a coragem de ser firme nos seus planos.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Excelente. Se tem tido cuidado no passado, pode-se encontrar agora numa excelente situação profissional e financeira.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Agradável. Apesar do seu relacionamento amoroso ser altamente instável, isso pode levá-lo a efectuar uma viagem muito agradável.

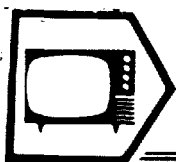
LEÃO — 23/7 a 23/8



Tórrido. Um flirt pode-se vir a tornar num romance, isto é, se você está interessado e livre.

VIRGEM — 24/8 a 23/9





TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
10.00 — ABERTURA
10.02 — DOMINGO DESPORTIVO (1.ª EDIÇÃO)
11.30 — MAGAZINE RELIGIOSO:
SETENTA VEZES SETE
MISSA DE DOMINGO
(em directo com a RTP-1)
12.45 — INFANTIL/JUVENIL:
UM CÃO CHAMADO SCOOBY DOO
13.15 — AUTOMOBILISMO:
GRANDE PRÉMIO DA HUNGRIA EM FÓRMULA 1
15.25 — SÉRIE FILMADA: «GLOSS»
16.15 — FESTIVAL DE S. REMO
18.10 — SÉRIE FILMADA: DALLAS
19.05 — SÉRIE FILMADA:
«A BELA E O MONSTRO» (5.ª)
20.00 — JORNAL DE DOMINGO + TEMPO
20.35 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
«GRANDES TORMENTOS» (14.ª)
Após uma luta de boxe com o treinador de Ben, Jason fica com a tarefa de explicar que lutar não é a maneira de se obter aquilo que se quer. Maggie entretanto tenta ensinar a Mike danças de salão.
21.00 — SÉRIE FILMADA:
«A TERRA DA RELVA AZUL» (1.º episódio)
Maude Sage Breen, uma jovem ambiciosa, regressa à sua terra natal para realizar um velho sonho: criar cavalos de corrida. Maude compra uma quinta, contrata pessoal especializado e inicia uma série de experiências com vista à combinação perfeita de cavalos de competição de forma a conseguir um campeão. Mas os vizinhos não suportam a concorrência e Maude é ameaçada por Roger, um ex-amigo de infância.
22.30 — DOMINGO DESPORTIVO (2.ª EDIÇÃO)
23.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença; 08.10 — Hoje é Domingo; 09.00 — Notícias; 09.05 — Hora Verde-Rubra; 10.00 — Intercalar e Guia Cultural; 10.15 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes e Sinal Mais; 12.00 — Música Portuguesa; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música seleccionada pelo Ouvinte c/ notícias às 15.00, 16.00 e 17.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Esquerdo direito; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite à Portuguesa; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 06.55 Abertura; 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da Rádio Renascença; 08.15 — Domingo pela Manhã; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ informação às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.10 — American Top Forty - RR - os 40 + dos E.U.A c/ Notícias às 15.00 e 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/ Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — A Madeira em Notícia — Única Edição; 20.30 — Orquestras em Part-Time; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Aragem do Tempo — Recordações; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00-02.00-03.00 horas; 03.10 — Encerramento da Estação.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA — 1485 KHz
INTERCALAR DA MANHÃ: 11.30 horas
06.00 — Abertura; Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; Sol Nascente; 09.00 — Missa dos Doentes directamente dos Alamos; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — Mundo da Esperança (Exclusivo).
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; Uma hora com Venezuela; 13.00 — Connosco ao Telefone; 15.00 — Fim-de-Semana; 17.30 — Rádio Turista.
INTERCALAR DA NOITE: 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; 20.15 — Rádio Totobola; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R. R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

ONDA MÉDIA — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si; 02.00 — Fora de Horas; 06.00 — Música Portuguesa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Musical; 11.00 — Missa; 12.00 — Domingo Musical; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal das Treze; Revista do Mês; 14.00 —

Musical; 16.00 — Tarde Desportiva c/ Torneio Autonomia; 19.00 — Jornal de Domingo; 20.00 — Momentos; 21.00 — Vivôjazz; 22.00 — Fazedores de Sonhos; 23.00 — Sol e Toiros; 23.30 — Títulos do Jornal da Meia-Noite; 23.33 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Um Pouco Mais de Noite.

SUPER FM — 10.00 — A Década de 80; 12.00 — Musical c/ Diário Regional às 12.30 horas; 13.00 — Espírito Santo de Orelha; 15.00 — Tarde Super FM; 17.00 — Colheita de 70; 19.00 — Day Off; 20.00 — Intercontinental; 21.00 — Vivôjazz; 22.00 — A Menina Dança?; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Cristais do Oceano.



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Telhados de Nova Iorque»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Inimigas e amantes»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Pesadelo em Elm Street»

Na China

Estação das chuvas já matou mais de 2 mil pessoas

A estação das chuvas na China já provocou este ano mais de dois mil mortos e prejuízos materiais superiores a quinhentos milhões de dólares, segundo um relatório oficial ontem divulgado.

As chuvas torrenciais e as inundações afectaram 24 das 29 províncias chinesas, onde 740 mil habitações ficaram totalmente destruídas.

Segundo os dados do Ministério dos Recursos Hídricos, 8,5 milhões de hectares de área cultivada sofreram inundações até finais do mês de Julho. (Lusa)

Renault e Volvo fabricam camiões para a Argentina

A Renault na Argentina e a Volvo no Brasil vão associar-se em 1991 com o objectivo de fabricar camiões para o mercado argentino, revelou, em Buenos Aires, fonte empresarial.

Segundo o director-geral da Renault na Argentina, Jesus Peon, a associação entre as duas empresas vem na sequência de um acordo de intercâmbio de automóveis iniciado por aqueles países em Junho de 1990.

Jesus Peon, que referiu que os camiões serão fabricados com peças importadas do Brasil, acrescentou, por outro lado, que a Renault pretende melhorar a sua rede de distribuição no mercado brasileiro. (Lusa)

LIMIANO

É UM QUEIJO TIPO FLAMENGO
DE PALADAR INCONFUNDÍVEL

Distribuidores: ABREU & FILHOS, LDA.
RUA BRIGADEIRO COUCEIRO, 30 - TELEF. 22627

Tara

Bottier

PROMOÇÃO 20% DESCONTO

RUA DOS ARANHAS, 20 — TELEF. 3 51 14 — 9000 FUNCHAL

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

FÁBRICA DE BORDADOS, COM SALÃO DE VENDAS AO PÚBLICO E SALÃO DE ARTIGOS REGIONAIS, COM ÁREA DE 400 A 450 M2.

RESPOSTA AO N.º 158 c.b.

88137

CLÍNICA DE
MEDICINA DENTÁRIA
DO CENTRO MÉDICO DA SÉ
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
PRÓTESE, HIGIENISTA, URGÊNCIA
Rua dos Murças, 42-2.
Telefone 30127/8/9 - 46777

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO
DO
DIA-A-DIA

DE 13 A 25 DE AGOSTO
PROMOÇÕES
NA LOJA DE SENHORA

AV. ARRIAGA, 40 — FUNCHAL

SALDOS

Charles

CALÇADO DE COURO DA MAIOR QUALIDADE
AOS MELHORES PREÇOS

SALDOS

Iraque ainda mais isolado Forças egípcias chegaram à Arábia Saudita

O dia de ontem na crise do Golfo, Pérsico, desencadeada pela invasão iraquiana do Kuwait, foi marcado pela chegada das primeiras tropas de um país árabe à Arábia Saudita.

As Forças Árabes incluem soldados do Egipto e, possivelmente da Síria, dois países que possuem os maiores exércitos do Médio Oriente, depois do Iraque.

O Egipto confirmou a chegada à Arábia Saudita e a outros países árabes da região do Golfo e, segundo o «Washington Post» o seu número seria de cerca de 5 mil homens. O presidente egípcio Hosni Mubarak declarou que as forças estavam prontas para o combate e lutariam «se alguém lançar uma agressão».

Os líderes árabes, na sexta-feira, reuniram-se no Cairo, onde decidiram que cumpririam as sanções económicas decretadas pela ONU, mas oito dos vinte membros da Liga Árabe não apoiaram, em graus diferentes, as acções anti-iraquianas.

O Iraque, entretanto, num comentário da rádio de Bagdad, condenou os líderes árabes, classificando-os como «conspiradores» acrescentando que eles seriam derrotados pela população árabe.

Os comentários da rádio surgem um dia depois que o presidente iraquiano Saddam Hussein apelou às massas árabes para que travassem uma «guerra santa» contra os Estados Unidos e os «emires do

petróleo».

Os sentimentos árabes parecem divididos entre o medo em relação a um usurpador árabe, o agressivo Saddam, e o ressentimento à intervenção de uma potência estrangeira como os Estados Unidos.

Na capital do Iemen, milhares de manifestantes tentaram entrar ontem nas embaixadas dos EUA e da Arábia Saudita e apareceram

Incluídas estão forças do Canadá, França, Austrália e Grã-Bretanha. Os soviéticos também têm um punhado de barcos no ou perto do Golfo Pérsico.

Irão disposto a juntar-se à força árabe

A Turquia também deslocou caças «F-16» e outros aviões para a sua fronteira

dos, dependendo da gravidade da ameaça.

O crescente isolamento do Iraque, depois que os países árabes decidiram o envio de tropas para o lado dos norte-americanos, foi reforçado com o Irão a dizer que se juntaria aos árabes para «pressionar» o Iraque, seu tradicional inimigo.

A posição do Irão força Saddam a manter tropas na sua fronteira oriental, para evitar que Teerão retome o território ainda ocupado por Bagdad durante a guerra de 1980-88.

Fontes ligadas aos meios petrolíferos do Golfo, disseram que as exportações petrolíferas do Iraque e o Kuwait ocupado, praticamente as únicas fontes de rendimento destes países, tinham, sido paradas por efeito do embargo internacional.

O corte cria uma falta diária de 4 milhões de barris de petróleo, mas não é previsível que os exportadores do Golfo aumentem a sua produção antes que as grandes reservas actuais ocidentais e japonesas desçam.

O secretário de Estado norte-americano James Baker, falando no quartel-general da NATO em Bruxelas, reiterou as preocupações norte-americanas com os 3.500 norte-americanos apanhados pelos acontecimentos no Iraque e no Kuwait.

Bagdad não está a deixar sair os ocidentais, apesar de ontem 35 terem deixado aqueles dois países por terra, para a Jordânia, Arábia Saudita e Bahrein.

A Malásia, a Coreia do Sul, O Japão e a Índia anunciaram que iriam tentar evacuar os seus nacionais do Kuwait. (Lusa)



Marinheiros australianos carregam projecteis de 76 milímetros para bordo do navio da Armada «Adelaide», que se juntará à força dos Aliados no Golfo.

em frente das embaixadas egípcia, francesa e britânica, em protesto contra o envio de tropas. Os aliados dos Estados Unidos têm estado a oferecer barcos de guerra para apoiar a cada vez maior armada norte-americana que deverá em breve estabelecer um cordão à volta do Iraque.

com o Iraque, como precaução contra um possível ataque revelaram jornais de Ancara.

Cerca de 50 mil efectivos dos EUA são esperados na Arábia Saudita nas próximas semanas, mas funcionários já disseram que até 250 mil poderiam ser envia-

Incêndio na Covilhã Um morto, 40 feridos casas e carros ardidos

Um morto e pelo menos 40 feridos, dezenas de casas e um parque de campismo destruídos e muitas propriedades e viaturas ardidas é balanço provisório do incêndio que desde ontem de manhã se propaga na Serra da Estrela.

O morto, João José Mota, encontrava-se no parque de campismo de Pião e faleceu vítima de ataque cardíaco, disse à agência Lusa fonte dos bombeiros da Covilhã.

Quarenta pessoas foram atendidas no serviço de urgência do hospital da Covilhã com intoxicação por fumo.

Para além de várias casas rurais destruídas, o fogo atingiu igualmente a propriedade do conde da Covilhã, tendo a empregada que ali residia sido internada com queimaduras diversas.

Outros locais atingidos pelas chamas, segundo testemunhas locais, são a unidade hoteleira da Varanda dos Carqueijais, a secretaria do parque florestal e a antiga fábrica de sabão.

Na Covilhã encontram-se os ministros da Defesa, Fernando Nogueira, e da Administração Interna, Manuel Pereira, para se inteirarem da situação com o governador civil de Castelo Branco e com o presidente da câmara local.

Cavaco Silva na ilha do Príncipe

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, encontra-se desde a manhã de ontem na ilha do Príncipe cumprindo o oitavo dia de visita privada a S. Tomé e Príncipe.

Cavaco Silva viajou no «Aviocar» da Força Aérea Portuguesa que habitualmente faz a ligação entre as duas ilhas, tendo visitado as instalações da nova central hidroeléctrica construída naquela ilha com o apoio técnico de Portugal.

Os trabalhadores deste empreendimento, cuja inauguração estava marcada para 12 de Julho passado, vão estar concluídos ainda no decorrer de 1990, assegurou à agência Lusa fonte ligada ao projecto.

Durante a sua permanência de dois dias em Príncipe, o primeiro-ministro ficará instalado na residência da empresa estatal agro-pecuária «Sundi», que se encontra em vias de ser privatizada.

Fontes ligadas ao chefe do executivo português disseram que Cavaco Silva vai aproveitar a estada naquela ilha para «rever e sentir as delícias naturais deste apaixonante paraíso tropical», visitando locais turísticos.

Cavaco Silva, que tem dado certa «discrição» à sua visita privada, declarou quinta-feira à imprensa, no final do encontro com o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, que tem programados ainda encontros de trabalho com dirigentes são-tomenses.

No Fundão

Acidente com autocarro provocou um morto

Um morto e quatro feridos é o resultado de um acidente de viação, ocorrido ontem à tarde, junto a Alpedrinha, que envolveu um autocarro da Rodoviária Nacional e um veículo ligeiro de mercadorias, disse à agência Lusa fonte da Guarda Nacional Republicana (GNR).

A vítima mortal é José Manuel Rodrigues Silva, de 25 anos, natural de Póvoa da Atalaia, condutor do veículo ligeiro, que chegou já morto ao hospital do Fundão.

Ficaram feridos Carina Conceição Silva, de quatro anos, natural de Alpedrinha, filha de José Silva, Rosa Maria Gomes Batista, de 21 anos, natural de Valverde e que se encontra grávida, Maria João Gonçalves Galante, de três anos, e Maria Gonçalves Galante, de 40 anos de idade, naturais de Póvoa de Atalaia, mas residentes em Castelo Branco.

Os sinistrados deram entrada durante a tarde no hospital distrital do Fundão, onde se encontram em observação e tratamento, soube a Lusa junto deste estabelecimento hospitalar.

O acidente, em que colidiram os dois veículos, ocorreu a cerca de um quilómetro de Alpedrinha.

Polónia

Mazowiecki contra Walesa?

É quase certo que o primeiro-ministro Tadeusz Mazowiecki concorrerá contra o líder do sindicato «Solidariedade», Lech Walesa, pela presidência da Polónia, afirmam fontes políticas a ele ligadas.

Tadeusz Mazowiecki é um político responsável, competente e resolutivo (...) estas qualidades fazem dele a pessoa apropriada para se tornar presidente», declarou ontem no diário governa-

mental «Rzeczpospolita», o porta-voz do Governo, Henrik Wozniakowski.

Apesar de falar a «título privado», as suas declarações foram o mais forte apelo feito até agora para Mazowiecki se candidatar à presidência, ainda nas mãos do antigo chefe do Partido Comunista, general Wojciech Jaruzelski.

Fontes políticas disseram ser quase certo que Mazowiecki acabará por concordar em concorrer contra Walesa, o homem que o escolheu há um ano para o cargo de primeiro-ministro.

A razão por que Mazo-

wiecki hesita deve-se, segundo uma fonte chegada a ele, a que o líder sindical quase por certo será o vencedor.

Walesa tem estado a fazer uma campanha não oficial para a presidência desde Abril deste ano, argumentando que a Polónia precisa de um forte chefe de Estado para acelerar as reformas políticas e expulsar os antigos comunistas de posições de poder.

O líder sindical defendeu também a necessidade de uma clarificação política na Polónia, levando a uma

cisão no amplo espectro político do antigo «Solidariedade».

Jaruzelski tem dado indicações de que se demitirá em breve, mas não deu indicações de quando isso acontecerá e, até lá, Mazowiecki nada decidirá.

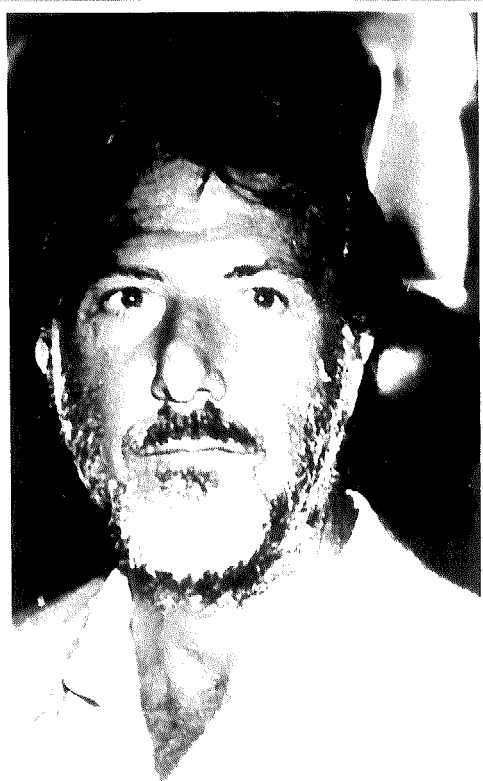
Os apoiantes de Walesa pedem que se demita no espaço de semanas, mas o gabinete do presidente já anunciou que ele visitará os Estados Unidos a 11 de Outubro e divulgou um invulgar calendário de compromissos internos até Dezembro. (Lusa)

Revista



SUZY CAMACHO

"PÉ DA ROSINHA"
TEM SANGUE MADEIRENSE



A "HOFFMANIA" DE DUSTIN

PETER BISKIND

Para demonstrar que a sua "hoffmania" é nula, Dustin fala muito dos seus erros de cálculo, em termos de escolha de filmes e de papéis, ele recorda imenso o grande descalabro de bilheteira que foi "Ishtar" e ainda desilusões como "Little Big Man" e "Straw Dogs".

— O que é um actor "mula"? — indaga Dustin com um típico piscar de olhos — Para mim é um actor que conhece um só caminho: o caminho certo e que venham puxar-lhe a arreata, que o espicacem com as esporas e o zurzam com o chicote que ele não vira, não torce, não muda! Eu sou "mula"! Poderão dizer-me, para quê teimar, para que resistir se um realizador está no "set" para dirigir, quem sabe é ele, eu não acho isso, quem sabe do tijolo e do cimento é o pedreiro e não o arquitecto! Sou um actor e gosto de sê-lo, gosto de fazer tudo bem feito, perfeito e completo, detestaria um dia olhar para um filme meu e dizer: "caramba, faltaram aqui uma porção de coisas na interpretação!"

Dustin Hoffman estava destinado à carreira musical, seus pais pensavam que o diminuto "Dus" seria um pianista clássico e inscreveram-no na Escola de Piano de Santa Mônica, no City College, mas o jovem assistiu um dia a uma aula de drama na Playhouse de Pasadena e "passou-se" de imediato para o teatro, vício que ainda tem e que frequentemente alimenta através de peças teatrais, a mais recente "O Mercador de Veneza" em Londres, com o papel de "Shylock".

Em finais da década de 50 fez as malas e trocou a ensolarada Califórnia por Nova Iorque, era na Broadway que se encontravam os teatros de elites e durante 7 anos Hoffman viveu encantado entre camarins, palcos, luzes da ribalta e cortinas... nunca lhe passara pela cabeça, um dia, ser actor de cinema.

Em 1967 Mike Nichols escolheu-o para protagonizar o papel principal masculino em "A Última Noite" e, imediatamente, Hoffman transformou-se numa "star" do écran.

Existe outra coisa que Hoffman teme, é tornar-se num actor estereotipado, talvez essa ânsia constante de mudar e de saltitar de herói em herói em personagem, diametralmente opostos, o tenha feito cair nalgumas "armadilhas".

— Penso que hoje já ninguém recorda o meu primeiro filme, "The Tiger Makes Out" - 1967, de Arthur Hiller, tive nesse filme um papel secundário mas que me marcou para sempre, o mau papel principal n.º 1 foi em "Madigan's Millions" — no mesmo ano... eu acho que foi um bom "treino".

A diversidade de personagens na sua carreira é algo fascinante em "John and Mary" ele é um amante hesitante e quase distante, em "Little Big Man" e "Jack Crabb" um homem que viveu 121 anos e recorda toda uma espantosa e colorida existência, em "Who's Harry Kellerman..." Hoffman transforma-se num roqueiro desesperado com a fama e a fortuna, em "Cães de Palha" é um matemático americano, em "Alfredo, Alfredo", é um play-boy instável, em "Papillon" é um presidiário filosófico, em "Lenny Bruce" humorista e artista de night clubs, em "Os Homens do Presidente" é um repórter, "O Homem da Maratona" é um homem envolvido numa intriga internacional, "Straight Time", um homem que tenta redimir-se e acaba por condenar-se, "Agatha" de novo como repórter de investigação, "Kramer contra Kramer" um pai desesperado, "Tootsie", um pouco de travestismo, "Ishtar", "o vale tudo da vida", "Rain Man" um autista espectacular, "Negócios de Família" um pai digno sucessor de outro e com um filho que o merece.

Hoffman não gosta muito de falar dos seus filmes, mas diz que entre os seus favoritos há aqueles que realmente o marcaram para toda a vida:

— E não me refiro apenas aos que me deram uma nomeação para Oscar, — esclarece o actor — "O Cowboy da Meia-Noite" está no meu coração, "Raiso Rizzo" foi um personagem que me deu qualquer coisa de especial à vida. E em "Papillon" tive a dita de trabalhar com o meu ídolo de juventude, Steve MacQueen, que era de facto fantástico, e gostei de "Encontro de Irmãos" e de "Negócios de Família", porque sempre aprecio a "boa companhia" de gente "boa" e Sean Connery e Mathew Broderick são "gente de bem".

Entre a comédia e o drama, entre o teatro clássico e o filme ligeiro, Hoffman vive a sua vida como ele mesmo o descreve:

— Como quero! E digo isto porque depois dos 50, e no meu caso, um homem não pode mais dar-se ao luxo de viver de acordo com o que os outros lhe exigem, ou pretender deles, quero dizer, quando eu morrer não quero ver escrito no meu epitáfio "Actor", isso seria terrivelmente restritivo, porque eu também sou actor mas não apenas isso... sou um homem como qualquer outro, sou um poeta e sou um escultor, sou um pintor e um estilista, sou pai e sou filho, sou irmão e padasto... quando eu morrer, e não sofro de temores mórbidos nem premonições sórdidas, não quero estar no caixão e saber que as pessoas passam por mim e dizem: "coitado foi tão célebre, tão rico, tão poderoso e houve tantas coisas que não fez, tantas vidas que não conseguiu viver, tantas aventuras que não soube explorar..."! Dar-me-ei por satisfeito se quando chegar ao céu (ou será ao inferno?) me disserem: «Chegou Dustin Hoffman, aquele meia-leca de Hollywood que fez uma porção de filmes e de peças de teatro, que andou por esse mundo e viveu nele a 100%, sem deixar nada por esquadrihar, ooh o sortudo!» Pode ser que pareça estar a querer demais, a exigir muito ao destino e à sorte, que como sabem é uma "senhora forreta" que tem sempre os cordões da sua bolsa esticados ao máximo, mas nenhum homem deve passar pela vida sem tentar conhecer a fundo as suas aptidões e as suas limitações, ooh é claro que o mais certo é falharmos, pelo menos em 50%, ou vamos lá... 60%, mas ninguém deve ter medo de falhar... porque afinal falhando sempre se aprende mais do que ficando de braços cruzados. As vezes perguntam-me: "as mulheres são importantes na sua vida?" E embora eu não namorasse este mundo e o outro, respondo que sim: a primeira mulher de casa e mãe de família na perfeição, foi ela quem me ensinou que se deve viver a 100%! A segunda é a minha mulher, Lisa, a mãe dos meus filhos e a pessoa mais lúcida e imparcial que tenho, aquela que julga o meu trabalho por aquilo que ele vale e não pelas opiniões da crítica, aquela que, quando preciso de uma massagem de relax está ali... e também sabe, como nenhuma outra, partilhar as minhas vitórias e derrotas!

HA três coisas que Dustin odeia: ovos mexidos com gemas (ele só os come com claras, cebola e alho picados) repórteres (passam o tempo a dizer que ele é um actor difícil) e o síndrome da super-estrela (existem centenas de actores que sofrem desta doença). A "Hoffmania" de Hollywood, isto é, complexo local do que só os actores "crus e duros" conseguem chegar ao topo, também o incomoda como uma doença congénita, de facto ele tem passado anos e anos da sua vida a esforçar-se por ser, "simplesmente um homem".



TENA DA GAPA

Suzy Camacho

Temos atriz no Brasil com sangue madeirense

Temos atriz no Brasil com sangue madeirense. Chama-se Suzy Camacho. Os seus pais nasceram e viveram em S. Gonçalo. Há trinta anos demandaram o Brasil. Namoraram-se e casaram-se. Do enlace nasceu Suzy Camacho, uma atriz de primeira água da TVs, a segunda maior cadeia de televisão brasileira, logo atrás da Globo.

A «nossa» atriz veio à Madeira ver os seus familiares. Antes tinha passado na RTP-Madeira, na telenovela Brega & Chique. Fazia da Rosinha, uma namoradeira incorrigível, de mau carácter.

O Ted, o jovem que com ela contracenou, «filho» da Rafaela, que o diga. O pobre foi-se apaixonar pelo pézinho de Rosinha. Resultado: não era correspondido deu em maluco e trancou-se num quarto. Coisas do mundo da fantasia do cinema e da televisão.

Suzy Camacho conta-nos um pouco da sua vida artística, amorosa e dos bastidores das telenovelas.



sumário

4

7

ACTUAL

Cabelos

Conselhos úteis e super-práticos

8

CULINÁRIA

Como vai esse apetite?

9

10 maravilhosos alimentos

10

ESPECTÁCULOS

Brigitte Nielsen

— A ex-mulher de Sylvester Stallone
"virou" cantora

— .. —

David Bowie vai deixar as cantigas

12

CARTAZ TV

Programação semanal da RTP-Madeira (sujeita a alterações)

13

MODA

«Quando a moda sobe ao altar»

14

AS BOAS DO SERRINHA

15

CRÓNICA

Às Avestas

Placa Central

16

ESTE PLANETA

As bilhardices (continuam) aqui da terra.

17

Podium

... E DISSE!

18

PASSATEMPOS

... para todos os gostos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda. Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alameda, n.º 5 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luis Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alameda, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912; Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

Suzy Camacho, atriz brasileira com sangue madeirense

Nunca me desnudaria como D. Beija

Em Brega & Chique ela era a menina irreverente, namorada, de mau carácter, que deixava os homens de cabeça à nora. Era a Rosinha que levou o Ted a se trancar no quarto. Nem para tomar banho de lá saía.

Suzy Camacho, atriz brasileira com sangue madeirense, tem um punhado de telenovelas na sua carreira, mas apenas Brega & Chique foi exibida pela RTP-Madeira. A atriz confessa que não é puritana, mas nunca aceitaria interpretar o papel de Maitê Proença, em D. Beija. Desnudar-se nunca!

ANTÓNIO JORGE PINTO (texto) • A. SPÍNOLA e M. NICOLAU (fotos)

ELA com a sua meiguice verosímil conseguiu virar a cabeça a um jovem rapaz que ficou perdido de amores pelo seu pezinho.

A paixão louca, mas não retribuída, levou o apaixonado a se isolar do mundo. Trancou-se num quarto de onde não saía nem para tomar banho.

Um enredo próprio do cinema ou da televisão. Ela foi a Rosinha de Brega & Chique, a telenovela brasileira que a RTP-Madeira exibiu os últimos episódios em Dezembro de 89; ele o Ted. Os madeirenses que se familiarizam e gostam das obras telenovelescas brasileiras já identificaram a personagem. O que talvez não sabem é que a atriz, que deu vida à Rosinha, é uma brasileira de trinta anos, filha de pais madeirenses, naturais de S. Gonçalo.

Suzy Camacho, atriz «desde que nasceu», como faz questão de destacar, foi até Dezembro desconhecida dos madeirenses. Não é por falta de obra para mostrar.

Alé é artista da segunda maior rede de televisão brasileira, a TVS. Simplesmente, a RTP mantém acordos com a Globo e a Manchete e nenhum com a TVS.

Fazer tudo para aparecer ao povo da Madeira

Nos trinta anos que calcorreia pelos palcos e pela televisão conta já com mais de vinte telenovelas. Todavia, só há pouco mais de meio ano pôde mostrar aos seus familiares que residem na Madeira o que é que vale como atriz.

Aconteceu em Brega & Chique. Mas Suzy teve que se desdobrar em forças para atingir um dos seus velhos sonhos: aparecer ao povo da terra dos seus pais.

Isso mesmo havia confessado ao DN há uns três anos, quando encontrámos-la a gozar umas férias na Madeira.

Voltou este ano e não conseguiu esconder a alegria sentida de ter concretizado o seu desiderato.

A recompensa começou logo

que chegou ao aeroporto de Santa Catarina onde uma atenta senhora do mundo telenovelesco a reconheceu como a Rosinha.

Rosinha não foi um papel por aí além, dos principais que tenha desempenhado. Mas dele a atriz guarda gratas recordações e saboreia ainda a popularidade nunca sentida fora do Brasil.

Teimosa como Rosinha

«Nunca havia sentido tanta emoção ao reparar que o público da Madeira me reconhecia. Foi a primeira vez que isso me aconteceu fora do Brasil. Foi espectacular!».

Suzy conta que aceitou o convite da Globo para trabalhar em Brega & Chique porque havia fortes hipóteses de a telenovela ser exibida em Portugal. Agarrou a oportu-

nidade, pese embora lhe tenha custado muito. As longas deslocções de S. Paulo (onde vive) para o Rio de Janeiro foram o pior bocado. Todavia, esboça o sorriso da felicidade. Suzy, é, aliás, uma artista atenta e teimosa.

Confessa que entre ela própria e a Rosinha a teimosia é a única semelhança.

No resto não há nada que aproxime as duas figuras. Suzy confessa-se «muito romântica, mas ponderada», enquanto a personagem que ela deu vida «é de uma menina leviana, que só pensa chegar à alta burguesia de qualquer modo ou feito. O seu amor não é verdadeiro, mas sim amor pelo dinheiro».

Foi por isso que se meteu com Ted, «filho» da inconfundível Rutea. Ted é um jovem mimado que não consegue fugir ao mau carácter da namorada Rosinha.

História do pezinho nasce numa brincadeira

O rapaz vê no pezinho de Rosinha não se sabe bem o quê. Suzy explica-nos como é que essa história nasceu. «Eu pratico bailado e logo os músculos ficam mais moldados. Tenho um actor meu amigo que começou a se meter com o meu pé dizendo: 'Suzy, adoro o teu pezinho'. O realizador ouviu a conversa e achou que ficava bem no enredo».

A pressão que a personagem carregava sobre os homens valeu à atriz um misto de popularidade. As mulheres que se sentiam identificadas com a Rosinha idolatraram-na. As consequências disso repercutiram-se no dia-a-dia de Suzy.

No entanto, a atriz quando ficou a conhecer o argumento julgou que o público não lhe perdoaria tornar-se numa menina rebelde. Aliás, no Brasil os artistas ficam muito marcados pelos papéis que desempenham.

O facto de Rosinha jogar



«Sou apaixonada, mas não namorada como Rosinha».



FUNCHAL

Na marina do porto do Funchal, a atriz mostra que sabe posar. São trinta anos em cima dos palcos e outros tantos à frente das câmaras de televisão. A experiência é evidente. Suzy tem pela terra dos seus pais o encanto natural do qual, como ela, sabe viver mais do que a vida.

muito com os sentimentos dos homens, dizendo-se apaixonada por eles mas gozando-os, «foi interpretado por muitas mulheres como a sua própria vingança. Penso que muitas mulheres se sentiram vingadas».

Por pouco uma tarefa

Suzy confessa que vai bem de amores, mas deixa escapar um desabafo sobre a sua personagem Rosinha: «A verdade é que eu também me senti vingada».

Mas as histórias que os actores e as actrizes guardam do seu quotidiano, compiladas danam um êxito muito maior que os enredos estudados.

Suzy guarda ainda na retina uma cena que lhe aconteceu num mercado. Passava a televisão uma telenovela em que a dada altura a actriz batia na 'mãe'.

Uma mulher aborda-a: «Então não sabe que aquilo nunca se faz a uma mãe?». Suzy tentou explicar e escapou por pouco a uma tarefa repi-menda.

No entanto esta filha de madeirenses reconhece que a mulher tinha «um espírito muito ingênuo o que lhe fazia acreditar no que viria na televisão». Tudo acabou bem com o perdão da actriz. É o preço do ofício que Suzy sabe, contudo, tornar.

No caso de Rosinha, as mulheres foram as suas adeptas. E a nossa interlocutora refere que também se divertia com as situações criadas pela personagem.

E se o público marca os artistas, quem não gostaria de dar uma espreitadela por aquilo que se passa nos bastidores durante as filmagens?

Em Brega & Chique, Suzy preparava-se para uma nova cena. «Eu deveria entrar numa sala e dirigir-me para Rafaela e sentar-me. Julguei estar perto da cadeira e afinal fiquei estirada no chão. Foi gargalhada geral e recomeçar tudo de novo».

A força do Amor

Mas Brega & Chique já faz

parte dos trabalhos passados na carreira de actriz. «A Força do Amor» é a sua última telenovela, actualmente em exibição no Brasil.

Suzy considera um dos seus melhores desempenhos. Ela dá vida à figura de Lilitia. É uma dama abastada, que tem uma grande fazenda e se apaixona por um dos empregados. Advinha-se já o imbróglio e as consequências provocadas pelo facto de uma menina de bem, entregar o seu coração a um pobre agricultor.

Nunca faria uma D. Beija

Aos trinta anos de idade, a actriz não se considera realizada porque quer morrer no palco. O dinheiro para si não é o mais fundamental. Como actriz considera-se compensada, mas vai alargar a sua dependência financeira com a abertura de um consultório de psicologia. A actriz é formada nesta especialidade, mas nunca exerceu a actividade. E nem agora o vai fazer, pois tem já uma equipa que trabalhará no seu consul-

tório.

Os palcos e a TV são as suas paixões. Mas tudo tem uma medida.

Quando se lhe pergunta se aceitaria um papel do tipo D. Beija a resposta é negativa, mas não sem uma explicação exaustiva, talvez com receio de que a chamem purilana.

Nada disso. Suzy entende que tudo tem o seu tempo e para papéis do género de D. Beija já recebeu muitos convites. A todos disse não.

Prostituta, sim desnudar-se nunca

Inclusivamente diz que está em exibição no Brasil uma telenovela, que «é um sucesso», para a qual foi convidada a interpretar uma personagem do tipo D. Beija mas declinou o convite. «Seria um terrível desgaste para mim».

A intérprete de Rosinha sublinha que é actriz para mostrar o seu talento e não o seu corpo. Não faltam contratos para se desnudar, mas mantém o seu princípio de que

não fará. Aceitaria, sim, «lazer papel de prostituta».

A actriz pensa que são desnecessários personagens como o interpretado por Maitê Proença em D. Beija. «Isso não beneficia a intérprete. Pelo contrário, coloca-a numa posição de desmerecimento por parte do público».

No Brasil as guerras frias entre as diversas redes de televisão são o pão-nosso-de-cada-dia.

Suzy considera isso bom para o nível das produções, tornando-as equilibradas. A Globo encabeça a lista das redes mais poderosas, logo seguida pela TVS, a cadeia para onde Suzy trabalha em exclusivo.

Silvio Santos, o magnate da TVS, é tido por Suzy como «um-todo-poderoso» da TV, o que lhe confere uma posição estável. Este pode ser o motivo pelo qual Silvio Santos até não tenha muito interesse em vender direitos das suas produções para a RTP.

Esta é uma das razões porque a actriz aparece pouco

em Portugal, ao contrário dos artistas que trabalham para a Globo ou Manchete.

Por outro lado, Suzy diz que está bem na TVS e que só mudaria «se lhe oferecessem um contrato fabuloso», até porque teria que mudar a sua vida de S. Paulo para o Rio. E isso tem o seu preço.

Brasileiros para Portugal: os melhores ficam lá

Enquanto Suzy não surge no nosso País com a assiduidade que desejaria, são muitos os brasileiros que procuram assentar arraiais em Portugal. A propósito, a actriz tem uma revelação curiosa: «Sabe que o Brasil está passando mal e há apelos para não abandonar o país. A verdade é que muitos estão fazendo isso, mas os que vêm para Portugal até não são os melhores». Pelo que vai no futebol português quase somos forçados a dar razão à actriz.

A verdade é que pertence ao passado a apetência dos portugueses pelo país colono. Agora são os brasileiros que vêem em Portugal um país de futuro.

Inclusivamente no campo dos espectáculos, onde é frequente a exibição de peças teatrais. Suzy também sonha em pisar um dia os palcos portugueses.

Até já tem pronto um trabalho infantil que por pouco não foi levado à cena em parceria com Alexandra Solnado, filha de Raul Solnado.

E, enquanto os brasileiros vão infestando o nosso país com várias produções, poucos

são os artistas nacionais que conseguem penetrar no mercado brasileiro.

A situação não é exclusivamente portuguesa. Outros países também não têm espaço para os seus produtos, como refere a actriz.

País de mil e uma histórias onde a cada momento tudo se transforma, o Brasil é, de facto, um continente. Suzy pega no exemplo da lambada (a música do Nordeste que depressa conquistou adeptos em todo o mundo) para provar que com fenómenos como este os brasileiros ficam com pouco tempo para dar atenção ao que os outros países produzem.

Apoiar políticos é fachada

No entanto, Suzy acredita que se Portugal investisse em campanhas fortes de promoção, tudo poderia ser diferente, até porque, segundo afirma, os brasileiros são muito vulneráveis ao que aparece na TV.

Suzy é uma actriz também atenta ao que se passa em todo o Brasil. Não se alheia da política ou das questões ambientais. Todavia, não concorda com o empenhamento dos artistas em campanhas, nem tão pouco com o envolvimento destes na defesa pública do ambiente.

O aparecimento de alguns artistas mundiais à frente dos índios da Amazônia é tido pela actriz como «mais uma fachada», com pouco «efeito prático».

O ideal, advoga, são campanhas na televisão, bem trabalhadas, para mostrar o que



«Fosinha está longe de ter sido o meu melhor papel, mas foi muito marcante para a minha vida».

não se deve fazer.

Na política Suzy não nega que apoiou Mário Covas para presidente. Acha que Collor de Mello «é um menino mimado» e por isso torceu por Covas, porque acha-o o homem ideal para tirar o Brasil da crise sempre crescente.

Mas a actriz, apesar de tudo, diz sorridente que gosta

do Brasil, onde continua a ter muitas ofertas para diversos trabalhos.

Com objectivos bem definidos, Suzy garante que não pára. Está sempre ávida de coisas novas e diz que adora a vida, esperando dela mais do que viver. Tem como objectivos imediatos abrir a sua clínica, levar à cena uma peça infantil e

quando mais não puder, quando tiver que abandonar a vida, deseja que aconteça quando estiver no palco. «É lá que quero morrer quando tiver uns sessenta anos».

No Brasil, onde as raças se misturam, Suzy, com sangue madeirense vai vingando nos palcos e na arte de representar.



CABELOS

CONSELHOS ÚTEIS E SUPER-PRÁTICOS

FRANCES SHERIDAN GOULART

SE os olhos são o espelho da alma, os cabelos são-no da saúde física e mental... e sem dúvida alguma que são um dos atributos físicos mais fascinantes do nosso corpo, mas como os restantes, eles estão sujeitos a factores determinantes, entre outros a hereditariedade, alimentação, o estilo de vida e a idade. Importa, portanto, dar-lhes o máximo de atenção e tentar melhorá-los, corrigir os seus problemas básicos e conservá-los, especialmente depois da menopausa.

Para quem tem uma vida saudável, com alimentação sadia e equilibrada, sem problemas físicos e mentais e com progenitores de bom cabelo, as perspectivas são boas, para o outro grupo, o quadro pode tornar-se mais negro e o escalpe menos cabeludo, claro?

O Verão exerce uma função negativa na beleza dos nossos cabelos, os secos e cansados tornam-se ainda mais ressequi-

dos e doentes com o excesso de calor, as águas salgadas ou tratadas, os oleosos, devido ao calor, aumentam a produção de óleo no couro cabeludo forçando-nos a maior número de lavagens e até mesmo os cabelos normais e sãos sofrem bastante nesta época do ano.

Para quem tem problemas de queda, ou de couro cabeludo, o mais aconselhável é consultar um bom dermatologista, para

quem não sofre disso, alguns cuidados e conselhos poderão ajudá-la a manter a beleza, ou corrigir pequenos «senões».

• **CRESCIMENTO** — uma velha receita das nossas avós resulta em muitas pessoas: ferva uma mão cheia de sementes (encontram-se no interior do caroço duro) de pêssego em vinagre natural. Deixe ferver muito bem até engrossar. Coe por um pano fino e massage de vez em quando o couro cabeludo com este «elixir».

• **EFEITOS NOCIVOS** — de medicamentos e drogas, incluindo calmantes e barbitúricos, devem ser minorados, fale com o seu médico e peça-lhe suplementos vitamínicos e de minerais essenciais.

• **SECO E SEM BRILHO** — acontece muito em cabelos secos, ou pessoas que os pintam,



descoloram, esticam, fazem permanentes: recorra às vitaminas A e do grupo B, ao zinco e cálcio. Faça uma «máscara capilar» semelhante de vitamina E esmagada e reduzida a pó, óleo de sândalo, pó abacate em puré e iogurte natural. Bata tudo, misture, aplique depois de lavar. Espalhe bem, coloque sobre a «máscara» uma toalha húmida e morna. Deixe actuar 15 minutos, lave com um pouco de champô suave, enxague bem. A última água deve ser quase fria, ou mesmo fria!

• **UM SEGREDO SECRETO** — quer dar «proteínas» ao fio capilar? Com o seu champô misture 1/2 pacote de gelatina (s/sabor, claro)!

• **CASPA?** — Experimente, antes da lavagem esfregar o couro cabeludo com um algodão embebido em óleo de bebé morno, borife com sumo de 1 limão, fricção livremente. Ao cabo de 10 minutos lave com champô suave!

• **PONTAS ESPIGADAS?** — Não basta cortar, peça no seu cabeleireiro um bom produto à base de colágeno, ou ácido nucleico.

• **MAIS BRILHO AINDA** — Antes da última enxaguadela aplique um creme para brilho, na água de enxaguar finalmente use um chá de qualquer destas ervas: salsa, alcaravia, salva ou alecrim!

• **AVOLUMAR SEM COLAR?** — Aprenda a pentear-se aplicando a laca na escova,

ou pente, e não directamente no cabelo!

• **ACTIVAR E TONIFICAR A RAIZ** — Se tem cabelo longo, aprenda a escová-lo: dobre se pela cintura e baixe a cabeça, escove agora os cabelos no sentido dos ponteiros do relógio, suave e cuidadosamente. Agora endireite-se. Espere 5 minutos, volte a dobrar-se e a baixar a cabeça, escove agora no sentido inverso!

• **PROTEÍNAS AMIGAS** — dê proteínas ao seu cabelo usando produtos naturais e simples: gema de ovo batida, óleo vegetal, azeite, clara de ovo, etc.

• **COBRE** — é um mineral importante, coma ovos cozidos e farinhas integrais.

• **ALIMENTAÇÃO HARMONIOSA** — não esqueça de incluir na sua alimentação diária aqueles nutrientes básicos e importantes, nada se reflecte mais depressa na beleza do cabelo e da pele como aquilo que se come.

• **A MAIONESE FAZ BEM** — ... aplicada directamente sobre a cabeça. Espalhe, penteie, deixe actuar 20 minutos. Lave e enxague muito bem.

• **CABELO ULTRA-SECO?** — Experimente depois de o secar aplicar umas gotinhas de óleo de amêndoas no pente ou escova, passe ligeiramente com eles pelo cabelo, aguarde um pouco, repita a operação. Meia hora depois o cabelo tem brilho... não oleoso!

VEGETARIANO

EMPADÃO FOLHADO
DE ESPINAFRES E QUEIJO

Recorra às massas folhadas congeladas e prontas a usar. Varie o recheio vegetariano ou não e verá o sucesso e a simplicidade destes pratos.

CONGELAÇÃO: inadequada

PREPARAÇÃO: 20 minutos

COZEDURA: 35 a 40 minutos

PORÇÕES: 6 a 8

- 1 kg. de espinafres frescos, arranjados ou
- 500 grs. de espinafres congelados
- 1 cebola bem grande picada
- 1 colher de sopa de óleo vegetal
- 1 dente de alho esmagado
- 350 grs. de queijo Emmental ralado
- 3 colheres de sopa cheias de Parnesão ralado
- 50 grs. de pinhões torrados ligeiramente
- 1 gema de ovo "3"
- 1/2 colher de chá de noz-moscada ralada
- sal e pimenta q.b.
- 400 grs. de massa folhada congelada
- 50 grs. de manteiga derretida

RECEITA

Acenda o forno para 220°C. Se vai usar espinafres frescos faça ferver um pouco de água e sal e deite-lhes dentro os espinafres arranjados; deixe cozer 3 ou 4 minutos. Escorra bem e pique-os em esparregado. Se vai usar espinafres congelados leve-os ao lume até a água se evaporar toda, escorra e pique. Coloque-os numa tigela. Entretanto frite a cebola no óleo até alourar, junte o dente de alho esmagado, depois os espinafres picados e mexa bem, adicione então os queijos ralados e os pinhões, mexa bem e junte a gema, a noz-moscada e rectifique os temperos.

Unte bem uma forma de empadão e torra o fundo e os lados com folhas e tiras de massa folhada, pincelando-as com um pouco de manteiga. Deite dentro o recheio preparado e cubra com outra folha de massa, pincele os rebordos e prima bem selando o empadão. Com o bico de uma faca desenhe losangos, pincele o topo com manteiga e leve ao forno durante 20 ou 30 minutos, ou até a massa ficar dourada e estaladiça.

Se pretender intervalar a massa e o recheio às camadas, deve pincelar bem com manteiga cada folha de massa folhada.

Use uma combinação de uvas pretas e brancas para obter um contraste bom.

CONGELAÇÃO: Até 2 meses s/ a decoração

PREPARAÇÃO: 10 minutos + arrefecimento

COZEDURA: 1 hora + 5 minutos

PORÇÕES: 6 a 8

PARA A MASSA:

- 175 grs. de farinha de trigo
- 75 grs. de açúcar de pasteleiro
- 2 ovos tamanho "3" - gemas
- 73 grs. de manteiga

PARA O RECHEIO:

- 4 colheres de sopa de doce de alperce (ou outro da s/ opção)
- 75 grs. de açúcar de pasteleiro
- 75 grs. de manteiga
- 3 ovos tamanho "3" - inteiros e batidos
- Sumo e raspa de 1 limão
- 100 grs. de amêndoas raladas
- 50 grs. de farinha
- Algumas gotas de essência de amêndoa
- 350 grs. de uvas brancas e tintas
- Icing sugar para polvilhar

RECEITA

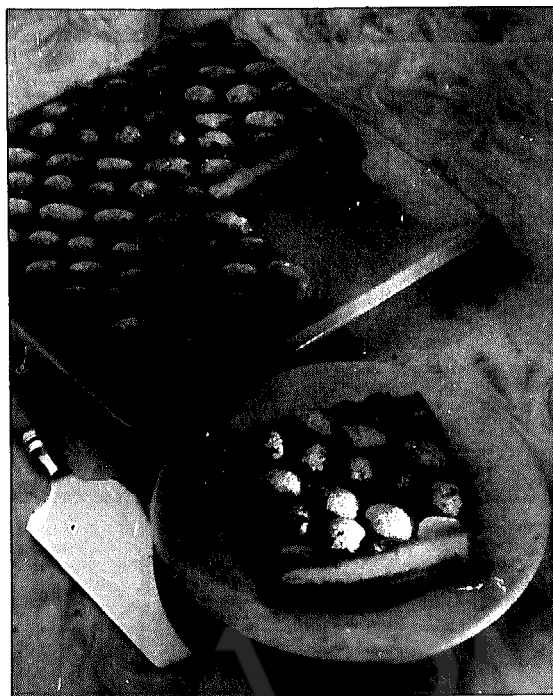
Peneire a farinha na mesa e faça um buraco ao meio. Junte-lhe o açúcar, as gemas e com os dedos trabalhe a massa juntamente com a manteiga até formar uma massa consistente. Embrulhe em papel fino ou num pano e leve ao frigorífico a arrefecer durante 1 hora.

Acenda o forno para 190°C. Estenda a massa e forre com ela o fundo de um tabuleiro quadrangular previamente untado e com alguns leijões secos no fundo. Leve ao forno até a massa alourar um pouco, cerca de 10 minutos. Retire do forno e espalhe por cima o doce de alperce (ou outro). À parte, numa tigela, misture o açúcar, a manteiga até formar um creme fofo, bata com uma batedeira eléctrica, junte depois aos poucos os ovos, a raspa e o sumo de limão, as amêndoas raladas e por fim a farinha e a essência de amêndoas.

Esralhe este creme sobre o doce e leve ao forno de novo cozendo durante 10 minutos. Reduza a intensidade do forno e deixe cozer mais 20 minutos. Deixe arrefecer o bolo antes de o desenformar. Depois de frio corte as uvas ao meio, retire as grainhas e disponha em filas obliquas, alternando as cores. Polvilhe com icing sugar.

DOCE SUCESSO

FRANGIPANE DE UVAS



10 MARAVILHOSOS ALIMENTOS

Esqueça os produtos cosméticos e os truques de beleza, coma saudavelmente e recupere o encanto

NÃO há um único perito em beleza que não defenda a teoria de que uma boa e equilibrada alimentação é o maior e mais rápido passo para a boa forma e a beleza física. Para além da estética o facto de se alimentar correctamente permite-lhe, ainda, ter maior energia e dinamismo e suportar em forma a rotina do trabalho diário. Doses adequadas de alimentos certos fornecerão ao seu organismo tudo aquilo que ele necessita para a formação de novas células cutâneas, ósseas, cabelo, unhas e dentes.

O regime alimentar certo compõe-se destes 10 óptimos alimentos que são pobres em gorduras, pobres ou moderados em calorias e transbordam de nutrientes vitais.

1. PEITO DE FRANGO — sem pele — contém elevadas

doses de proteínas, de complexo B, especialmente niacina, que alimenta o cabelo, e zinco. Sem dúvida que há idênticas carnes: vitela e peru.

2. SALMÃO FRESCO — riquíssimo em vitamina B12 (a qual actua sobre o sistema

nervoso e formação celular), o óleo natural presente no salmão impede a formação de coágulos arteriais facilitando o acesso do oxigénio aos tecidos celulares. Evite peixes em conserva.

3. IOGURTES MAGROS — ricos em cálcio, proteínas, riboflavina (da classe B), vitamina B6, todas necessárias à pele e ao cabelo.

4. Massas, arroz e pães integrais estão repletos de hidratos de carbono, os quais, como se sabe, produzem energia no organismo, vitaminas do complexo B, ferro e outros minerais.

5. FLOCOS DE AVEIA — igualmente riquíssimos em hidratos de carbono e proteínas, vitaminas B, ferro e demais minerais. As experiências têm vindo a demonstrar que os flocos de aveia baixam os níveis de colesterol.

6. SEMENTES DE GIRASSOL — riquíssimas em ferro e vitaminas da classe B, contém ainda óleos polinsaturados. Junte uma colher de sopa à sua salada e verá que é um «embelezador» formidável. As sementes de girassol fornecem, ainda, vitamina E que ajuda a melhorar absorção da vitamina A, fenómenos incentivadores da beleza da pele, dos cabelos e das unhas.

7. BANANAS — contêm hidratos de carbono e potássio que fornecem energia natural, ajudam ainda o organismo a transformar o cálcio de modo a que estes se deposite nos ossos e nos dentes.



8. MELOA — riquíssima em vitamina A e potássio, contém ainda um catalizador do colágeno, a vitamina C.

9. TOMATE — transbordante de vitaminas: A e C e de potássio.

10. CENOURAS — provavelmente a maior fonte de vitamina A natural, conte com elas para embelezar a sua pele e o seu cabelo, contêm ainda minerais importantes.

É ESSENCIAL QUE EVITE O SEGUINTE:

- **EXCESSO DE ÁLCOOL** — seja do que espécie for ele vai interferir directa e imediatamente no equilíbrio natural do seu organismo, causa desidratação o que prejudica as células, tende a provocar manchas na pele e a ressecar o cabelo e as unhas.
- **BEBIDAS COM CAFEÍNA** — tal como o álcool, influi no bom funcionamento do organismo causando desidratação, empobrecimento das células e interfere no processo natural da absorção dos nutrientes.

- **EXCESSO DE SAL** — retém demasiados fluidos no corpo, já para não falar na subida da tensão arterial.

- **EXCESSO DE GORDURAS** — a gordura no sangue impede que este circule livremente pelas artérias e vasos sanguíneos ao ponto de prejudicar o acesso de oxigénio aos pontos vitais do nosso organismo, o excesso acumula-se em gorduras que prejudicam a linha e também a beleza da sua pele, cabelos e unhas.

DEVE AINDA:

- Beber muita água entre as refeições, 6 a 8 copos diários.

- Incluir fibras naturais nas suas refeições.

- Tentar fornecer ao organismo o máximo de ferro e cálcio.



Ex-senhora Stallone

BRIGITTE NIELSEN TEM NOVO "SINGLE"
E NOVO SEGREDO DE AMOR

"ROCKIN' Like a Radio" é um sugestivo título para um "single", sobretudo se se trata de uma cantora polêmica e controversa como o é BRIGITTE NIELSEN, a qual já fez correr mais tinta e disparar mais "flashes" com os seus escândalos passionais do que com os seus "hits" musicais.

Ainda assim a escultural e loira dinamarquesa que um dia jurou a si mesma conquistar Sylvester Stallone e tomar-se sua mulher, ainda que por um curtíssimo espaço de tempo, não se coíbe de afirmar que "Rockin' Like a Radio" é um trabalho seu especial, limado e polido como um "diamante" sonoro.

— Não quero ser simplesmente outro "biblot" dos palcos musicais pop's, quero provar que tenho talento e que um dia o demonstrei sem restrições.

Esta mesma ambição e vontade de triunfar fizeram com

que ela chegasse ao mundo das celebridades através do seu casamento com Sly. Anteriormente casada com um cantor mediano e com um filho, a ambiciosa ex-modelo e atriz dinamarquesa não hesitou em deixar tudo para trás até se transformar numa das rainhas das colunas sociais e de escândalos.

Debutaria no cinema com "Red Sonja", depois "Rocky IV" e a seguir "Cobra", outros pequenos papéis viriam mais tarde, mas "Gitte" nunca foi tomada a sério como, por exemplo, Kim Basinger. Resolveu seguidamente tentar a

música pop e há quem defenda que Brigitte Nielsen tem uma excelente voz e boa presença de palco, o único problema é que ninguém parece muito apostado em tomá-la a sério.

Depois de uma ligação tumultuosa com Mark Gastineau, de quem tem agora um filho, Brigitte veio fazer a sua "tourné" pela Europa, estreou-se com um espectáculo no "Wogan Show" britânico e dizem que o seu "single" se está a vender relativamente bem e a ter, até, melhor aceitação do que os anteriores discos da cantora/actriz.

Recentes rumores de um reatar de "affair" com Stallone não têm merecido por parte de "Gitte" ou de "Sly" qualquer tipo de comentário. Sabe-se que desde o divórcio, o qual deixou a loira "valquíria" com a conta bancária bem recheada, ela tenta tudo por tudo para conseguir uma conciliação com o ex-marido:

— O nosso amor foi demasiado real, profundo, física e mentalmente, para nos podermos dar ao luxo de o lançar aos tubarões

Entretanto Brigitte Nielsen já disse que está a "trabalhar"

num LP para 91 em conjunto com um nome famoso da música britânica, recusando-se, porém adiantar nomes, embora nos bastidores da música circulem rumores de hipóteses como: Jason Donovan, David Bowie e até, calculem, Boy George!



o êxito da semana

"HOLD ON"

WILSON PHILLIPS

I KNOW THIS PAIN
WHY DO YOU LOCK YOURSELF UP IN THESE CHAINS?
NO ONE CAN CHANGE YOUR LIFE EXCEPT FOR YOU
DON'T EVER LET ANYONE STEP ALL OVER YOU
JUST OPEN YOUR HEART AND YOUR MIND
IS IT REALLY FAIR TO FEEL THIS WAY INSIDE?

SOMEDAY SOMEBODY'S GONNA MAKE YOU WANT TO
TURN AROUND AND SAY GOODBYE
UNTIL THEN BABY ARE YOU GOING TO LET THEM
HOLD YOU DOWN AND MAKE YOU CRY
DON'T YOU KNOW?
DON'T YOU KNOW THINGS CAN CHANGE
THINGS'LL GO YOUR WAY
IF YOU HOLD ON FOR ONE MORE DAY
IF YOU HOLD ON FOR ONE MORE DAY
THINGS'LL GO YOUR WAY
HOLD ON FOR ONE MORE DAY

YOU COULD SUSTAIN
OR ARE YOU COMFORTABLE WITH THE PAIN?
YOU'VE GOT NO ONE TO BLAME FOR YOUR UNHAPPINESS
YOU GOT YOURSELF INTO YOUR OWN MESS
LETTIN' YOUR WORRIES PASS YOU BY
DON'T YOU THINK IT'S WORTH YOUR TIME
TO CHANGE YOUR MIND?

REPETE CORO

DON'T YOU KNOW THINGS CAN CHANGE
THINGS'LL GO YOUR WAY
IF YOU HOLD ON FOR ONE MORE DAY, YEAH
IF YOU HOLD ON
IF YOU HOLD ON
MMM... IF YOU HOLD ON BABY
WOULDN'T YOU TELL ME NOW
HOLD ON FOR ONE MORE DAY 'CAUSE
IT'S GONNA GO YOUR WAY
DON'T YOU KNOW THINGS CAN CHANGE
THINGS'LL GO YOUR WAY
IF YOU HOLD ON FOR ONE MORE DAY, YEAH
CAN'T YOU CHANGE IT THIS TIME
MAKE UP YOUR MIND
HOLD ON HOLD ON
BABY HOLD ON... TURN AROUND, JUST TURN AROUND BABY
HOLD ON FOR ONE MORE DAY, 'CAUSE
IT'S GONNA GO YOUR WAY...

TEXTO E MÚSICA: C. PHILLIPS/S. BALLARDY; WILSON
P. 1990 WILPHILL MUSIC/EMER BLACKWOOD MUSIC INC./A&M MUSIC





Antes disso vem a Lisboa

DAVID BOWIE PENSA ABANDONAR A MÚSICA A CURTO PRAZO

LINDA DUFF

UMA das figuras lendárias da música pop internacional, DAVID BOWIE, também conhecido entre colegas e amigos como "o duque branco", de 43 anos, está a pensar retirar-se, definitivamente da música, embora ocupe um dos primeiros lugares entre os consagrados há mais de 21 anos. Isto é, desde que o seu êxito "Space Oddity" foi editado:

— Na verdade sinto que sou a minha hora da retirada — afirmou o cantor/actor numa entrevista a uma revista de música inglesa, a "Splash" — sinto que o público esfriou um pouco e que eu, como cantor e interprete estou a distanciar-me do que fui no passado!

Ninguém sabe se as revelações bombásticas da sua ex-mulher terão a ver com o assunto ou não, mas Bowie que nos últimos anos da sua carreira havia tentado conciliar uma actividade dramática com outra musical, parece agora, mais do que nunca, virado para o cinema:

— Mais dois ou três espectáculos ao vivo e não haverá mais cantor na minha vida, quero dedicar-me a 100% à minha carreira de actor onde aliás me sinto como um peixe na água.

Um dos grandes projectos de Bowie é rodar um filme com

Mick Jagger dos Rolling Stones (já haviam gravado um single juntos), depois disso o cantor britânico tenciona remodelar toda a sua vida e, provavelmente, radicar-se nos EUA ou no Canadá.

O percurso do "duque branco" na área musical foi tempestuoso e diversificado, o cantor/actor gosta ainda de falar dos primórdios da sua carreira:

— Sempre sonhava com saxofone, com canções "rhythm and blues" porque toda a vida fui admirador de Little Richard e dos Stones, por isso entrei para os "Manish Boys". Para ser franco nunca gostei desta banda, eram "rhythm and blues", é certo, mas falhava qualidade e delicadeza.

No "Lower Third" escreviamos as nossas próprias músicas e composições, foi quando comecei a despertar a sério como autor e compositor, um

dia levei um dos meus "singles" a Pete Townshend (The Who) e pedi-lhe para o ouvir e dar-me uma opinião, zo uns 10 anos depois o fez... depois foi a era "Ziggy" e finalmente eu!

Somando sucessos sobre sucessos Bowie conseguiu ocupar os lugares cimeiros, embora toda a vida fosse um cantor de polémica e discussão, com os admiradores de um lado e os delatores do outro:

— Há 37 livros escritos acerca de mim, — afirma ele sem entusiasmo — parei de os ler no 5.º ou 6.º, não recordo bem, estava cansado e enfadado de ler mentiras e disparates!

Uma das grandes polémicas surgiu quando Bowie e Jagger gravaram "Let's Dance", apesar disso o disco vendeu-se espectacularmente, o mesmo já não se poderá dizer do seu LP actual, e grande parte dos seus concertos, "Sound and Vision", também têm deixado bastante a desejar... será essa a verdadeira razão que leva o "duque branco" a dizer adeus à música?

Em contrapartida os seus filmes tiveram bastante sucesso: "The Hunger", "Mr. Lawrence", "Just a Gigolo", etc, etc.

SETEMBRO EM LISBOA

Entretanto, soube-se que David Bowie actua em Lisboa a 15 de Setembro, no âmbito de um festival que conta com o apoio da Comissão dos Descobrimentos. Mas se a data já está confirmada e o contrato com o cantor também se encon-

tra assinado, o local onde tudo se vai passar continua ainda por definir: as maiores hipóteses, como quase sempre, são os estádios do Belenenses ou do Sporting.

Isto sem os Tin Machine, banda que ultimamente Bowie integra, e da qual está para sair em breve o segundo álbum de originais.

feliz aniversário

- 12/8 — JÜRGEN DEHMEL (ex-Nena — 32 anos)
- 12/8 — MARK KNOPFLER (Dire Straits — 41)
- 12/8 — VAUGHAN DAVID HARRIS (Nitzer Ebb — 25)
- 12/8 — TANITA TIKARAM (21)
- 12/8 — PAT METHENY (36)
- 13/8 — FEARGAL SHARKEY (32)
- 13/8 — IAN HAUGHLAND (Europe — 26)
- 13/8 — PAUL STEVENS (Bang — 26)
- 13/8 — STEVE (Fish — 31)
- 14/8 — LUISA FERNANDEZ (29)
- 14/8 — DAVID HALLYDAY (24)
- 16/8 — MADONNA (32)
- 16/8 — JAMES TAYLOR (Kool & The Gang — 37)
- 16/8 — HAWI GONDWE (Roachford — 22)
- 17/8 — MARIE McKEE (Lone Justice — 26)
- 17/8 — BELINDA CARLISLE (32)
- 17/8 — DONNIE WAHLBERG (New Kids on the Block — 21)
- 18/8 — DENNIS ELLIOT (Foreigner — 40)
- 18/8 — ALISON MOYET (29)
- 18/8 — JAYNEY KLIMER (The Other Ones — 28)
- 18/8 — ANDI DERIS (White Lion — 26)

R.T.P.-MADEIRA — PROGRAMA SEMANAL

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

DOMINGO — 12 DE AGOSTO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
10.00 — ABERTURA
10.02 — DOMINGO DESPORTIVO (I EDIÇÃO)
11.30 — MAGAZINE RELIGIOSO:
SETENTA VEZES SETE
12.00 — MISSA DE DOMINGO
(em directo com a RTP-1)
12.45 — INFANTIL/JUVENIL:
UM CÃO CHAMADO SCOOBY DOO
13.15 — AUTOMOBILISMO:
GRANDE PREMIO DA HUNGRIA EM FORMULA 1
15.25 — SÉRIE FILMADA: «GLOSS»
16.15 — FESTIVAL DE S. REMO
18.10 — SÉRIE FILMADA: DALLAS
19.05 — SÉRIE FILMADA:
«A BELA E O MONSTRO» (5.º)
20.00 — JORNAL DE DOMINGO + TEMPO
20.35 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
«GRANDES TORMENTOS» (14.º)
Após uma luta de boxe com o treinador de Ben, Jason lida com a tarefa de explicar que lutar não é a maneira de se obter aquilo que se quer. Maggie entretanto tenta ensinar a Mike danças de salão.
21.00 — SÉRIE FILMADA:
«A TERRA DA RELVA AZUL» (1.º episódio)
Maude Sage Breen, uma jovem ambiciosa, regressa à sua terra natal para realizar um velho sonho: criar cavalos de corrida. Maude compra uma quinta, contrata pessoal especializado e inicia uma sene de experiências com vista à combinação perfeita de cavalos de competição de forma a conseguir um campeão. Mas os vizinhos não suportam a concorrência e Maude é ameaçada por Roger, um ex-amigo de infância.
22.30 — DOMINGO DESPORTIVO (II EDIÇÃO)
23.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEGUNDA-FEIRA — 13 DE AGOSTO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — CLASSICOS DA ANIMAÇÃO
12.50 — SÉRIE FILMADA: «A IRMÃ KATE»
(2.º episódio)
13.15 — ESPECIAL DESPORTO
14.15 — NOVOS HORIZONTES
14.35 — CONCURSO: «OITO E OITENTA»
(Programa de Júlio Isidro)
16.00 — FOLHETIM: «HOSPITAL CENTRAL» (138.º)
16.45 — CLASSICOS DA TV: «KUNG-FU»
Um xerife corajoso e um homem covarde. Um jovem assustado, defende a posição do ataque aos pistoleiros que mataram o seu pai. Caino com estes «ingredientes» demonstra como conciliar a justiça com a piedade.
17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (434.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«OS MARRETINHAS» (24.º episódio)
18.45 — «A ROTA DE HOWARD»
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (29.º)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — JOGOS SEM FRONTEIRAS (7.ª sessão)
22.40 — SÉRIE FILMADA:
«BASTIDORES DA NOTICIA» (3.º episódio)
Sam Courtney vai investigar três assassínios que têm uma ligação estranha e bizarra com a corrupção nas altas esferas. Anita Markham voa do Vaticano para Paris para cobrir o desfile anual de moda. Eddie quer uma peça seria acerca do sexismo nos anos 90 e envia Lucy Trent para ver o espectáculo num clube reservado só para homens.
23.30 — 24 HORAS
00.05 — REMATE
00.20 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

TERÇA-FEIRA — 14 DE AGOSTO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL: «AMERICA SELVAGEM»
12.30 — SÉRIE FILMADA:
«OS DESAFIOS DA LEI» (3.º episódio)
Dermott e Penelope discutem sobre quem irá ocupar o gabinete de Yabsley e Penelope diz que tem a seu favor a antiguidade. Dermott decide por conseguinte, servir-se de um estratagemma para levar a melhor, mas acaba por ver os seus intentos frustrados.
13.20 — ESPECIAL DESPORTO
14.20 — VIVAMUSICA
15.05 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«NO RASTO DOS ANIMAIS SELVAGENS»
(1.º episódio)
15.45 — SONHOS DO ROCK
16.00 — FOLHETIM: «HOSPITAL CENTRAL» (139.º)
16.45 — CLASSICOS DA TV: «KUNG-FU»
17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (435.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «OS MARRETINHAS»
18.45 — «OS NOVOS CAÇA FANTASMAS»
19.10 — INFANTIL/JUVENIL: «OS POLEGARES»
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (30.º)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DO DIA + TEMPO
21.10 — TOTOBOLA
21.25 — SÉRIE FILMADA: «REENCONTROS»
(1.º episódio)
Baseada no romance homónimo de Judith Krantz «Reencontros» e a saga de uma família originária da região de Champagne cujo apelido é Lancel. Três gerações relatam as suas paixões, as suas lutas, a vida entre 1913 e 1950, numa Europa castigada por duas guerras. Michael York e Lucy Gutteridge desempenham os principais papeis, respectivamente, Paul e Eve.
22.20 — GRANDE INFORMAÇÃO
23.30 — SÉRIE FILMADA:
«JOHN FAIRLING NÃO EXISTE» (5.º)
00.05 — 24 HORAS
00.35 — REMATE
00.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUARTA-FEIRA — 15 DE AGOSTO

- 10.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
11.00 — ABERTURA
11.02 — MISSA DE NOSSA SENHORA DO MONTE
12.20 — SÉRIE FILMADA: «OS CAMPBELLS»
12.50 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «CHEFE, MAS POUCO»
13.10 — «AMOR COM AMOR SE PAGA» (96.º)
14.00 — SESSÃO DA TARDE:
«A CARGA DA BRIGADA AZUL»
Origem: EUA (1964). Realização: Raoul Walsh
Interpretes: Troy Donahue, Suzanne Pleshette, Diane McBain, James Gregory e Kent Smith.
O tenente de cavalaria Mathew Hazard foi recentemente colocado num remoto posto militar perto da fronteira com o México.
Conquista imediatamente a inimizade de alguns dos seus homens pela severidade com que os obriga a respeitar a disciplina, o que lhe parece lógico uma vez que estão em território hostil e à mercê de constantes ataques indios...
16.00 — «HOSPITAL CENTRAL» (140.º e último epis.)
16.45 — CLASSICOS DA TV: «KUNG-FU»
17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (436.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «OS MARRETINHAS» (16.º episódio)
18.45 — «DENVER, O ÚLTIMO DINOSAURO»
19.10 — «OS CENTURIÕES»
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (31.º)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE FILMADA: «EMOÇÕES»
21.35 — LOTAÇÃO ESGOTADA:
«2010 — ANO DO CONTACTO»
Origem: EUA (1984). Realização: Peter Hyams
Interpretes: Roy Scheider, John Lithgow, Bob Balaban, Douglas Rain e Dana Elcar, entre outros.
A nave russa Leonov é enviada para o Espaço a fim de recolher informações armazenadas na nave americana Discovery que anda há nove anos abandonada em órbita de Júpiter desde os insólitos acontecimentos aí ocorridos em 2001. Uma vez que a Discovery é tecnicamente território americano três americanos integram a missão russa.
23.30 — 24 HORAS
00.00 — REMATE
00.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUINTA-FEIRA — 16 DE AGOSTO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL: «O MAR E A TERRA»
12.30 — SÉRIE FILMADA: «O BARCO DO AMOR»
13.40 — «AMOR COM AMOR SE PAGA» (97.º)
14.30 — MUSICAL «BARRY MANILOW»
15.15 — SÉRIE FILMADA: «UM ANJO NA TERRA»
16.00 — SÉRIE FILMADA: «CLÍNICA GERAL» (1.º epis.)
Robert Sharp é médico de clínica geral num consultório sub-urbano, pequeno e com muito trabalho. Robert partilha os doentes com o tio, William, um competente cirurgião que devido à sua idade avançada se viu obrigado a reformar-se de um hospital, com Catherine Mitchell e ainda com Steve Harrison, um cirurgião recém licenciado. Julie Winters, enfermeira diplomada, divide-se entre a recepção do consultório e o apoio que tem que dar aos médicos, para além de ter que tomar conta do filho, Michael.
16.45 — CLASSICOS DA TV: «KUNG-FU»
17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (437.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «OS MARRETINHAS» (17.º episódio)
18.45 — INFANTIL/JUVENIL:
«ANA DOS CABELOS RUIVOS» (16.º)
19.10 — INFANTIL/JUVENIL: «O CAPUCHINHO»
19.35 — «RODA DE FOGO» (32.º)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE FILMADA:
«MILLER E MUELLER» (1.º episódio)
Kim Mueller, uma jovem polícia alemã, conhece um investigador americano da brigada de narcóticos, Jack Miller e casa-se com ele.
Acela por isso, ir para os Estados Unidos, para Houston, viver e trabalhar ao pé do marido. Mas, para surpresa de Kim o chefe no departamento onde vai trabalhar é a ex-mulher de John, que continua a gostar dele.
21.55 — «DONA BEIJA» (34.º episódio)
23.40 — 24 HORAS
00.10 — REMATE
00.25 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEXTA-FEIRA — 17 DE AGOSTO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — «O CAVALO DE FOGO» (8.º)
12.25 — «O HOMEM NA MARGEM» (11.º e último epis.)
Este documentário, o último de uma série dedicada ao maior movimento migratório na história da raça humana, foca hoje os Polinésios.
As suas viagens épicas, tendo Fiji e Tonga como ponto de partida, transportaram homens, plantas, animais e um idioma através do Pacífico rumo à última região habitável da terra.
13.25 — «AMOR COM AMOR SE PAGA» (98.º)
15.15 — UM LAR PARA ANIMAIS (6.º)
15.00 — «O MENINO DOUTOR» (5.º episódio)
15.25 — HISTÓRIA DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS
15.55 — SÉRIE FILMADA: «CLÍNICA GERAL» (2.º epis.)
16.45 — CLASSICOS DA TV: «KUNG-FU»
(Último episódio desta série)
17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (438.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «OS MARRETINHAS» (18.º episódio)
18.50 — SÉRIE FILMADA: «CRIME, DISSE ELA»
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (33.º)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — «COUSTEAU, A REDESCOBERTA DO PLANETA» (4.º episódio)
22.05 — JERRY LEE LEWIS
23.05 — PELA NOITE DENTRO «O COMBOIO DO MEDO»
Quatro fugitivos, de uma cidade da América Latina, tentam comprar a sua liberdade guiando camiões que transportam nitroglicerina. Remake The Wages of Fear, protagonizado em 1952, por Yves Montand, este filme tem banda sonora produzida e interpretada pelo grupo Electric Dreams. Um filme de William Friedkin com Roy Scheider, Bruno Kremer, Francisco Rabal, Amidu, Ramon Bieri e Peter Capelli.
01.05 — 24 HORAS
01.35 — REMATE
01.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

"Quando a moda sobe ao altar"

*Branco, branco, eternamente branco!
Inspirado nas arelas do tempo.
A qualidade de um design de requinte
inigualável!*

MANUELA SILVA

QUANDO o compromisso que temos pela frente, prescinde da informalidade e ganha os contornos de uma celebração, ninguém resiste a entrar em território de pleno sonho.

O dia de casamento é (ou pelo menos deveria ser) a data mais feliz da vida de uma mulher.

Um passo importante como este, pressupõe o traçar de inúmeros planos e, sem dúvida, a escolha do vestido, ou melhor, do estilo que vai adoptar para o grande dia, faz parte desse vasto leque de planos.

Para tal, DN-REVISTA apresenta-lhe algumas sugestões para que melhor se possa

orientar.

Bordados — Um detalhe

que volta em grande estilo, recriando vestidos com requinte e romantismo. É o charme do clássico com toques de vanguarda, aliado a tecidos vaporosos.

Seja como for, não há lei ou regras fixas a respeito, mas, nessas horas começa o domínio dos tafetás, rendas, sedas,

brilhos de intensidade múltipla, variadas nuances de transparências...

A moda que se usa nessas ocasiões especiais, permite à mulher, a chance de expressar a sua personalidade oculta.

Debruados e bordados, folhos e subfolhos, cortes e recortes, aplicações em relevo

de rosas, folhos e laços, decotes e rendas..., enfim, estar ou não elegante, vai depender do quanto cada mulher se sinta à-vontade dentro da toilette escolhida. É que elegância é também sinónimo de bem-estar e naturalidade.

Bodas felizes e até um próximo número de DN-REVISTA!

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAL: 1 — Cose, pano; 2 — Os, mosca, au; 3 — Tema, idos; 5 — Croissant; 7 — El, mi; 8 — Restituição; 9 — IS, or; 10 — Jus; 11 — Sêno, Assis

VERTICAL: 1 — Coto, férias; 2 — Ose, lês; 3 — Mero; Cr; 4 — Ema; ETA; 5 — Bis; Jo; 6 — Asa; ateu; 7 — PSD; SA; 8 — Par; fio; 9 — Dono; US; 10 — Néio; mão; 11 — Ousa; piores

DIFERENÇAS

1 — Árvore à direita; 2 — Asa do pássaro; 3 — A copa da árvore ao fundo; 4 — O tronco da árvore esquerda; 5 — Aba traseira do casaco; 6 — Sapato; 7 — Rabo do cão; 8 — Pata dianteira do cão.

XADREZ

1. Cd2 Bd5 2. Bd8 Rc5 3. Cb3+Bxb3 4. Bg5 g1d 5. Be3+.

DAMAS

23-20, 14-23, 30-16, 10-16, (A), 28-31, 5-9, 32-5, 9-2, 16-3, 2-9, 3-13. GANHAM (A) SE 5-2, 28-31, 10-6, (SE 2-5, 16-23, G. BR.) 16-3, GANHAM.



As boas do Serrinha

Ói, pessoal:

O frio passou. Óbal A economia, embora tímidamente, dá alguns sinais positivos.
Óbal A partir de agora, vou estar mais vezes com vocês aqui no DN.
Óba outra vez (cara chato, não?).

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Vingança! Vingança!

A vingança, oh!, doce vingança, chegou. Os brasileiros cobraram, e com juros e correção, a afronta de terem sido derrotados pela arquimiga Argentina no Campeonato do Mundo da Itália. E a vingança foi mais doce ainda porque ridicularizou e humilhou o grande responsável por essa derrota, o baixinho e convencido Maradona.

Quem proporcionou essa vingança foi o jornal de São Paulo, «Notícias Populares», um diário que só trata de crimes bem sangrentos e sexo (quase) explícito. É o cúmulo do sensacionalismo, mas, desta vez fez delirar 150 milhões de brasileiros (e um português). Sob o título «O taquinho do craque», o NP publicou, em toda a sua primeira página, uma foto de Diego Armando Maradona, completamente pelado. Nuzinho, de frente. E a foto, bastante nítida, permitia ver as reduzidíssimas dimensões do taquinho do que é chamado o maior jogador de futebol da actualidade.

Foi usada geral. Ninguém falou de outra coisa durante dias a fio, e surgiram mil anedotas sobre Maradona, ridicularizando-o ao máximo.

O pior, ou melhor, é que Maradona estava nesses dias no Brasil, passando férias em casa do seu amigo Careca, na

cidade de Campinas, a 90 km de São Paulo. Uma multidão acorreu à porta do prédio onde os jogadores estavam, jornal na mão, rindo até desmaiar.

O dono do pobre e diminuto taquinho apanhou um voo à socapa e refugiou-se na sua adorada Argentina...

— 000 —

Parece que ninguém quer mesmo perder o filão da Lambada. Como se já não bastasse a multidão de artistas tupiniquins (ou seja, malta cá do sítio), que adenu a essa onda, tentando e, nas mais das vezes, conseguindo, facturar uns cobres, a própria Madonna resolveu dar uma de lambadeira. No seu actual show, a loiríssima Madonna incluiu à última hora uma canção com um ritmo que ela diz ser lambada e, com um grupo de bailarinos, virá brazuca por alguns minutos...

Virge Maria! (Como falam no Nordeste)

— 000 —

Cupido aterrou em Brasília e fez das suas. Zélia Cardoso de Mello, a toda-poderosa ministra da Economia deste pobre-país-à-beira-mar-descoberto (adaptação livre de autor anónimo...), está apaixonada. Loucamente. Há

poucos dias, fez o maior sucesso ao aparecer numa conferência de imprensa com uma aliança de ouro na mão esquerda. Ela diz que é um compromisso meramente espiritual. Mas não sei, não...

Outro que foi apanhado pelo Cupido é o libanês naturalizado brasileiro Ibrahim Enis, presidente do Banco Central do Brasil e um dos cérebros do Plano Collor. Ele está louquinho de amores por uma jovem que trabalha (é forma de expressão, claro) numa reparação da cidade.

Mas não foi só em Brasília que Cupido fez das suas. A Prefeita (equivalente, aí em Portugal, a Presidente de Câmara) de São Paulo, Luiza Erundina, está também apaixonada e anda feliz da vida.

Só eu, pobre de mim, continuo solteiro. Também, com uma cara destas...

— 000 —

A onda de raptos no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras já atingiu foros de calamidade pública. Mas nem por isso o brasileiro perde o espírito desportivo e vai de inventar piadas. O actor Mário Lago, definiu com muito acerto a situação. Para ele, «pobre é o que paga imposto; rico é o que paga resgate».

— 000 —

Outra sobre os sequestros. No Rio de Janeiro, onde desde o início do ano foram raptadas pelo crime organizado 30 pessoas, a maior parte das quais grandes empresários, muitos carros ostentam agora grandes autocolantes com a seguinte frase: «Atenção, não sou empresário!».

Maitê Proença, a incrível actriz, anda passeando uma enorme barriga pelos salões do Rio de Janeiro. Grávida de cinco meses (não olhem pra mim, também não sou culpado de tudo), ela parece estar ainda mais bonita e tem feito o maior sucesso, mostrando, com o maior orgulho, a sua proeminência. Já se sabe que vai ser menina e chamar-se-á Maria.

— 000 —

Sônia Braga, a lendária Gabriela (lembrem-se), desde que foi para os Estados Unidos e virou grande estrela, não li-



Sônia Braga

gou mais a mínima para o Brasil e os brasileiros. Convidada inúmeras vezes para voltar a fazer cinema e televisão no Brasil, ela recusou todos os convites. Sônia diz que voltar para o Brasil, nem pensar. O máximo que admite é fazer uma temporada de três meses e, mesmo assim, dependendo de uma enorme lista de exigências, uma das quais é receber um milhão de dólares por mês.

É o que se chama cuspir no prato onde comeu.

— 000 —

Elizabeth Savalla, heroína de tantas novelas que já passaram na televisão portuguesa, está a atravessar uma grave crise pessoal. Ela pode perder, na Justiça, a guarda dos quatro filhos que teve do casamento com o actor Marcelo Picchi. Os dois estão separados mas reinava até há pouco uma certa harmonia entre a família. Agora, as coisas azedaram.

Marcelo entrou na Justiça com uma acção pedindo a guarda dos quatro filhos, com idades compreendidas entre 10 e 13 anos, acusando a actriz de não lhes dar assistência, pois devido ao seu trabalho, Elizabeth Savalla passa a maior parte do tempo fora de casa. A última vez que fez uma

digressão pelo Brasil, esteve quase um ano fora do Rio de Janeiro, cidade onde mora. Apenas deu um ou outro salto ao Rio para ver os filhos e, todo esse tempo, eles estiveram entregues a empregados.

Marcelo, o pai, acha que, por muito confiáveis e atenciosos que sejam esses empregados, ninguém substitui a mãe e o pai. Então, se a mãe não pode ou não quer dar assistência aos filhos, ele dará.

— 000 —

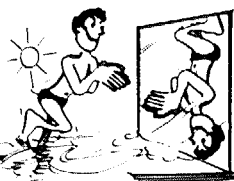
Luís Inácio Lula da Silva, ex-candidato derrotado nas eleições para Presidente da República, que andava desaparecido desde então, voltou a botar faladuria um destes dias. Perguntado sobre o que achava das manobras de Collor para dar nas vistas, nomeadamente as suas corridas de potentes motos estrangeiras, Lula foi o que aqui se costuma chamar curto e grosso:

— Eu não posso competir com Collor na área de Marketing. Não posso arranjar uma moto de contrabando para andar passeando por aí. (Toma!).

Aguardem.
Prá semana tem mais.
Tchau, pessoal!
Eu volto!



Maradona



LUIS CALISTO

2D229VD 2D

Elogio da loucura

Companheiro Vasco ressuscitou da reserva para onde o mandou, em Dezembro de 1975, o Conselho da Revolução, e veio dizer agora à «Sábado» que, se pudesse, repetia o Verão Quente.

Para a rapaziada nova: Vasco Gonçalves foi um general que em 75 esteve a ocupar o lugar de primeiro-ministro a convite de Spínola (por essa e por outras hoje no posto de marechal). Ora, Vasco ficou na História recente de Portugal por ter sido um gonzalvista genial. Dai dizerem que o seu génio raia a loucura. Foi, inclusivamente, numa noite de louco que ele resolveu nacionalizar todas as empresas que pôde, segundo os seus adversários. Só não nacionalizou as empresas públicas porque tal loucura lhe não veio ao juízo.

Esse tempo de 75 não era, assim, diferente do actual. Apenas Portugal contava com um primeiro-ministro a padecer de um fusível queimado, como diz o bom povo.

Quando Vasco Gonçalves diz que repetia o Verão Quente, só mostra que não melhorou por aí além. Porque é evidente que temos vivido este tempo todo em cima de Verão Quente.

Hoje, a 5.ª Divisão não anda na rua a espalhar dinamização cultural por todo o lado. Mas um discurso de Cavaco na televisão traz o mesmo resultado ao proletariado. Principalmente quando o nosso primeiro recorda ter sido daqueles que, em miúdo, tinha uma bicicleta que exigia um pedal para um lado e um trabalho de volante para outro. Ouvimos essa novidade há dias, dita pelo próprio.

É verdade que terminaram os folclóricos plenários do MFA. Mas os congressos dos nossos partidos não lhes ficam atrás.

Nunca mais ouvimos falar das selvagens ocupações de casas. Mas o que mais falta por aí são



ocupações de praia, de vez em quando, não menos selvagens...

Naquele tempo, os patrões eram saneados. Hoje continuam os saneamentos, embora de assalariados.

Ainda está fresca a memória do grave problema dos retornados. Ainda temos agora o sarilho dos reformados.

No Verão Quente, ia a polícia despartar o povo de manifs contra manifs. Hoje, vai Torres Couto com o seu povo ao Terreiro do Paço despartar polícias de polícias (disto só com a actual classe política, justiça seja feita).

No PREC, a direita portuguesa apoiava a UNITA e a esquerda o MPLA. Presentemente, a direita marginaliza Savimbi e a esquerda faz romarias à Jamba.

Nesse mesmo PREC, o povo gritava: «Nem mais

um soldado para o Ultramar!» Hoje, à conta de um cessar-fogo em que ninguém acredita, a palavra de ordem é também castiça: «Tropa para o Ultramar!»

Houve um tempo em que Vasco Gonçalves sentiu estar a perder o apoio do povo: era o triângulo PSD-PS-CDS a roer-lhe a corda. Foi então que surgiu nas paredes das ruas e dos quartéis o slogan: «Força, companheiro Vasco, nós seremos a muralha de aço!»

O calor continua hoje e não admira que, mais perto de 1991, apareça o slogan: «Força, companheiro Cavaco, nós seremos a muralha de aço!».

Do Verão Quente de 1975 para o Verão que hoje vivemos — o é isto que companheiro Vasco não consegue entender — a grande diferença é que agora temos muito mais loucos do que um simples primeiro-ministro. Viva o progresso.



Crónicas de férias (1)

(rise)

O nosso local de férias é, muitas vezes, uma espécie de hábito...

Há gente que não entende que uma pessoa possa repetir férias, no mesmo local, durante vários anos; outros fazem-no e quando mudam arrependem-se.

O ano passado em vez de irmos para as «nossas praias», resolvemos conhecer o Sul de Espanha. A decepção foi enorme como aqui manifestámos numa série de crónicas.

Este ano voltámos a ir (de Verão) para os mesmos lugares: **Praia do Inglês** e **Porto Santo**. Continuamos a afirmar que para quem está na **Madeira** não vale a pena ir para mais longe porque temos nesta zona, de certeza, **duas das melhores praias da Europa**.

Nestas crónicas vamos fazer algumas reflexões que resultaram da nossa estada no **Praia do Inglês** — depois de uma ausência de um ano. Fomos reencontrar uma **P. do Inglês** cada vez mais bonita e confortável mas em «crise»...

Muito se tem falado da crise turística nas **Ilhas Canárias**; mas esse facto tem explicações que só sobre o terreno podemos perceber melhor.

A crise é quantificável em cerca de 1,5% — o que parece, à primeira vista, de pouca monta.

No entanto, é necessário fazermos algumas considerações sobre este assunto; até porque nos parece que o nosso destino também sofreu alguns reflexos: **para quem está no centro da Europa, a Madeira é um destino «canário»**; vinte e cinco minutos depois de levantarmos do **Aeroporto do Funchal** já avistamos o imponente **Pico Teide** na ilha de Tenerife. Por isso...

Mas analisemos com mais pormenor as causas da «crise» do turismo canário.

a) **A Espanha** é, hoje, um grande país e tem uma economia pujante que se reflecte na solidez da sua moeda: a peseta. Por isso, as **estadias**, nos destinos espanhóis, deixaram de ser baratas: os preços que se pagam nas lojas, restaurantes, esplanadas e locais de diversão aproximaram-se bastante daqueles que se pagam no centro da Europa.

Por exemplo, uma cerveja custa o dobro do que aqui na Madeira; um café o triplo; uma sandes o triplo, etc.

Apesar de a viagem Funchal-Canárias (avião + hotel + transferências) ser mais barata do que há dois anos, mesmo em termos absolutos a «**estada total**», nas ilhas custa bastante mais.

b) O aumento da oferta

Como vimos, as receitas turísticas nas Canárias — segundo o **Ministério do Turismo** — baixaram 1,5%; no entanto, temos que fazer algumas considerações que nos parecem muito importantes.

O Sul de **Gran-Canária** passou, nos últimos anos, por um crescimento da oferta espectacular e, mesmo, exagerado. Todos os estudos de evolução do turismo previam que a procura iria aumentar para o dobro — em cerca de dez anos. Para alguns destinos isso não tem acontecido e existiu, até, uma diminuição da procura. Ora, o que aconteceu no Sul desta ilha canária é que durante uma dezena de anos (1975-1985) quase que não se construíram hotéis e depois de 1985 a oferta aumentou, pelo menos, para o dobro...

Quem desde essa altura não visita a ilha ficará espantado com o volume de novos investimentos.

Em resumo: é inegável que existe uma crise devido à estagnação da procura e ao «disparar» da oferta para números exagerados.

Existe uma crise que é, quanto a nós, de crescimento e que levará alguns anos a recuperar. É um aviso à navegação...

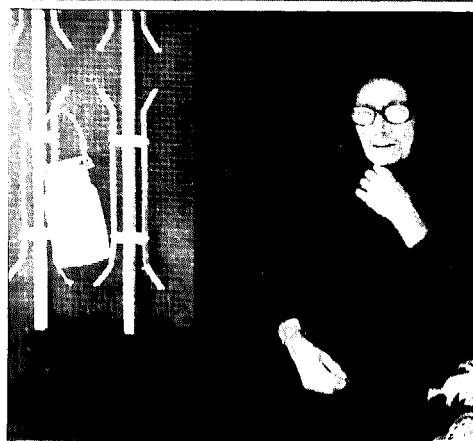
este planeta



ASSIM NÃO!



ASSIM SIM!



Mercado Único

Ainda há quem não acredite que somos um País comunitário. Mais dia menos dia, com a entrada plena, as coisas poderão chegar a casa do consumidor via computador.

O cidadão, ao mínimo indicio de pensar num determinado produto — pão, batatas, tabaibos, rabanetes, fraldas, disketes, embalagens de laser — já o centro comercial mais atento estará a proceder, via informática, ao envio da mercadoria.

Esta mulherzinha da Serra d'Água não está muito sensibilizada para as novas tecnologias e, pelo sim pelo não, ali está a vasilhinha do leite. Só que esse eficaz recipiente de nada servirá quando não houver produto local para vender. Os açorianos já sabem disso...

Rali

Muito badalado tem sido o incidente ocorrido numa das noites do nosso rali quando o presidente do Governo quis sair da Quinta do Santo da Serra e deu com a porta bloqueada por carros da organização da prova. Estava-se a correr uma classificativa e levantou-se o curioso dilema: ordens expressas para que ninguém entrasse no troço fechado; o presidente com urgência de chegar à Quinta Vigia.

Situação embaraçosa que ninguém percebeu como acabou por ficar resolvida.

Floresta

Infelizmente, o fogo voltou, neste Verão, a devastar as zonas verdes que a Madeira tem. Alguém fez humor negro falando a «Este Planeta!»:

«Por este andar, cada vez temos menos laurissilva e mais rocha-e-silva...»



Chuva civil...

A sabedoria popular é que sabe como é. Desde que o povo determinou que «chuva civil não molha militar», as cerimónias à chuva são assim, com os civis armados de «regedor» e a oficialidade castrense impávida e serena sem dar pela molha.

Nas alturas em que aperta a vida política nacional é que são elas. Geralmente não são os que andam à chuva a molhar-se. E é então que a civilidade se lembra de Santa Bárbara.



Bandeira verde

O Funchal tem já a sua «bandeira verde», a dizer que a capital madeirense é das cidades mais limpas do País.

A bandeirinha está hasteada aqui, no sítio que a foto mostra. Isto é, é aqui mas não bem aqui. Se o sítio aqui estivesse como a foto mostra, a bandeira verde não seria hasteada.

Aqui é hoje a Praça da Autonomia. Uma praça com chama. Ainda bem que os inspectores não viram certas áreas dos subúrbios da cidade, onde se consegue iludir a fiscalização da Câmara. Porque aí a bandeira não teria essa cor.



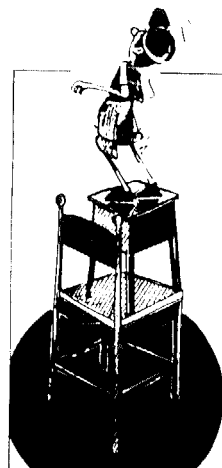
Cidade do Funchal

A capital madeirense foi honrada com a bandeira verde que significa estarmos a viver numa cidade limpa. Até aí, ninguém discute que esforços camarários estão a ser feitos, embora seja impossível controlar alguns que «travalham» pela calada da noite, sujando o que deve estar limpo.

Desconfiamos que a bandeira verde também queira dizer cidade bonita. Para que assim fosse, muita coisa tinha de vir abaixo mesmo no centro do Funchal.

Vai esta forcinha para a nossa cidade, a reluzente

MEDALHA DE OURO



PODIUM

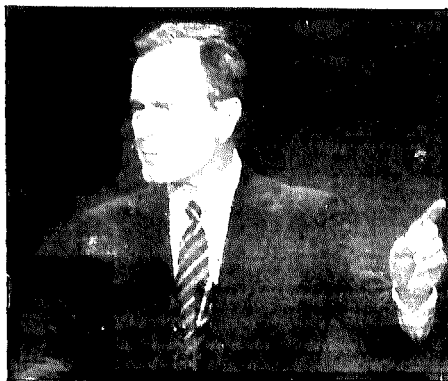
USA

Sem complexos de «imperialismo», os States resolveram dizer de pertinho ao Iraque mais ou menos isto: «Fica láio entrar no terreno alheio».

Esperando-se que o Tio Sam tenha aprendido com Coreia e Vietname e agora esteja disposto a ajudar quem seja incomodado por belicoso invasor.

No despontar do século XXI, há coisas que não se podem admitir.

Para os nossos amigos Yankees, a nossa



MEDALHA DE PRATA

Tropa



Os nossos tropas, em tempo de paz, aparoam a defender o património florestal da nossa terra. No flagelo dos fogos, todos somos necessários. Dal que as Forças Armadas respondam sempre presente e trabalhem pela defesa dos nossos bosques ao lado das corporações de bombeiros.

MEDALHA DE BRONZE

«Esperamos que o senhor Cavaco Silva visite o país como amigo. Não precisamos de professor».

— Oposição santomense ao «Público» a propósito da visita do primeiro-ministro português a São Tomé e Príncipe

«Não gosto de viver na Jamba».

— Jonas Savimbi ao DN-Lisboa

«É evidente que tanto De Klerk reconhece que não é em Mandela que está o grande obstáculo a transpor como Mandela sabe isso mesmo em relação a De Klerk. Hoje, estamos em crer, tanto um como outro estão seguros de que podem mutuamente confiar-se e que a África do Sul que desejam em termos de futuro, se não é exactamente a mesma, tem, pelo menos, muito de comum».

— Opnião DN-Lisboa

«Repetia o Verão Quente».

— Vasco Gonçalves à «Sábado»

«O chefe da mesa tem bons modos e usa laço, mas o laço está torto. Andam carrinhos por entre as mesas para servir as iguarias com requinte, mas as iguarias assentam sobre tabuleiros de plástico. Levanta-se a ponta da toalha, e a mesa é de fórmica».

— Clara Pinto Correia em «O Jornal Ilustrado»

«Não fosse o *Expresso* campeão das condenações pelo defunto Conselho de Imprensa, ainda alguém poderia deixar-se enganar. Vou-lhes mandar umas bananinhas, pois, enquanto as engolem, não fazem asneiras».

— Alberto João Jardim n.º «O Diabo»

«Pois o Verão, meus caros leitores, que suais a própria consciência, também é estação indiferente a muito boa gente».

— Víale Moutinho, DN Magazine

«Modifiquem a lei e verão quem são os separatistas, porque eles hão-de aparecer».

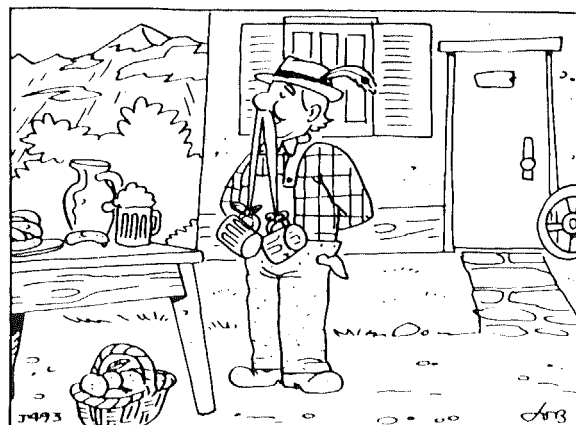
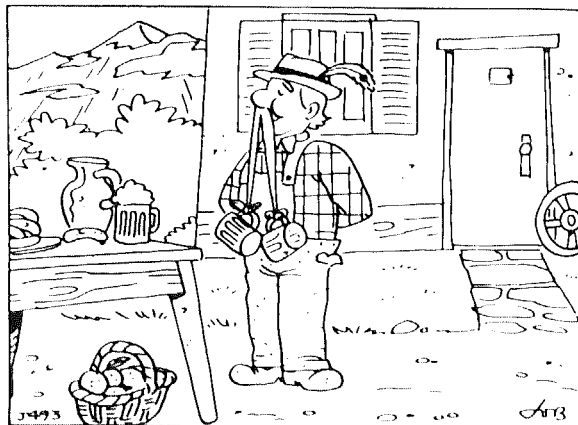
— José de Almeida ao DN-Funchal

«A Idela era juntarmos (no Verão Quente) o grupo do PPD aos militares democratas, alguma gente do CDS e mais alguma gente da FLAMA. Nessa circunstância, trataríamos de neutralizar imediatamente os militares afectos ao Partido Comunista e os activistas civis de várias organizações comunistas».

— Alberto João Jardim ao DN-Funchal

...E DISSE!

diferenças

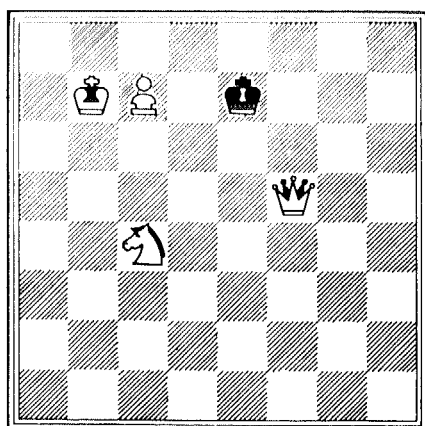
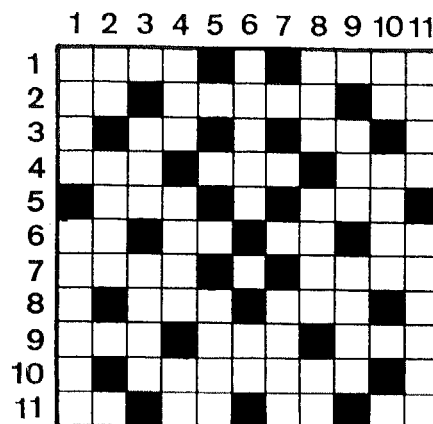


Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las.

palavras cruzadas

HORIZONTAL: 1 — Senhora de distinção; crisol; 2 — A minha pessoa; vento; conj. que indica alternativa; 3 — Agora; unidade; 4 — Reza; órgão; mulher de Adão (Bíblia); 5 — Ensejo; membro das aves; 6 — Artigo; pedra de amolar; especialista; sozinho; 7 — Capital da Itália; confusão; 8 — Raiva; prefixo de posterioridade; 9 — ...Gardner (atriz); Rep. Federal da Alemanha; ...Tsé Tung; 10 — País da Europa; 11 — Igreja catedral; partida; oposto a «off» (inglês); Nordeste.

VERTICAL: 1 — Cada um dos prolongamentos que terminam as mãos; instrumento musical (pl.); 2 — Ouro; ralo; 3 — Está morto; soltar miados; 4 — Parte que rodeia a boca do chapéu; ...Sharif (actor); Interjeição de cumprimento; 5 — Força; 6 — Planta; crença; 7 — tecido; 8 — Pedaco de madeira; repúdio; oposto a «out» (inglês); 9 — Parte do ano; doença; 10 — Letra grega correspondente ao 'r'; receptáculo; 11 — Lição; fenómeno físico.



xadrez

Curioso "quinteto". A chave tira casa de fuga, mas dá outra — chave compensatória.

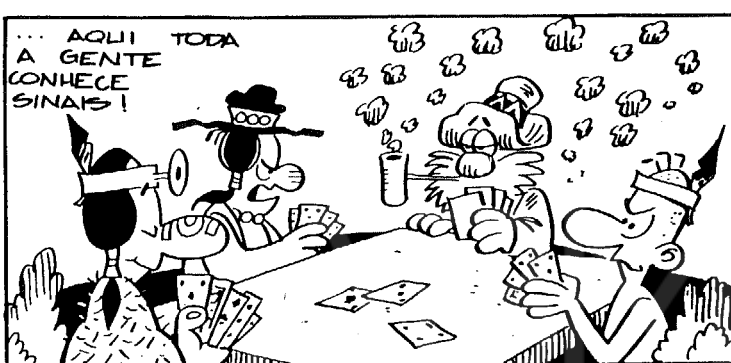
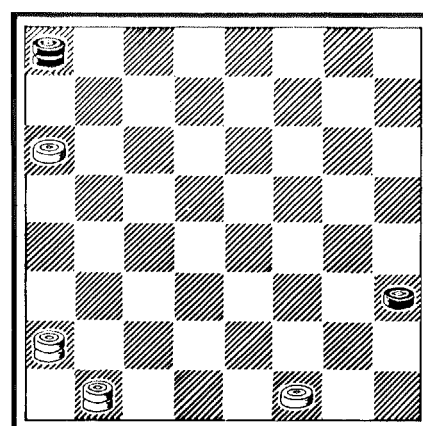
N.º 2375

L. Bodorátov
"Krymskaya Pravda" 1968
(2 lances)

damas

BRANCAS: 2 PEDRAS E 2 DAMAS
PRETAS: 1 PEDRA E 1 DAMA

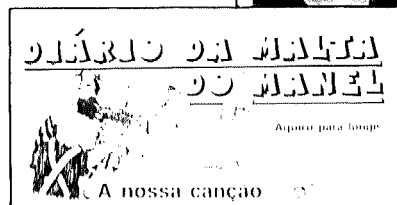
As Brancas
retomam a partida e vencem.



A sua melhor opção

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira



Revista



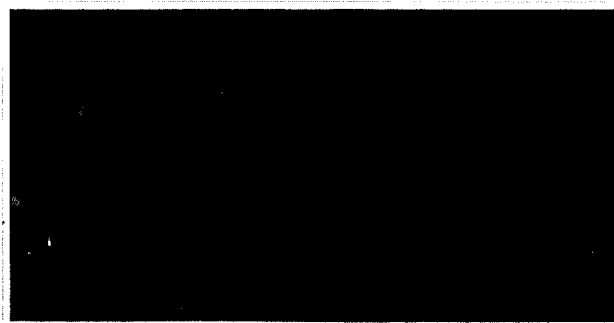
RUA DA ALFÂNDEGA, 8 E 10
CAIXA POSTAL 421 • 9006 FUNCHAL CODEX • TELEX 72161
TELEFS.: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582
TELEFAX: 28912



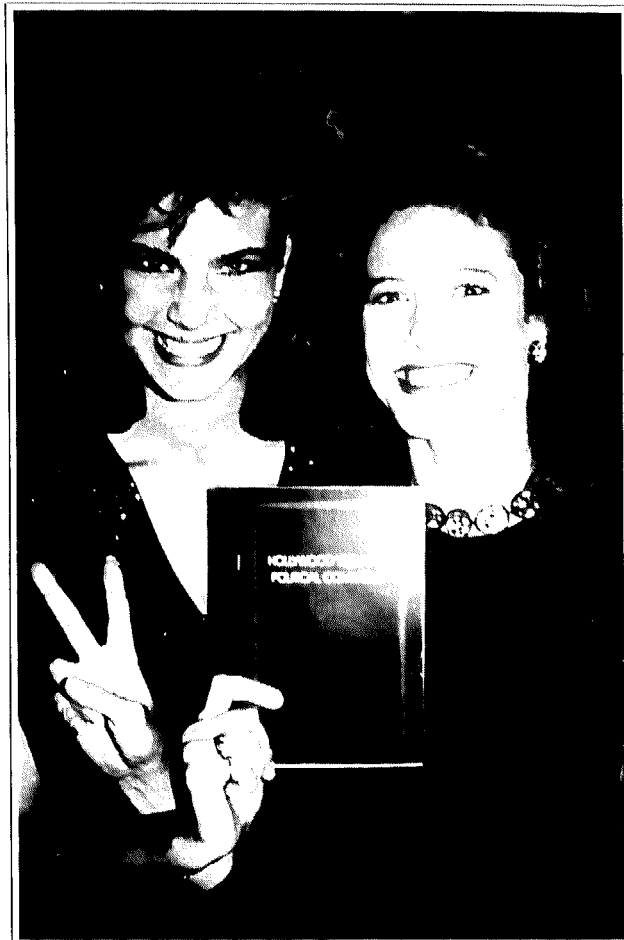
Como acontece com a maioria dos casais em crise, a última a saber foi Mimi. Já toda a Hollywood tomara conhecimento do romance de Tom Cruise com Nicol Kidman, sua parceira no filme «Days of Thunder», cujas rodagens decorriam na Carolina do Norte, quando a mulher do actor, que se encontrara fora a trabalhar no filme «Desperate Hours», com Mickey Rourke, foi ter com o marido ao Dakota, poucas horas depois Mimi aceitava o divórcio amigável que Tom Cruise lhe propunha. Hoje, 6 meses passados sobre o golpe emocional da sua vida, Mimi refaz totalmente a sua carreira rodando dois filmes, um com Oliver Stone «The Doors», um papel secundário e «The Fourth Story» com Mark Hamon, estudando ainda diversos contratos e propostas.

Nasceu em Coral Gables, Florida e o divórcio dos pais, quando era ainda criança, não afectou tanto a sua vida como seria de supor porque teve sempre no pai e na madrastra um apoio forte e um lar seguro e estável. Interessar-se-ia cedo pelo teatro e fez-se modelo ainda jovem, decidiu ir para LA tentar a sua sorte, radicou-se nesta cidade depois de uma carreira de sucesso como manequim e estreou-se na TV com a série «A Balada de Hill Street» depois disso actuou na série «The Roustlers» e numa produção condenada ao fracasso «Paper Dolls».

Conheceu Tom Cruise em casa de amigos mútuos e meses depois casavam, para espanto de Hollywood, pois a diferença de idades era grande, Mimi tinha mais 7 anos do



ALLYCE GORDON



que o marido, entretanto ele contava apenas com um grande sucesso na sua carreira, «Top Gun», mas nos dois anos seguintes ascendeu a escala de super-estrelas e um dos actores melhor cotados da meca do cinema.

Mimi Rogers não esconde a tristeza que o seu divórcio causou. Em 1987, quando casaram, Tom e Mimi haviam feito um pacto de nunca se divorciarem por serem ambos contra esse tipo de solução, especialmente Mimi que já antes tinha sido casada.

Mas com a ajuda de amigos e companheiros de trabalho, Mimi recuperou em absoluto e espera voltar a ser uma das mulheres mais atraentes e sexys do «jet set» hollywoodiano.

Não sou mulher para aceitar as primeiras derrotas de animo leve, sempre tive muito orgulho em admitir um fracasso e em conseguir de cabeça erguida e sorriso nos olhos partir para outra batalha. Embora não me considere uma pessoa ambiciosa, tenho um grande desejo e força de vontade de alcançar o topo, de trabalhar por uma posição de destaque.

Embora como actriz Mimi Rogers tenha ainda de esperar pacientemente pelo papel que a consagrará como estrela de êxito, um dos filmes onde ela depositava mais esperanças fracassou, «Na Vigília da Noite», com Tom Berenger. É considerada como uma boa intérprete e uma mulher de grandes recursos histrionicos.

Uma das paixões da sua vida são as antiguidades, outra a decoração de casas, a leitura e a vida social.

— Viajar é outra paixão, adoro viajar e comprar velharias e antiguidades genuínas, perco a cabeça quando vejo uma peça que de facto me interessa... sou até capaz de cometer a loucura de pagar 3 ou 4 vezes mais por ela do que o seu valor real.

Também gosta de desenhar roupa, sobretudo lingerie e roupa de praia:

— Quando era pequena habituei-me a desenhar e confeccionar as roupas das minhas bonecas, também me entretinha a transformar as roupas dos crescidos em máscaras e fatos de luxo para eu brincar, mais tarde comecei a desenhar os meus vestidos e a pedir a alguns estilistas de Los Angeles e Nova Iorque que me fizessem. Hoje tenho uma prática enorme disso, gosto de desenhar lingerie e roupa de praia porque a meu ver são duas áreas do pronto a vestir que mais evidenciam a feminilidade e o sex-appeal da mulher, são temas que podem ser explorados de milhões de maneiras diferentes sempre com uma finalidade única: embelezar!